

MEGA-SENA: SEM ACERTADORES, PRÊMIO ACUMULA EM R\$ 61 MILHÕES.



Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2.873 da Mega-Sena, realizado na noite desse sábado (7) em São Paulo. Com isso, o prêmio principal para o próximo sorteio, na terça-feira (10), acumulou em R\$ 61 milhões. Os números contemplados foram: 04-05-17-27-52-56. Ao todo, 95 apostas acertaram a quina (R\$ 44.356) e outras 8.838 fizeram a quadra (R\$ 681).



ALEXANDRE DE MORAES MANDA FORMALIZAR PEDIDO DE EXTRADIÇÃO DE CARLA ZAMBELLI E COMUNICA A CÂMARA SOBRE PERDA DE MANDATO.

Maurício Tonetto/Secom-RS

Página 16



MARATONISTAS INVADEM PORTO ALEGRE.

Um dos 25 mil inscritos para a 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre, o governador gaúcho Eduardo Leite participou na manhã desse sábado (7) da corrida rústica de 5 quilômetros, uma das categorias do evento. Ele estava acompanhado do primeiro-cavaleiro do Estado, o médico Thalís Bolzan (que disputou a prova de 10 quilômetros), e de seguranças de sua equipe. Página 44

ROMPIMENTO COM TRUMP FAZ ELON MUSK PERDER MAIS DE R\$ 142 BILHÕES EM UMA TARDE.

Página 37

Governo Lula patina ao apostar em medidas populares para reverter rejeição.

Com a popularidade em baixa, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sinalou que deve lançar no segundo semestre um pacote com medidas no campo social, voltadas sobretudo para o eleitorado de baixa renda.

A edição da pesquisa Genial-Quaest, divulgada na última quarta-feira (4), mostrou que a impopularidade do presidente cresceu sobre uma das faixas de público mais fiéis ao petista: aqueles que ganham até dois salários-mínimos.

Por isso, o presidente solicitou à Casa Civil medidas de impacto rápido e direto, sobretudo envolvendo oferta de crédito a baixo custo, e pretende anunciá-las ao longo dos próximos meses.

Na lista, figuram o financiamento de motocicletas a entregadores de comida, um programa de crédito para jovens abrirem seu primeiro negócio e para donas de casa reformarem seus imóveis e o acesso à cesta básica a idosos de baixa renda.

Fora isso, há medidas já anunciadas como a tarifa social de energia elétrica, o vale gás e a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5

Ricardo Stuckert/PR



O presidente solicitou à Casa Civil medidas de impacto rápido e direto, sobretudo envolvendo oferta de crédito a baixo custo.

mil.

O petista também pretende participar de caravanas temáticas promovidas pelas pastas ministeriais. Uma delas é o programa de consultas com especialistas promovido pelo Ministério da Saúde.

O presidente manifestou ainda a intenção de acompanhar vistorias de obras públicas e marcar presença em eventos culturais financiados pelo governo federal.

Segundo relatos feitos à CNN, a avaliação é de que, até agora, o governo Lula 3 não conseguiu pautar o debate público. E tem ficado refém de crises políticas ou de críticas da oposição. Nas palavras de um auxiliar, a gestão não pode “continuar a reboque”.

Nos bastidores, assessores palacianos reconhecem que o epi-

sódio do IOF ajudou a manter a popularidade do presidente em baixa, um exemplo do que o governo petista não deve fazer: anunciar medidas sem antes discutir com a cúpula do Congresso Nacional.

Para Eduardo Grin, doutor em Administração Pública e Governo e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), não há segurança de que medidas populares revertam rapidamente a desaprovação do presidente e do governo. No entanto, segundo ele, é a opção possível. “Não tem alternativa”, disse.

“Há um ambiente na sociedade brasileira que os sinais estão trocados. A taxa de desemprego está baixa, o salário real aumentando, mas a leitura é de que a economia vai mal; que o governo está

no caminho errado”, acrescentou.

O pesquisador aponta que é necessária uma reação rápida para reconquistar eleitores.

“E não vai ser algo linear. Porque há fatores como a inflação e uma oposição extremamente eficaz na comunicação digital, por exemplo. O mundo não vai parar para o governo”, alertou.

Ainda de acordo com Grin, tudo vai depender também de como esses “produtos” serão “embalados”. “É fundamental que a comunicação do governo seja eficaz; certa na forma de falar com os eleitores, principalmente para compensar um dos principais problemas que o custo dos alimentos”. As informações são da CNN.

Ministra Gleisi vê o governo ofuscado por crises e admite que parte da sua base de apoio pode estar contra Lula em 2026.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse em entrevista que as crises do Pix e do INSS prejudicaram o esforço de recuperação da popularidade do presidente Lula (PT).

“Mesmo que você queira comunicar medidas positivas, elas ficam ofuscadas pela administração das crises”, afirma.

Para ela, no entanto, o patamar de aprovação de 40% é uma condição suficiente para reversão do quadro. A ministra reconheceu, ainda, que parte dos partidos que hoje integram a base de apoio estará em campo adversário nas eleições de 2026.

Leia os principais trechos da entrevista.

O presidente Lula enfrenta alta rejeição. É possível revertê-la a tempo das eleições?

O patamar de 40% de aprovação a ele e ao governo é condição suficiente para uma boa disputa eleitoral. Tenho certeza que o governo vai melhorar. É mostrando o que está acontecendo para a população, os feitos do governo. Temos tempo para isso.

Com a chegada do ministro Sidônio Palmeira (Secom), havia uma expectativa de melhora. É uma prova de que o problema não é só de comunicação?

Enfrentamos crises que prejudicaram muito o esforço de comunicação de Sidônio. Tivemos a crise do Pix e, agora, a do INSS. Com certeza, tem impacto na avaliação da opinião pública. Mesmo assim, continua em um patamar de 40%. Daqui para a frente, a gente consegue chegar mais diretamente à população. É melhorar cada vez mais a comunicação e a disputa política na so-

riedade. Lula vai viajar mais o Brasil, conversar mais com o povo. Esse é um quadro que a gente reverte.

Acha que o problema é só comunicação ou reconhece uma questão mais estrutural, de coordenação do governo? Não acho que seja um problema a comunicação. Acho que tem problemas e tem que melhorar. Estou dizendo que nesse ínterim tivemos duas grandes crises que absorveram completamente a comunicação. Então, mesmo que você queira comunicar medidas positivas, elas ficam ofuscadas pela administração das crises.

Não se pode deixar de considerar que temos uma oposição sistemática, muito diferente do que tivemos nos dois primeiros mandatos de Lula. Não tínhamos essa oposição militante, que é a da extrema direita, uma oposição de rua, de rede, de Congresso e que disputa o tempo inteiro. Isso manteve quase que a realidade que tivemos na disputa eleitoral.

Com o escândalo do INSS, a oposição tenta imprimir em Lula a marca da corrupção. Como o governo enfrenta essa questão, também no momento em que os 20 anos do mensalão ocupam o noticiário?

A oposição está fazendo o papel dela. Em relação ao INSS, o governo está tomando todas as medidas e não restam dúvidas de que esse esquema foi montado no governo passado. Até então, não tínhamos entidades sem ligação com uma base. Você pode até criticar as entidades anteriores, mas elas têm uma base social, um serviço prestado.

A partir de 2018, 2017, é que tivemos entidades que não tinham isso e que tiveram

Joédson Alves/Agência Brasil



Para ela, no entanto, o patamar de aprovação de 40% é uma condição suficiente para reversão do quadro.

um crescimento muito grande nos descontos da folha do INSS. Você pode dizer assim: “Ah, o governo demorou”. Talvez aí tenha sido um problema nosso, mas não deixou de investigar. Desde 2023 a investigação está sendo feita. Enquanto isso, o governo tomou todas as medidas e vai ressarcir o dinheiro dos aposentados.

A adesão de petistas do Senado à CPMI do INSS pode prejudicar a articulação do governo para impedir sua instalação? O presidente Davi Alcolumbre disse que lerá o requerimento. Há tempo de reverter? Acho que a CPMI é uma realidade. Não temos medo, nem problema com a CPMI. O que alertei quando havia essa discussão é que essa investigação pelo Congresso pode ter impacto na investigação da polícia.

O governo tem dificuldades no Congresso diante de uma base instável, apesar de partidos terem representantes na Esplanada. A sra. defende a demissão de indicados por siglas “infieis”?

Sempre soubemos que não teríamos 100% de votação. Aliás, na nossa campanha foi assim. Fizemos uma

aliança ampla com setores de partidos que não vieram inteiros conosco. O MDB veio uma parte, tinha candidatura da Simone; PSD veio uma parte; PP veio uma parte. Não adianta querer que agora venham 100%. A articulação com o Congresso, especialmente com os presidentes Motta e Alcolumbre, tem sido excelente, pautada pelo compartilhamento de responsabilidades institucionais.

O União Brasil ocupa três ministérios e anunciou federação com o PP, que é mais vinculado à oposição. Como avalia essa contradição?

A gente faz coalizão com quem é possível fazer. Se não é possível fazer com o todo dos partidos, que façamos com uma parte. Precisamos de governabilidade, inclusive, com partidos de direita.

Inclusive com partidos que prometem fazer oposição ao presidente em algum momento?

Uma parte desses partidos acha que tem que ter outro candidato. Tudo bem. Já tivemos apoio do MDB, com o MDB tendo uma candidatura própria. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Partido de Bolsonaro dá apoio a ex-primeira-dama e Michelle pavimenta caminho como “presidenciável”.

À época pouco afeita aos holofotes, Michelle Bolsonaro subiu ao palco do Maracanãzinho em 25 de julho de 2022, durante convenção do PL, pressionada por estrategistas do então presidente Jair Bolsonaro, que apostava nela para reduzir a rejeição entre as mulheres. Resistente a aparições públicas, ela surpreendeu ao fazer um discurso de 12 minutos em tom pastoral.

Michelle andou com desenvoltura no palco, recebeu presentes de apoiadores e fez uma fala repleta de referências bíblicas. Elogiou a beleza do marido, arrancando risos da plateia, e listou ações do governo em prol das mulheres. Ali, segundo aliados, começava sua transição de primeira-dama para figura política.

Três anos depois, Michelle é vista como um dos nomes mais competitivos para substituir Bolsonaro na campanha presidencial de 2026. Isso porque outros nomes da direita têm encontrado obstáculos dos quais a ex-primeira-dama até agora se manteve distante.

Na medida em que vê seu nome ser cotado para suceder ao marido como a candidata

para enfrentar o PT de Luiz Inácio Lula da Silva, Michelle organizou um dos maiores eventos do PL Mulher, setorial que ela preside, em Brasília, ontem. A reportagem tentou falar com a ex-primeira-dama, mas os pedidos de entrevista não foram aceitos.

A programação do evento deu uma pista dos temas que Michelle prioriza – família, a postura da mulher na política, violência política, eficiência, inclusão e voluntariado. Trata-se de acenos aos conservadores, ao eleitorado feminino, aos defensores da iniciativa privada e às pautas sociais.

A ascensão de Michelle vem acompanhada de atuação bem-sucedida no PL Mulher, onde tem cartabranca de Valdemar Costa Neto, presidente do partido. Ela é apontada como responsável pelo salto de 370% na filiação feminina. Em 2024, entrou de cabeça nas eleições municipais, gravou para candidatas, subiu em palanques e manteve em seu Instagram uma seleção de candidatas que apoiava.

A atuação recente destoa daquela que ela teve durante o governo Bolsonaro. Quem convive com Michelle diz

Reprodução



Michelle é vista como um dos nomes mais competitivos para substituir Bolsonaro na campanha presidencial de 2026.

que a transformação é evidente. Aliados relataram que a ex-primeira-dama “virou a chave” e tomou gosto pelos palanques. Em 2022, percorreu o País com agenda própria. No ano passado, mergulhou nas eleições municipais, impulsionando candidaturas femininas.

Bolsonaro já mencionou a possibilidade de Michelle concorrer à Presidência, mas pessoas próximas ao casal dizem que a preferência do ex-presidente recai sobre o filho Eduardo. Por outro lado, agentes do mercado financeiro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e nomes do Centrão preferem ela a Eduardo, segundo apurou o Estadão.

Ciúme

O protagonismo de

Michelle é motivo de ciúmeira no PL. Prova disso foi o episódio que levou à demissão de Fabio Wajngarten da assessoria da sigla após o UOL publicar conversa entre o advogado e Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, na qual os dois dizem que prefeririam Lula a Michelle na Presidência da República.

“Michelle surge como a síntese do projeto político do bolsonarismo: uma liderança com apelo popular, respaldo familiar e um discurso alinhado às pautas conservadoras que ainda mobilizam o eleitorado de direita”, disse o cientista político Elias Tavares. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

 **51 99841.5071**

 **51 3218.2660**

A luta pelo Senado em 2026: Bolsonaro e Lula miram o domínio da casa que pode "mandar mais que presidente da República".

A mais de um ano das eleições nacionais, aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já começam a mapear estratégias e candidaturas para o Senado.

Presidentes de partidos e parlamentares de centro têm avaliado que as disputas ao Senado devem ser as mais importantes em 2026.

No próximo ano, cada estado terá direito a eleger dois senadores. Ao todo, serão 54 cadeiras em competição — o que equivale a dois terços da Casa.

O domínio do Senado é um desejo antigo do entorno de Bolsonaro. A oposição defende que a conquista da maioria dos senadores facilitará pleitos importantes, como a ofensiva contra o Supremo Tribunal Federal (STF).

Em discurso na sexta-feira (6), durante evento partidário do PL, Jair Bolsonaro não escondeu a intenção. O ex-presidente afirmou que, se conquistar a maioria absoluta da composição do Senado (41 cadeiras), o seu grupo político mandará "mais do que o próprio presidente da República".

O mesmo foi feito pelo presidente Lula, em um discurso no último domingo (1º). Em um congresso do PSB, o petista disse que sua base "precisa eleger senadores".

"Porque, se esses caras elegerem a maioria dos senadores, vão fazer uma muvuca nesse país", destacou, na ocasião. Para além das declarações públicas, os campos políticos adversários já têm se movimentado nos bastidores. O objetivo é idêntico: formar a maior bancada na Casa.

Dentro da estrutura dos Poderes, o Senado tem papel importante na renovação de autoridades, o que define o rumo de decisões em diversas esferas.

Para a oposição, a Casa tem relevância por ser a responsável por sabatar e aprovar indicações ao Supremo, além de ter a atribuição de abrir e analisar processos de impeachment contra magistrados.

Do lado de Lula, a análise é que manter a predominância de cadeiras aliadas ao governo pode diminuir "solavancos" em um futuro quarto mandato do petista.

Movimentação pré-eleições

O ex-presidente tem conversado com dirigentes partidários de centro e de direita para construir chapas "fortes" ao Senado.

Segundo aliados de Jair Bolsonaro, a tática prevê ter duas candidaturas em cada estado, preenchidas por nomes do PL e de partidos aliados.

Do lado petista, a movimentação também tem ocorrido. O grupo de trabalho eleitoral da sigla decidiu antecipar as discussões sobre o cenário de 2026 e dar início às tratativas sobre apoios ao Senado.

Há expectativa de que o grupo se reúna na próxima segunda-feira (9). A equipe tem trabalhado para elaborar uma espécie de mapa de candidatos com potencial eleitoral para o Senado.

Internamente, dirigentes do PT avaliam que é necessário antecipar o máximo de definições para este ano e entrar no ano eleitoral com candidaturas mais fortalecidas. O objetivo do partido, no fim das contas, é tentar frear o crescimento da oposição dentro do Senado.

Reeleição de Lula

Dentro do PT, a tônica é de que as decisões eleitorais de 2026 terão de ser tomadas com o objetivo de impulsionar uma eventual candidatura de Lula à

Rovena Rosa/Tomaz Silva/Agência Brasil



Dentro da estrutura dos Poderes, o Senado tem papel importante na renovação de autoridades, o que define o rumo de decisões em diversas esferas.

reeleição.

Principal candidato à sucessão do comando do partido, Edinho Silva tem dito que o partido precisa lidar com as duas tarefas ao longo dos próximos meses.

Nesta semana, em um debate de candidaturas a presidente do PT, ele afirmou que a disputa de 2026 será "fundamental para os rumos do Brasil".

"A eleição de 2026, efetivamente, será a última eleição que o presidente Lula estará nas urnas, representando o nosso projeto e representando a nossa construção partidária", declarou o ex-prefeito de Araraquara. Durante um debate com candidatos a presidente do PT, Edinho ainda defendeu que a sigla precisa ampliar o diálogo com outras fatias da sociedade para que o partido "dispute os rumos da sociedade, para que a gente faça disputa dentro do Congresso Nacional".

Para 'mandar mais' que o presidente

Aliados de Jair Bolsonaro avaliam que as disputas ao Senado têm conquistado mais espaço nas discussões, en-

quanto o ex-presidente segue o plano de disputar um segundo mandato mesmo inelegível.

Bolsonaro e o entorno projetam "resultados muito positivos" para o grupo nas eleições ao Congresso. Nos corredores do Senado e da Câmara, há parlamentares que apostam em uma composição com mais de 40 cadeiras para o grupo aliado do ex-presidente.

Por trás da movimentação, está o desejo do entorno de Jair Bolsonaro de, enfim, "emparedar" o Supremo Tribunal Federal.

Parlamentares aliados de Bolsonaro não escondem que um dos objetivos futuros do grupo seria a aprovação do impeachment de um ministro da Corte — o que depende de, no mínimo, 54 votos favoráveis.

Em um evento interno do PL nesta sexta, Bolsonaro afirmou que seus aliados não podem "deixar cadeiras vazias na Câmara ou no Senado".

"E eu digo: daí-me 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do nosso Brasil", disse. Segundo o ex-presidente, com maioria absoluta da Casa, o seu grupo conseguiria fazer o "presidente da Casa".

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  **velocidade**

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Desidratado, PSDB aprova fusão com o partido Podemos.

Em meio à desidratação do partido, o PSDB aprovou uma fusão com o Podemos em convenção nacional nesta quinta-feira (5). Os tucanos chancelaram uma decisão da executiva nacional do partido, que decidiu, no final de abril, seguir com as negociações desse processo. Em uma fusão, um novo partido é criado. Até este momento, o novo partido deve se chamar “PSDB+Podemos”.

Fundado em 1988, o PSDB controlou a presidência entre 1995 e 2002, no governo Fernando Henrique Cardoso, e chegou a administrar simultaneamente Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. A sigla polarizou com o PT no poder até as eleições de 2014. O declínio do partido começou em 2018, quando o então candidato presidencial Geraldo Alckmin ficou em quarto lugar. O Podemos deriva de uma fusão de partidos nanicos. Tem hoje 4 senadores e 15 deputados. O PSDB conta com 3 cadeiras no Senado e 13 na Câmara.

Com quórum de 73% tucanos aptos a votar na convenção, a fusão com o Podemos teve 201 votos favoráveis, 2 contra e 2 abstenções. “Todos que estamos aqui amamos o PSDB. Temos amor ao partido. O que estamos fazendo aqui hoje é algo para ajudar o partido na sua alavancagem, para que o par-

tido tenha cada vez mais substância e força para a gente prosseguir e voltar a ser um grande protagonista nacional”, afirmou o presidente nacional do partido, Marconi Perillo, seguindo por críticas ao governo Luiz Inácio Lula da Silva.

Para que a fusão se concretize, ainda é necessário que o Podemos vote essa fusão em uma convenção. Depois de ser aprovada dessa maneira pelos dois partidos, a fusão precisa ser aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Perillo afirmou que ainda não há uma definição sobre quem será o presidente ou qual será o nome ou o símbolo do novo partido de forma definitiva, além de questões estaduais e de governança. Isso, segundo ele, será decidido a partir desta aprovação do seguimento das negociações.

As negociações, entretanto, indicam que a atual presidente do Podemos, a deputada federal Renata Abreu (SP), deve ser a primeira presidente do partido. O cargo deve ser rotativo. O presidente do Instituto Teotônio Vilela, fundação de estudos do PSDB, deputado federal Aécio Neves, espera que a fusão seja finalizada em setembro ou outubro deste ano, a tempo de valer para as eleições de 2026.

“vai sentar à mesa com o Podemos na se-

Reprodução/PSDB



Perillo afirmou que ainda não há uma definição sobre quem será o presidente ou qual será o nome ou o símbolo do novo partido de forma definitiva, além de questões estaduais e de governança.

mana que vem e ajustar as situações pontuais, que eu acho pequenas”, disse. “A gente calcula que o TSE vai ter recesso daqui a pouco, em julho, uma coisa para setembro, outubro, uma boa expectativa”.

O deputado federal tem a expectativa de, com a fusão, o PSDB+Podemos possa atrair os parlamentares insatisfeitos com a federação do União com o PP e, em 2026, eleger pelo menos 50 parlamentares.

“PP com o União Brasil, está sobrando gente para todo lado. O cara tem ali uma base dele, dentro do PP, que faz a chapa dele, que ele cabe com conforto. Chega na mesma região o cara do União, com mais votos que ele. Coloca uma vaga ali e ele dança”, exemplificou Aécio. “Então, esse parlamentar já está procurando caminhos. Nós estamos selecionando. Existem 14 deputados federais

com mandato, pelo menos dois senadores, que se essa coisa der certo, estão prontos para vir”.

Se criado, o PSDB+Podemos reunirá a princípio 7 senadores e 28 deputados federais. Com isso, se igualaria ao União Brasil e ao PP em número de parlamentares no Senado, na quarta posição em tamanho da bancada, e, na Câmara, o novo partido seria o sétimo maior.

Nos últimos meses, o partido perdeu dois dos três governadores que tinha, Eduardo Leite (RS) e Raquel Lyra (PE), para o PSD. O governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, também tende a sair. A saída dos governadores deve corroer a base de prefeitos da sigla, que conquistou 273 cidades em 2024. O Podemos venceu em 129 municípios. As informações são do portal Valor Econômico.

Bolsonaro convoca apoiadores a assistirem ao seu depoimento a Alexandre de Moraes.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou os apoiadores a assistirem o depoimento que ele vai prestar ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes nesta semana. Ele afirmou que “valerá a pena” assistir e que “não vai lacrar” diante do ministro.

A declaração foi dada na sexta-feira na abertura do Encontro Nacional de Mandatárias do PL Mulher, setorial feminino do Partido Liberal presidido pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Ele deixou o evento após ao discurso e se dirigiu ao aeroporto de Brasília para viajar a São Paulo, onde iria se encontrar com os advogados para discutir a estratégia de defesa.

“O que aconteceu em 2022, com toda a certeza, será falado por mim quando ao vivo estiver no Supremo, os cinco ministros na minha frente, e cobrando. Vale a pena assistir. Conto com a audiência de vocês. Não vou lá para lacrar, para desafiar quem quer que seja”, discursou Bolsonaro.

Moraes agendou para a partir da próxima segunda-feira o início do interrogatório dos réus do “primeiro núcleo” ou “núcleo crucial”, grupo composto por oito pessoas acusadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por

tentativa de golpe de Estado. Um deles é Bolsonaro. As audiências com os réus estão previstas para durar até o dia 13.

Moraes disse na última semana que o interrogatório poderá ser feito em outros dias desta semana que começa caso seja insuficiente ouvir todos na segunda-feira. Bolsonaro, por exemplo, disse esperar que seja interrogado na terça ou na quarta-feira. Ele é o sexto a ser interrogado.

“Eu parto agora para São Paulo. Um chamamento imprevisto, encontrar os advogados, até sábado (7). Para que nós possamos então melhor nos prepararmos para enfrentar desafios. Ninguém nos acuará. É hora da verdade. E ela se fará presente, no meu entender, para o bem desta nação”, disse Bolsonaro ao encerrar seu discurso.

Além do ex-presidente, fazem parte desse núcleo o general e ex-ministro Walter Braga Netto, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), o ex-chefe da Marinha Almir Garnier Santos, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid e o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

Gustavo Moreno/STF



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que “valerá a pena” assistir e que “não vai lacrar” diante do ministro.

Mais cedo, Bolsonaro voltou a defender que a direita eleja 50% das cadeiras do Congresso para que tenham poder de “mudar o País”. O ex-presidente sugeriu que o cenário lhe daria ainda mais poder que o Poder Executivo. “Nós mandaremos mais que o presidente da República”, afirmou.

Durante sua apresentação no evento partidário, ele segurou um pedaço de papel em que constavam a Oração do Paraquedista de um lado, e, no verso, os nomes de alguns ministros do STF: André Mendonça, Luís Roberto Barroso e Luiz Fux. Não foi possível identificar um dos rabiscos.

Realizado um dia após a Interpol ter incluído o nome da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) em sua lista vermelha a pedido da Justiça brasileira, o evento do PL Mulher ignorou a situação da

parlamentar.

Zambelli não foi mencionada em nenhuma das falas da abertura do evento. O perfil oficial do PL Mulher se limitou a publicar uma foto no Instagram, com um pedido de oração. Já a conta do partido nem sequer se manifestou. A deputada enfrenta um isolamento após se distanciar de Bolsonaro nos últimos anos.

Zambelli foi condenada pela Primeira Turma do STF a dez anos de prisão, em regime inicial fechado, e à perda do mandato pela invasão hacker aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A deputada anunciou no dia 3 de junho que saiu do Brasil e que deve se estabelecer na Europa. O movimento fez com que ela fosse considerada foragida. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro se aloja no Palácio dos Bandeirantes com Tarcísio e faz "intensivão" antes de depor ao Supremo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi a São Paulo na sexta-feira (6) se preparar para o julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal), marcado para a próxima semana.

Ele passa o fim de semana no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, hospedado a convite de seu aliado, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Segundo auxiliares, Bolsonaro se reunirá com advogados que preparam sua defesa e receberá aliados em um intensivão para discutir estratégias, revisando a denúncia apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) e os pontos que pretende contestar. O ex-presidente é representado pelo criminalista Celso Vilardi.

Na sexta, em Brasília, antes de seguir para São Paulo, Bolsonaro participou de uma conferência de seu partido ao lado de sua mulher, Michelle, e pediu para que apoiadores acompanhassem seu depoimento, que será transmitido ao vivo. Ele disse que não iria "lacrar", apenas dizer a verdade.

O depoimento dos

Gustavo Moreno/STF



Bolsonaro é acusado de liderar a trama golpista que tentou impedir a posse de Lula (PT) após as eleições de 2022.

réus do caso começa nesta segunda-feira (9) com Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do presidente e delator no caso. As testemunhas de defesa foram ouvidas na semana passada.

Bolsonaro é acusado de liderar a trama golpista que tentou impedir a posse de Lula (PT) após as eleições de 2022.

Tarcísio prestou depoimento na semana passada como testemunha de defesa do ex-presidente e negou que Bolsonaro tenha discutido alternativas para reverter o resultado eleitoral.

Na Presidência, Bolsonaro acumulou uma série de declarações golpistas às claras, provocou crises entre os Poderes, colocou em xeque a realização

das eleições de 2022, ameaçou não cumprir decisões do STF e estimulou com mentiras e ilações uma campanha para desacreditar o sistema eleitoral do país.

Após a derrota para Lula, incentivou a criação e a manutenção dos acampamentos golpistas que se alastraram pelo país e deram origem aos ataques do 8 de Janeiro.

Nesse mesmo período, adotou conduta que contribuiu para manter seus apoiadores esperançosos de que permaneceria no poder e, como ele mesmo admitiu publicamente, reuniu-se com militares e assessores próximos para discutir formas de intervir no TSE e anular as eleições.

Saudosista da di-

tadura militar (1964-1985) e de seus métodos antidemocráticos e de tortura, o ex-presidente já foi condenado pelo TSE por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral e é réu no STF sob a acusação de ter liderado a trama golpista de 2022. Hoje está inelegível ao menos até 2030.

Caso seja condenado pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado, a pena pode passar de 40 anos de prisão. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Bolsonaro está "muito sereno" com depoimento que dará ao Supremo, diz Tarcísio.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está "muito sereno" em relação aos primeiros interrogatórios no Supremo Tribunal Federal (STF) de réus por tentativa de golpe.

As audiências para ouvir os réus do chamado "núcleo crucial" da tentativa de golpe de Estado vão começar na tarde de segunda-feira (9) e podem se estender até sexta (13), reunindo na mesma sala antigos aliados, como Bolsonaro e o tenente-coronel Mauro Cid.

"Ele estava, obviamente, muito resignado, mas muito sereno. Eu vi o presidente ontem, a gente conversou, e ele está sereno com os depoimentos. Vai falar a verdade, e que, de fato, ele nunca teve intenção de promover nenhum movimento de ruptura, nada que não estivesse na Constituição", disse o governador em entrevista à EPTV, afiliada da TV Globo.

A fala ocorreu durante uma visita de Tarcísio à cidade de Indaiatuba (SP), onde o governador acompanhou formaturas do primeiro ciclo do Programa Caminho da Capacitação.

Como será o interrogatório?

Os interrogatórios levaram o Supremo não só a reforçar a segurança do prédio, mas também a fazer adaptações na sala da Primeira Turma.

O plenário do colegiado ficará semelhante ao de um tribunal do júri, órgão responsável por julgar crimes dolosos contra a vida, como homicídios.

Na tribuna principal ficarão o ministro Alexandre de Moraes, o procurador-geral

da República, Paulo Gonet, que elaborou a denúncia contra os réus, e assessores. Ministros da Primeira Turma também poderão acompanhar presencialmente. O colegiado é composto por cinco integrantes.

Os réus ficarão sentados lado a lado em ordem alfabética. Uma das restrições impostas pelo Supremo durante as apurações foi a de que os investigados estavam proibidos de se comunicar.

Ordem dos depoimentos

O primeiro réu a ser interrogado será Mauro Cid, que fechou uma delação premiada com a Polícia Federal (PF).

Essa medida assegura que os outros acusados saibam tudo que foi dito pelo delator, garantindo o amplo direito de defesa.

A partir das informações passadas pelo tenente-coronel, os investigadores buscaram outras provas para apurar a informação de que Bolsonaro estaria no centro da trama golpista.

A PF reuniu outros elementos que, segundo a PGR, indicam a participação do ex-presidente na tentativa de ruptura institucional, como os depoimentos dos ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica. Eles confirmaram, por exemplo, que Bolsonaro tratou da chamada minuta golpista.

Depois do interrogatório do delator, os réus serão ouvidos em ordem alfabética. Bolsonaro será o sexto, podendo falar entre terça e quarta da semana que vem. Veja a ordem:

Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens da Presidência; Alexandre Ramagem,

PR/Arquivo



Os interrogatórios levaram o Supremo não só a reforçar a segurança do prédio, mas também a fazer adaptações na sala da Primeira Turma.

deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); Almir Garnier Santos, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal; General Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional; Jair Bolsonaro, ex-presidente da República; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil. Braga Netto não estará presente, porque está preso no Rio de Janeiro e será o único interrogado por videoconferência. Sua fala será exibida em um telão.

Após falarem, os réus poderão pedir para serem dispensados de acompanhar outros depoimentos, mas terão que acompanhar todas as audiências enquanto não forem ouvidos.

Direito ao silêncio

Os réus têm o direito Constitucional de não se autoincriminar — ou seja, podem permanecer em silêncio. Eles não precisam produzir

provas contra si mesmos.

Há expectativa de que parte dos réus responda às perguntas, entre eles, Bolsonaro, Mauro Cid e Anderson Torres.

A audiência será conduzida por Moraes, relator da ação penal, que fará as perguntas. A PGR e as defesas também podem apresentar questionamentos.

Durante o interrogatório, os réus responderão a uma lista de questionamentos, fundamentais para o julgamento, como:

se é verdadeira a acusação apresentada pela PGR e que deu início ao processo; se conhece a pessoa ou pessoas a quem deva ser imputada a prática dos crimes; onde estava ao tempo em que foi cometida a infração; se conhece as testemunhas e se tem o que alegar contra elas; se conhece o instrumento com que foi praticada a infração, ou qualquer objeto que com esta se relacione e tenha sido apreendido; se tem algo mais a alegar em sua defesa.

De frente com Moraes: saiba como serão os interrogatórios de Bolsonaro e outros sete no Supremo.

O STF (Supremo Tribunal Federal) marcou para a próxima segunda-feira (9) o início do interrogatório do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete réus por tentativa de golpe de Estado. Todos devem ficar no local do começo ao fim dos questionamentos.

As audiências serão feitas presencialmente na corte. Apenas o interrogatório do general Walter Braga Netto será por videoconferência, pois o militar está preso.

Mauro Cid será o primeiro a depor por ter firmado um acordo de delação premiada. Inicialmente, Cid e Bolsonaro ficariam lado a lado, mas na sexta o STF decidiu mudar os dois de lugar.

O interrogatório vai acontecer na sala da Primeira Turma do STF. O ministro Alexandre de Moraes se sentará no meio da mesa de ministros e conduzirá a audiência. Poderão acompanhar o representante da PGR (Procuradoria-Geral da República) e os demais ministros da Primeira Turma (Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin).

Nesta fase processual, o primeiro a interrogar é o juiz instrutor, que no caso é Moraes. Depois, o procurador-

geral da República, Paulo Gonet, seguido pelas defesas dos outros corréus (sempre em ordem alfabética do réu).

Na frente de Moraes, haverá uma mesa com dois lugares. Nela se sentarão um réu e um advogado para apresentar a versão. Atrás, haverá oito mesas separadas por um palmo para ficarem outros réus e advogados. Nessas mesas, da direita para a esquerda, se sentarão os réus na seguinte ordem:

Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens da Presidência; Alexandre Ragem, deputado federal e ex-diretor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência); Almir Garnier Santos, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal; Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional; Jair Bolsonaro, ex-presidente da República; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil.

Nas cadeiras anteriores, poderão ficar mais bancas de advogados. Em cima, nos lados direito e esquerdo ficarão profissionais da im-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Nesta fase processual, o primeiro a interrogar é o juiz instrutor, que no caso é Moraes. Depois, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, seguido pelas defesas dos outros corréus.

prensa.

Calendário dos interrogatórios

No dia 9, os interrogatórios ocorrerão das 14h às 20h. Caso haja necessidade, o ministro Alexandre de Moraes designou as seguintes datas para continuidade das audiências:

10 de junho, das 9h às 20h; 11 de junho, das 8h às 10h; 12 de junho, das 9h às 13h; e 13 de junho, das 9h às 20h. O ministro deixou claro que os réus têm o livre direito de falar ou ficar em silêncio, nos termos da Constituição.

Na quinta-feira (5), o ministro Alexandre de Moraes negou um pedido feito pela defesa do general Walter Souza Braga Netto para suspender os interrogatórios.

A defesa do ex-ministro da Defesa pe-

diu a suspensão alegando que não teve tempo hábil para analisar as mídias, áudios e vídeos apreendidos durante as investigações da Polícia Federal e que o interrogatório só deveria ocorrer depois das testemunhas dos outros núcleos investigados serem ouvidas.

O que acontece depois

Após as manifestações dos réus, Moraes elaborará o relatório (resumo do caso) e apresentará seu voto para o julgamento. A conclusão dessa análise não tem prazo definido. Assim que estiver finalizada, a ação penal será liberada para inclusão na pauta de julgamento.

A expectativa no STF é de que o caso do "núcleo 1" vá a julgamento entre setembro e outubro deste ano.

Defesas dos réus do processo sobre a trama golpista de 2022 afirmam que o ritmo acelerado imposto por Alexandre de Moraes e o grande volume de provas têm impedido a análise do material.

As defesas dos principais réus do processo sobre a trama golpista de 2022 afirmam que o ritmo acelerado imposto pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e o grande volume de provas apreendidas pela Polícia Federal durante a investigação têm impedido a análise desse material.

Os arquivos foram enviados pela PF aos advogados em 17 de maio, por email. Os dados somam cerca de 77 terabytes (cada terabyte corresponde a 1.024 gigabytes).

Os relatos dos advogados incluem dificuldade de manejar o material, que chegou de forma compactada, com documentos corrompidos, e outros cuja senha não foi disponibilizada.

Moraes marcou o início da fase de interrogatórios dos réus do núcleo central para segunda-feira (9), apenas uma semana depois da conclusão das audiências das testemunhas.

Para processar os quase 80 terabytes, um escritório comprou um computador gamer, equipado para rodar jogos eletrônicos, com o objetivo de baixar os arquivos. Outro orçou equipamentos mais poderosos, mas considerou os preços inviáveis. Só os downloads, dizem, levam dias.

As defesas de Jair Bolsonaro (PL) e Braga Netto disseram ao STF haver provas usadas na acusação ainda não fornecidas, como os arquivos mantidos em nuvem pelo general da reserva Mario Fernandes.

A PF e o STF foram procurados, mas não se manifestaram.

O portal Folha de São Paulo conversou nas últimas duas semanas com as defesas de seis dos oito listados no núcleo central do caso.

As equipes esperavam um intervalo maior entre os depoimentos

das testemunhas e os dos réus, como normalmente acontece, possibilitando mais tempo de análise das provas e estudo para as fases seguintes, incluindo a preparação para os interrogatórios.

Um dos empecilhos está relacionado ao conteúdo dos celulares apreendidos. Em geral, a PF envia às partes os arquivos de telefones por meio do Cellebrite —ferramenta de extração e análise de dados cuja interface permite analisar conversa por conversa do aparelho.

No caso da trama golpista, diversos arquivos de celulares foram enviados em formato ".txt". Na prática, os advogados se deparam com um bloco de notas de milhares de linhas com os conteúdos.

As defesas afirmam, ainda, que novos documentos foram acrescentados pela PF após o envio inicial e que o material veio desorganizado. Citam como exemplo conversas incluídas com trechos em diferentes formatos, como os textos em ".txt" e imagens em pastas separadas sem indicação de conexão com o diálogo original.

Outro ponto que elas destacam é o fato de o grupo principal estar quase na conclusão do processo sem que os outros quatro núcleos da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) tenham iniciado a instrução, o que pode fazer com que os demais réus cheguem aos interrogatórios munidos de mais informação, enquanto os primeiros já terão falado desconhecendo o restante do processo.

O advogado do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, Eumar Novacki, afirma que o andamento do caso exige adaptações. "O ritmo realmente é bastante acelerado, bastante atípico, mas a defesa

Antonio Augusto/STF



Moraes marcou o início da fase de interrogatórios dos réus do núcleo central para segunda-feira (9), apenas uma semana depois da conclusão das audiências das testemunhas.

vai ter que se adequar, não tem o que fazer", diz.

Segundo ele, ao menos parte da estratégia para o interrogatório está definida. "Anderson Torres não vai usar o direito constitucional de silêncio. Ele vai responder todas as perguntas, esclarecer todos os fatos, porque ele é o maior interessado que a verdade prevaleça", afirma.

A equipe comandada por José Luis Oliveira Lima, da defesa de Braga Netto, afirma que há "absoluta ausência de tempo hábil" para acesso e análise do material a tempo dos interrogatórios.

"O que se pretende nesta oportunidade não é protelar o trâmite do feito, mas tão somente obter o prazo razoável para que a defesa possa ser devidamente exercida", diz Oliveira Lima em petição que pede o adiamento da etapa.

Moraes respondeu negativamente na quinta (5). O ministro diz que os arquivos apreendidos não compõem os autos do processo nem foram usados na acusação.

As defesas pedem o material desde o início da tramitação. No início das audiências

das testemunhas, advogados apresentaram questões de ordem reiterando o tema.

"Foram as defesas que solicitaram essas provas, inclusive nas sustentações orais. Na verdade, nem provas são. São documentos que juntei aos autos a pedido das defesas e isso não pode atrapalhar a sequência da instrução", respondeu Moraes.

A PGR, capitaneada por Paulo Gonet, abriu mão do acesso amplo e formulou a denúncia com base nos relatórios da Polícia Federal.

As defesas, no entanto, afirmam que o acesso à investigação integral é importante para se depreender o contexto. Ou seja, se a PF usou três frases de uma conversa de WhatsApp para indiciar um réu, o acesso àquele diálogo seria essencial para analisar se o contexto é, de fato, o apontado para a imputação dos crimes.

Moraes afirmou que as defesas poderão pedir o depoimento de novas testemunhas caso encontrem, ao longo do processo, novas provas. As informações são do portal Folha de São Paulo.

General Braga Netto pede ao Supremo que interrogatórios não sejam transmitidos ao vivo.

A defesa do ex-ministro Walter Braga Netto pediu ao Supremo tribunal Federal (STF), na sexta-feira (6), que os interrogatórios dos réus na ação penal que apura um suposto plano de golpe de Estado não tenham transmissão ao vivo.

De acordo com os advogados, a transmissão “promove a espetacularização” do processo e “traz prejuízo ao andamento” da ação penal.

A defesa alega ainda que a divulgação serviria apenas para “para maximizar a exposição do caso”.

Os advogados dizem não questionar a publicidade de processos, que é um princípio constitucional. Mas, segundo eles, para ser público, não há necessidade de transmissão ao vivo.

A defesa cita as audiências com testemunhas da ação penal como exemplo. Durante duas semanas, mais de 50 testemunhas foram ouvidas na Corte sem que pudesse haver qualquer divulgação de áudio ou imagem. A imprensa, porém, pode

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A defesa alega ainda que a divulgação serviria apenas para “para maximizar a exposição do caso”.

acompanhar e relatar os depoimentos.

“A regra de publicidade não é justificativa para a transmissão ao vivo de atos processuais, pois o direito à informação não é absoluto frente às garantias individuais do réu”, alega.

A Corte começa na próxima segunda-feira (9) o interrogatório de Jair Bolsonaro (PL) e outros sete réus do “núcleo 1” da ação penal que apura um suposto plano de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Cabe ao relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, analisar o requerimento da defesa de Braga Netto. Não há prazo para ele tomar sua decisão. As informações são do portal CNN.

Os primeiros interrogatórios no Supremo Tribunal Federal (STF) de réus por tentativa de golpe vão colocar na mesma sala antigos aliados, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o tenente-coronel Mauro Cid.

Eles estarão frente a frente com o relator do processo penal, o ministro Alexandre de Moraes.

As audiências para ouvir os réus do chamado “núcleo crucial” da tentativa de golpe de Estado vão começar na tarde de segunda-feira (9) e podem se estender até sexta-feira (13).

Os interrogatórios levaram o Supremo não só a reforçar a segurança do prédio, mas também a fazer adaptações na sala da

Primeira Turma.

O plenário do colegiado ficará semelhante ao de um tribunal do júri, órgão responsável por julgar crimes dolosos contra a vida, como homicídios.

Na tribuna principal ficarão Moraes, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, que elaborou a denúncia contra os réus, e assessores. Ministros da Primeira Turma também poderão acompanhar presencialmente. O colegiado é composto por cinco integrantes.

Os réus ficarão sentados lado a lado em ordem alfabética. Uma das restrições impostas pelo Supremo durante as apurações foi a de que os investigados estavam proibidos de se comunicar.

Eduardo Bolsonaro ignorou contato para notificá-lo sobre inquérito, diz a Polícia Federal.

A Polícia Federal (PF) informou nesta sexta-feira, 6, que o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL) ignorou os primeiros contatos para ser ouvido no âmbito inquérito que apura sobre suposta atuação do parlamentar nos Estados Unidos contra autoridades brasileiras.

A PF tentou entrar em contato com Eduardo através de seu e-mail pessoal, funcional e por mensagens em aplicativo de celular.

Além disso, a corporação teria ligado para o telefone do gabinete em Brasília.

Segundo a PF, há “comprovantes automáticos gerados pelo sistema de correio eletrônico” de que “as mensagens foram devidamente recebidas pelos destinatários, conforme registros de entrega”.

“Todavia, até a presente data, não houve qualquer retorno, manifestação ou resposta por parte do destinatário”, diz

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A PF tentou entrar em contato com Eduardo através de seu e-mail pessoal, funcional e por mensagens em aplicativo de celular.

trecho do aviso ao STF.

Ao autorizar a abertura do inquérito, o ministro Alexandre de Moraes permitiu que Eduard preste esclarecimento por escrito.

Inquérito

Em 26 de maio, Moraes autorizou a abertura de inquérito sobre a atuação de Eduardo no exterior.

“Considerando os fatos narrados e a documentação trazida pela Procuradoria-Geral da República, nos termos dos artigos 9º, inciso I, “I” e 21, inciso XV do Regimento Interno do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DETERMINO A INSTAURAÇÃO DE INQUÉ-

RITO EM FACE DE EDUARDO NANTES BOLSONARO, para apuração da suposta prática dos crimes de coação no curso do processo (art. 344 do Código Penal), obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa (art. 2º, § 1º, da Lei 12.850/13) e abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do Código Penal)”, decidiu.

Após ser ouvido pela PF, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse a jornalistas que enviou R\$ 2 milhões a Eduardo Bolsonaro para ajudar o filho a se manter no país com

a nora e netos.

“E daí tem um financiamento do meu filho, não financiamento de qualquer ato ilegal. Pedi para mim ‘pai, estou com a esposa aqui’, uma menina de 4 anos, que é minha neta, e um garoto de 1 ano, que é o meu neto, ‘pode me ajudar?’, ajudei. Botei um dinheiro na conta dele, bastante até, e ele está levando a vida dele. Dinheiro limpo, legal, Pix. E a acusação é que eu estou financiando atos antidemocráticos”, declarou o ex-presidente. As informações são do portal O Antagonista.

Alexandre de Moraes manda formalizar pedido de extradição de Carla Zambelli e comunica a Câmara sobre perda de mandato.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou neste sábado que o Ministério da Justiça deve formalizar um pedido de extradição da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que está na Itália e foi condenada a 10 anos de prisão. Além disso, mandou comunicar imediatamente a Câmara dos Deputados da perda de mandato dela, que faz parte da condenação, e transformou sua prisão preventiva em definitiva.

Na sexta-feira, a Primeira Turma do STF rejeitou, por unanimidade, um recurso apresentado por Zambelli contra sua condenação, ocorrida em maio. Com isso, a ação penal foi encerrada e Moraes determinou a prisão definitiva de Zambelli e do hacker Walter Delgatti, também condenado na mesma ação, mas a oito anos e três meses de prisão.

Na quarta-feira, Moraes já havia determinado a prisão preventiva de Zambelli, após ela anunciar que deixou o Brasil. Agora, o mandado de prisão segue valendo, mas o início do cumprimento da pena. Da mesma forma, Delgatti já estava preso preventivamente e seguirá detido.

Na quinta-feira, a deputada foi incluída na lista vermelha da Interpol,

Antonio Augusto/STF



Na quarta-feira, Moraes já havia determinado a prisão preventiva de Zambelli, após ela anunciar que deixou o Brasil.

o que a tornou procurada em 196 países. No mesmo dia, ela informou que chegou na Itália, país onde tem cidadania.

Na decisão deste sábado, Moraes determinou que sejam enviados ao Ministério da Justiça "os documentos necessários para formalizar o pedido de extradição", nos termos de um acordo entre Brasil e Itália.

O ministro ainda ordenou a "imediata comunicação" do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a perda de mandato de Zambelli, um dos itens da decisão que a condenou.

Zambelli e Delgatti foram condenados em maio, pela Primeira Turma do STF, por invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica, pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A deputada alega que o hacker foi o único responsável pela invasão e que ele tentou atribuir a culpa a ela. Já Delgatti confirma sua atuação, mas afirma que agiu a mandado de Zambelli. As informações são do portal O Globo.

Condenação e recurso

De acordo com as investigações, Zambelli atuou em parceria com o hacker Walter Delgatti Neto para inserir documentos falsos na base de dados do CNJ – incluindo um suposto mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

No recurso, a defesa de Zambelli pediu a absolvição da parlamentar e alegou cerceamento de defesa, por falta de acesso ao material apreendido com o hacker.

A praxe no Supremo

é que as consequências da condenação ocorram após apresentação de um segundo recurso — o que não ocorreu neste caso de agora por causa do trânsito em julgado.

Por unanimidade, a Primeira Turma condenou:

Carla Zambelli: 10 anos de prisão, em regime inicialmente fechado, perda do mandato parlamentar (a ser declarada pela Câmara dos Deputados após o trânsito em julgado) e inelegibilidade. Walter Delgatti: 8 anos e 3 meses de prisão, em regime inicialmente fechado. Ele já cumpre prisão preventiva. Indenização: a deputada e o hacker também terão que pagar uma indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e coletivos.

Carla Zambelli, esquecida em evento de mulheres do partido de Bolsonaro e ignorada pelo ex-presidente que tanto ela defendeu.

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) negou recurso da deputada Carla Zambelli (PL-SP) contra sua condenação a dez anos de prisão por invasão a sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os magistrados votaram também pela certificação do trânsito em julgado, o que encerra a possibilidade de novos recursos e torna imediato o cumprimento da pena. Apesar de ser a deputada federal mais votada do partido na última eleição, a situação de Zambelli foi ignorada em evento ontem do PL Mulher, setor do partido comandado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Zambelli afirmou que pretende se apresentar às autoridades da Itália, para onde fugiu esta semana, para informar que está no país. A deputada disse que deseja se regularizar naquele país para não parecer que está afrontando as autoridades italianas. Ainda de acordo com o g1, ela afirmou que, na Itália, busca proteção ao que afirma ser uma perseguição política.

No STF, o fim da fase de recursos é determinante para que a Câmara declare a cassação da deputada. A Constituição define a perda automática do mandato do parlamentar “que sofrer condenação criminal em sentença transitada em julgado”.

Silêncio no partido

Na quarta-feira, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a prisão preventiva de Zambelli, após a deputada anunciar que havia deixado o país. Com

a conclusão do processo, eventual detenção passa a ser para a execução da pena, e não mais preventiva.

Em seu voto ontem, o ministro Alexandre de Moraes, que é o relator, considerou os recursos de “caráter meramente protelatório”. Além de Moraes, a Primeira Turma é composta pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

A cerimônia de abertura do evento do PL Mulher, ontem, contou com discursos de Michelle, do ex-presidente Jair Bolsonaro e do presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto. Nenhum deles fez menção a Zambelli, que teve 946 mil votos para deputada federal, o maior resultado de uma candidatura feminina do país em 2022. Ela se afastou da cúpula da legenda desde que Bolsonaro passou a culpá-la pela derrota na eleição presidencial. Na véspera do segundo turno, ela perseguiu, armada, pelas ruas de São Paulo, um militante petista depois de um bate-boca. Em depoimento à Polícia Federal na quinta-feira, questionado sobre a situação da deputada, que já estava foragida, Bolsonaro respondeu que “não tem nada a ver” com a parlamentar.

No evento partidário ontem, outras figuras da legenda foram citadas nos discursos, como a vereadora Priscila Costa, vice-presidente do PL Mulher; a prefeita de Aracaju, Emília Correia; e a senadora Eudócia Caldas (AL).

Zambelli foi condenada em maio pela Primeira Turma por falsidade ideológica e invasão do sistema eletrônico do CNJ. Durante o julga-

Lula Marques/Agência Brasil



Na quarta-feira, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a prisão preventiva de Zambelli, após a deputada anunciar que havia deixado o país.

mento, Moraes apontou que o hacker Walter Delgatti, a mando de Zambelli, inseriu pelo menos 16 documentos falsos no sistema do Conselho Nacional de Justiça.

Ela recebeu pena de dez de prisão, em regime inicialmente fechado, perda do mandato e inelegibilidade por oito anos. Ao receber a sentença, Zambelli afirmou, em entrevista coletiva, que “não sobreviveria na cadeia”.

Alerta em 196 países

Na quinta-feira, Zambelli virou uma foragida internacional ao ser incluída na lista de difusão vermelha da Interpol. Isso significa que a corporação emitiu um alerta contra ela aos 196 países membros. Informações como a foto e as digitais da deputada devem ser repassadas a sistemas de aeroportos, alfândegas e bancos de dados das polícias das respectivas nações.

Na véspera, Moraes havia determinado que a PF realizasse os “procedimentos necessários” para a inclusão da deputada na lista. O pedido ainda precisou ser aprovado

por um conselho sediado em Lyon, na França. De acordo com o artigo 3 da Constituição da Interpol, a inclusão só pode ocorrer se a solicitação não tiver motivação “política, religiosa, racial ou militar”.

Ao determinar a prisão, Moraes disse que, no caso de Zambelli, a saída do Brasil “teria claro objetivo de se furtar à aplicação da lei penal, em razão da proximidade do julgamento dos embargos de declaração opostos contra o acórdão condenatório proferido nestes autos e a iminente decretação da perda do mandato parlamentar”.

O ministro do STF observou na decisão que Zambelli declarou que “pretende insistir nas condutas criminosas, para tentar descredibilizar as instituições brasileiras e atacar o próprio Estado Democrático de Direito, o que justifica, plenamente, a decretação de sua prisão preventiva”. As informações são do portal O Globo.

Ao fugir do Brasil, Carla Zambelli ignorou orientações do próprio advogado.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Condenada pelo STF a dez anos de prisão por comandar e financiar uma invasão ao sistema do CNJ, a parlamentar se disse vítima de uma “perseguição judicial” empreendida pelo que classificou de “ditadura” do Supremo.

Na última terça-feira, a deputada bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP) anunciou, durante uma entrevista ao vivo a um canal no YouTube, que havia deixado o Brasil.

Condenada pelo STF a dez anos de prisão por comandar e financiar uma invasão ao sistema do CNJ, a parlamentar se disse vítima de uma “perseguição judicial” empreendida pelo que classificou de “ditadura” do Supremo.

A decisão de morar fora do país, na Itália, onde, segundo ela, “é intocável”, pegou os advogados de surpresa. O jurista Daniel Bialski havia pedido à deputada que parasse de “bater” nos ministros do Supremo, para que tivesse alguma chance de reduzir sua pena durante a análise do recurso.

O pedido de Bialski veio inclusive acompanhado de um alerta: se Carla prosseguisse com os “ataques” aos ministros do STF,

não iria precisar de advogados. Afinal, ninguém conseguiria ajudá-la no Supremo. Quando soube das declarações de Zambelli ao canal, Bialski buscou assessores da parlamentar. Irritado, questionou se ela “estava de brincadeira”. Na sequência, telefonou para a deputada comunicando sua renúncia ao caso.

Na última quarta-feira (4), o ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão preventiva de Zambelli, atendendo a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). A medida foi motivada pelas declarações da parlamentar,

que afirmou ter viajado para os Estados Unidos e manifestado a intenção de seguir para a Itália.

O caso da arma

Após ser reeleita como a segunda deputada mais votada de São Paulo, em 2022, Zambelli foi flagrada perseguindo um homem com uma arma no bairro dos Jardins, na região central da capital paulista.

Na ocasião, havia uma determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibindo o porte de armas por caçadores, atiradores e colecionadores nas 24 horas que antecedem e sucedem o dia da votação — norma válida para o primeiro e

segundo turnos das eleições. O episódio ocorreu na véspera do segundo turno.

Naquele dia, a deputada admitiu em entrevista que teria “ignorado conscientemente” a resolução do TSE.

O caso foi encaminhado ao STF, que formou maioria para condenar a parlamentar por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com uso de arma. No entanto, o julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro Nunes Marques. As informações são da Revista Veja e do portal CNN.

Carla Zambelli diz que se apresentará à Justiça italiana e vê injustiça de Alexandre de Moraes.

A deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) afirmou à CNN nesta sexta-feira (6) que pretende se antecipar e se apresentar voluntariamente às autoridades italianas.

“Vou declarar os meus dados para pegar os documentos. Estou aqui de boa-fé. Estou aqui por conta de uma perseguição política. Vou provar isso. Fui condenada sem provas. Na outra condenação, de cinco anos, foi ridícula, porque eu tinha porte legal. Eles me condenaram por porte ilegal. Eu quero provar isso aqui e buscar refúgio na Itália.”

Zambelli também disse respeitar a Justiça italiana, mas afirmou que não reconhece legitimidade nas decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Quero demonstrar boa-fé para com a Justiça e o governo italiano. Fazer tudo certo. Respeito as leis brasileiras, mas não respeitarei mais a injustiça do Moraes.”

A parlamentar ainda disse ter medo de ser extraditada. “Temo, porque respeito a justiça italiana. Mas creio em Deus que não deixará isso acontecer”

A expectativa é de que, na próxima segunda-feira (9), Moraes deve expedir o mandado de prisão definitiva de Zambelli.

A partir da prisão da deputada em solo italiano e sua eventual extradição para o Brasil, ela deverá iniciar o cumprimento da pena de dez anos de prisão. A perda do mandato também será formalizada.

Todos os ministros da Primeira Turma do STF votaram nesta sexta por rejeitar um recurso de Carla Zambelli contra sua condenação a 10 anos de prisão por invasão aos sistemas eletrônicos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o que abre caminho para o início da execução da pena.

O hacker Walter Delgatti também foi condenado a oito anos de prisão pelos mesmos crimes: invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica.

Além da pena de reclusão, o STF determinou que ambos paguem, solidariamente, uma indenização de R\$ 2 milhões. A decisão também prevê a perda do mandato da deputada, a ser executada após o trânsito em julgado da ação — ou seja, quando não hou-

Mario Agra/Câmara dos Deputados



A expectativa é de que, na próxima segunda-feira (9), Moraes deve expedir o mandado de prisão definitiva de Zambelli.

ver mais possibilidade de recurso.

Na última quarta-feira (4), o ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão preventiva de Zambelli, atendendo a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). A medida foi motivada pelas declarações da parlamentar, que afirmou ter viajado para os Estados Unidos e manifestado a intenção de seguir para a Itália.

O caso da arma

Após ser reeleita como a segunda deputada mais votada de São Paulo, em 2022, Zambelli foi flagrada perseguindo um homem com uma arma no bairro dos Jardins, na região central da capital paulista.

Na ocasião, havia uma determinação do Tribunal Superior Elei-

toral (TSE) proibindo o porte de armas por caçadores, atiradores e colecionadores nas 24 horas que antecedem e sucedem o dia da votação — norma válida para o primeiro e segundo turnos das eleições. O episódio ocorreu na véspera do segundo turno.

Naquele dia, a deputada admitiu em entrevista que teria “ignorado conscientemente” a resolução do TSE.

O caso foi encaminhado ao STF, que formou maioria para condenar a parlamentar por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com uso de arma. No entanto, o julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro Nunes Marques. As informações são do portal CNN.

Carla Zambelli e Eduardo pressionam o Supremo, mas impacto em Bolsonaro é limitado.

Episódios recentes envolvendo bolsonaristas, como a fuga de Carla Zambelli (PL-SP) para evitar a aplicação da lei penal e a permanência de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA em ofensiva por sanções ao Judiciário brasileiro, aumentam a pressão sobre ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) para a adoção de prisões preventivas ou outras medidas cautelares contra acusados, avaliam especialistas.

Mas a decretação de ordens do tipo, de acordo com eles, precisa ser baseada em fatos individuais, contemporâneos e concretos para atingir figuras como Jair Bolsonaro (PL), ex-presidente acusado de liderar uma trama golpista para impedir a posse de Lula (PT).

Bolsonaro está com seu passaporte retido e atualmente nega a possibilidade de pedir asilo. Ele, porém, já admitiu a possibilidade publicamente. Em fevereiro de 2024, ficou dois dias na embaixada da Hungria depois de a PF ter retido seu passaporte em razão das investigações sobre a tentativa de golpe.

No relatório que resultou no indiciamento de Bolsonaro na trama golpista, a PF sinaliza que ele teria viajado aos EUA após perder as eleições de 2022 a fim de dificultar sua localização e a eventual aplicação da lei.

A deputada federal Carla Zambelli afirmou em pronunciamento no dia 15 de maio que "se acontecer de ter a prisão, vou me apresentar para a prisão".

No último dia 3, anunciou que saiu do Brasil e que não pretende voltar ao país depois da condenação a dez anos de prisão e perda de mandato

por ter comandado uma invasão ao sistema do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Afirmou entender que, por ter dupla cidadania, é "intocável" na Itália, versão contestada por especialistas. Nesta sexta (6), ela disse ao G1 que pretende se apresentar às autoridades italianas para informar que está no país, regularizar sua situação e não ser considerada fugitiva.

Zambelli cita como referência para sua atuação Eduardo Bolsonaro, que se licenciou do mandato de deputado federal em busca de sanções nos EUA especialmente contra Alexandre de Moraes e que se tornou alvo de um inquérito no STF pelos supostos crimes de coação, obstrução de investigação e abolição violenta do Estado democrático de Direito.

Tanto a situação de Zambelli quanto a de Eduardo compõem contexto para embasar um pedido de medida cautelar contra Bolsonaro, apresentado pelo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, junto à PGR (Procuradoria-Geral da República), segundo apurou a colunista Mônica Bergamo.

No pedido, Lindbergh afirma que o ex-presidente "tem adotado posturas públicas e privadas que denotam periculosidade processual concreta" e que Zambelli e Eduardo são "investigados em procedimentos análogos e possuem conexão direta com Jair Bolsonaro". "É preciso evitar que ele fuja como a Zambelli", diz no documento.

Para especialistas, a atual fuga de Zambelli para o exterior e o caso de Eduardo acendem um alerta no Judiciário, somados aos casos de outros bolsonaristas —como o blogueiro Allan dos Santos,

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A deputada federal Carla Zambelli afirmou em pronunciamento no dia 15 de maio que "se acontecer de ter a prisão, vou me apresentar para a prisão".

que vive nos EUA e é considerado foragido no Brasil, e Oswaldo Eustáquio, que se mudou para a Espanha e virou alvo de tentativas sem sucesso de extradição.

Luisa Ferreira, professora de direito penal da FGV Direito SP, fala em "tendência" entre bolsonaristas de sair do país e alegar perseguição política. O que, na sua interpretação, poderia provocar o STF a ser mais rígido em relação à aplicação de medidas cautelares contra os investigados.

"Acho que esse movimento vai levar, no futuro, a um escrutínio mais rígido do STF, que, é muito possível, desde já aplique prisão preventiva e medidas cautelares", diz.

A especialista, entretanto, afirma que um pedido de preventiva precisa ser feito a partir da circunstância concreta do investigado. "Não posso aplicar uma preventiva no Bolsonaro dizendo: 'a Zambelli fugiu'", explica.

"Para que isso pudesse servir de fundamento, teria que haver indícios de que o ex-presidente também está planejando algo no sentido de sair do país", completa Ri-

cardo Yamin, doutor em direito pela PUC-SP.

Yamin, entretanto, concorda que a recente movimentação entre bolsonaristas pode intensificar o escrutínio da Justiça.

"Com certeza isso acende um alerta. Mas já adianto que ele já está aceso na PGR e no Supremo há muito tempo. Desde que o Bolsonaro foi visitar a embaixada da Hungria, desde a ida dele aos Estados Unidos na época da eleição", diz.

Juliana Izar Segalla, doutora em direito constitucional pela PUC-SP e professora da Universidade Estadual do Norte do Paraná, concorda que a Justiça fica em alerta com os casos, mas também diz que o Ministério Público só pode pedir medidas como a prisão preventiva em última instância.

"No processo penal, a gente vai em busca de uma verdade real, do que realmente aconteceu com cada um desses réus. Então não dá, por conta de alguns casos, de repente começar a decretar a prisão preventiva de todo mundo." As informações são do portal Folha de São Paulo.

Empresa ligada a Donald Trump pediu à Justiça americana a responsabilização do ministro Alexandre de Moraes pela emissão de "ordens secretas de censura extraterritorial".

A empresa Trump Media, ligada ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu à Justiça americana a responsabilização do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pela emissão de "ordens secretas de censura extraterritorial".

A ação apresentada pela empresa de Trump e a plataforma de vídeos Rumble alega que Moraes violou a Constituição americana ao aplicar leis do Brasil sobre liberdade de expressão a empresas dos Estados Unidos. O STF informou que não comentaria.

O pedido feito à Justiça americana cita o inquérito que mira o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como uma evidência do "abuso de autoridade" de Moraes. A pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou a ser investigado por suposta atuação nos Estados Unidos contra autoridades brasileiras.

Segundo o ofício da Trump Media e Rumble, Eduardo solicitou asilo político nos Estados Unidos em março. Para a PGR, o deputado licenciado tem se dedicado a conseguir do governo americano sanções a integrantes do STF, do Ministério Público e da Polícia Federal com o "intuito de embaraçar o andamento do julgamento" de Bolsonaro, réu na Corte por tentativa de golpe.

Indenização

As empresas querem que a Justiça americana declare as ordens de Moraes "inexequíveis" no território americano, por violarem a Primeira Emenda. As partes também pedem uma indenização e a responsabilidade pessoal do magistrado brasileiro.

A ação conjunta tramita em

um tribunal da Flórida e não é a primeira a ter Moraes como alvo. Em fevereiro, as mesmas Rumble e Trump Media acionaram a Justiça americana contra o ministro do Supremo por suposta violação à soberania do país. O processo é considerado estranho aos trâmites do Direito Internacional e pode ser nulo na esfera jurídica, de acordo com especialistas.

Desta vez, um dos pontos citados na ação é o fato de o inquérito das fake news - cujo relator é Moraes - ter sido aberto "unilateralmente", ignorando o Ministério Público. Segundo a peça, críticos no Brasil e no exterior afirmam que o inquérito é inconstitucional por atribuir ao ministro as funções de investigador, promotor e juiz sob a bandeira do combate a "notícias fraudulentas".

'Discriminação'

Empresa e plataforma alegam que o inquérito das fake news - aberto em 2019 - se transformou num "mecanismo abrangente de repressão digital, implementando a discriminação política contra oponentes e vozes independentes na imprensa". E argumentam que Moraes tem emitido, rotineiramente, ordens "obrigando os EUA e provedores de serviços online a proibir usuários com base em alegações de 'discurso criminoso' ou 'antidemocrático'".

"Desde 2022, o ministro Alexandre de Moraes teria ordenado a suspensão de quase 150 contas de redes sociais, visando uma ampla gama de indivíduos, incluindo funcionários eleitos, jornalistas, profissionais jurídicos, artistas e cidadãos comuns. A esmagadora maioria desses alvos é crítica do atual presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro ou das instituições brasileiras sob seu controle", diz a

Joyce N. Boghosian/The White House



As empresas querem que a Justiça americana declare as ordens de Moraes "inexequíveis" no território americano, por violarem a Primeira Emenda.

ação conjunta.

Ainda de acordo com a peça, as ordens do magistrado brasileiro "representam o tipo de violação da liberdade de expressão que os Estados Unidos têm sistematicamente rejeitado por ser incompatível com sua ordem constitucional". Para a empresa e a plataforma, Moraes impõe multas e pedidos de prisão de brasileiros em solo americano com "alegações vagas de discurso antidemocrático", o que infringe a política dos EUA.

'Interferência'

A Rumble destaca que Moraes promove uma interferência indevida na plataforma, que "possui contratos válidos com seus usuários por meio de seus termos de uso". "O contrato oferece o compartilhamento de vídeos sob termos especificados. Os usuários concordam com os termos de uso ao criar uma conta. A Rumble fornece serviços de compartilhamento de vídeos e outros recursos, enquanto os usuários fornecem conteúdo e tráfego que geram monetização", afirma a ação.

Em fevereiro, o ministro do STF suspendeu a Rumble no

Brasil após a empresa descumprir a determinação judicial que exigia a indicação de um representante legal no País. Em março, por unanimidade, o plenário do Supremo manteve a decisão do ministro.

O embate entre Moraes e a plataforma teve início após a Rumble se recusar a bloquear o perfil do blogueiro Allan dos Santos, que está foragido das autoridades brasileiras. Investigado por espalhar fake news e ataques a integrantes do STF, Santos teve perfis suspensos em outras redes sociais.

"O juiz Moraes interferiu nos contratos existentes da Rumble e nas relações comerciais prospectivas, inclusive por meio da emissão de ordens direcionadas à plataforma exigindo a suspensão e proibindo a criação de contas, exigindo que a Rumble entregue contas protegidas." Conforme a ação, o ministro viola a Primeira Emenda à Constituição dos Estados Unidos, uma vez que as suspensões de contas determinadas por Moraes impedem a disponibilidade do conteúdo em território americano. As informações são do portal Estadão.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,566	5,568
Dólar Turismo	5,603	5,783
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,339	6,34

Atualizado em: 07/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.102pts	-0.09%

Atualizado em 07/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 07/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	-	-	-
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	07/06 (SEMANA ATUAL)	31/05 (SEMANA ANTERIOR)	07/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.70	R\$ 10.85
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.65	R\$ 9.75	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	07/06 (SEMANA ATUAL)	31/05 (SEMANA ANTERIOR)	07/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 07/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Desvalorização do dólar tem baixo impacto no real, por questões internas; entenda.

Os relatórios mais recentes de grandes bancos mundiais apontam para uma tendência de queda do dólar em relação às moedas que integram o Índice de Dólar dos EUA (DXY).

Na última semana, analistas do Morgan Stanley chegaram a prever que o dólar chegará ao seu menor valor de mercado desde a pandemia. Aqui no Brasil, no entanto, a projeção de queda ou aumento do dólar depende de vários outros fatores.

As projeções do dólar no mundo Lucas Tavares, líder de operações de câmbio na WIT Exchange, explica que os relatórios internacionais comparam o dólar com a cesta de moedas que compõem o DXY. São elas: euro, iene, libra esterlina, dólar canadense, coroa sueca e franco suíço.

Para o Morgan Stanley, o dólar deve se desvalorizar em cerca de 9% até meados de 2026.

Paula Zogbi, gerente de investimentos da Nomad, analisa que as projeções de queda no crescimento da atividade vinculada à guerra comercial travada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pode estar pondo em dúvida a confiança no chamado "excepcionalismo americano".

Ao mesmo tempo, os governos estão buscando alternativas para suas reservas internaci-

onais para diminuir a dependência dos EUA, o que culminou também numa alta do ouro.

Os especialistas também comentam a previsão de corte de juros pelo Banco Central americano, o FED. "Isso diminui a atratividade dos títulos públicos americanos", diz Paula.

"A diferença de juros dos Estados Unidos para outros centros mais fortes econômicos, como União Europeia e Inglaterra, vai acabar diminuindo. Então pode acontecer entradas de capitais maiores nessas outras economias", complementa Tavares.

As projeções do dólar no Brasil

Ao analisar o desempenho do dólar em relação ao real é preciso mais cautela. Em um primeiro momento, o líder de operações de câmbio Lucas Tavares diz que, sim, o Brasil pode ser favorecido por uma "perda de força" do dólar. "Porque o Brasil como um país emergente pode ser puxado por outros países e o real se fortalecer", afirma.

Mas o otimismo para por aí. Em seguida, é preciso analisar o cenário econômico interno que, por enquanto, está marcado por incertezas.

Nas últimas semanas, o assunto que pesa sobre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que foi alvo de

Reprodução



Os especialistas também comentam a previsão de corte de juros pelo Banco Central americano, o FED. "Isso diminui a atratividade dos títulos públicos americanos", diz Paula.

um decreto do governo e teve suas alíquotas aumentadas. Logo depois, o governo voltou atrás em parte do decreto e, até agora, não há uma resolução final sobre o caso.

"O cenário global pode favorecer e ajudar a nossa moeda a se fortalecer, mas, em contrapartida, a gente tem um cenário fiscal bem caótico, em que a gente acabou de passar por um aumento de IOF sobre as operações de câmbio, visando uma arrecadação maior principalmente, porque o Brasil precisa disso atualmente. Mas a gente não tem um plano muito bem estabelecido do que vai acontecer daqui para o final do ano", afirma Tavares.

Paula Zogby resume que "há espaço para desvalorização do dólar frente ao real no curto ou médio prazos, mas não é uma projeção simples de ser feita, e, por isso, focar no longo prazo

tende a ser uma estratégia mais interessante".

Ainda neste raciocínio, ela complementa que, mesmo que o dólar esteja se desvalorizando em relação a moedas de países desenvolvidos, ele continua sendo um ativo de segurança. Esse é um status, inclusive, que a moeda norte-americana não deve perder durante as próximas décadas.

"É mais razoável imaginar que o dólar possa perder uma parte do seu espaço como reserva internacional, por exemplo, como já vem ocorrendo com uma busca mais intensa pelo ouro por parte de bancos centrais e tesouros nacionais, mas a liquidez e o tamanho do mercado americano não têm paralelo em outras economias e, portanto, há pouco espaço ou alternativa viável em um curto espaço de tempo", afirma. As informações são do portal Terra.

Lula não dá pistas, mas diz que está "tudo acertado" sobre questão do aumento do IOF.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou neste sábado (7), em Paris que está "tudo acertado" quanto ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"Você pode estar certo de que vai acontecer exatamente o que nós acertamos, sem brigas, sem conflito, apenas fazendo aquilo o que tem que ser feito, conversar, encontrar uma solução e resolver", afirmou a jornalistas ao ser questionado se o governo tem uma proposta alternativa para evitar a derrubada da alta do tributo no Congresso.

Lula disse que teve uma reunião em sua casa esta semana para discutir o IOF, com a presença do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de Gabriel Galípolo, do Banco Central, e Rui Costa, da Casa Civil.

"Foi uma belíssima reunião. Está tudo acertado", disse Lula hoje em Paris.

Neste domingo, 8, haverá nova reunião entre Haddad, Motta, Alcolumbre e líderes partidários para discutir alternativas ao aumento do IOF.

As declarações de Lula foram feitas durante viagem à França.

Motta projeta pautar na terça texto que anula aumento 'infeliz' do IOF

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), voltou a classificar como "infeliz" o aumento do IOF feito pelo governo federal e afirmou que o projeto que tenta barrar a medida poderá ser votado na próxima terça-feira.

A decisão, no entanto, depende de uma reunião marcada para este domingo com o Ministério da Fazenda e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

"Tudo será deliberado depois dessa conversa. Até porque não é justo termos feito uma reunião com a equipe econômica do presidente da República, estabelecido um prazo de 10 dias para que o governo apresentasse alternativas, e agora tomarmos uma decisão antes disso", afirmou neste sábado, 7, em evento em Guarujá (SP). "Eu acho que isso não é correto dentro da relação que foi construída".

"Vamos aguardar"

O deputado acrescentou que não quer que ocorram movimentos "políticos bruscos". "Então, qualquer posição tomada antes foge do que foi combinado. Vamos aguardar o que o governo irá apresentar. Eu entendo a ansiedade de

Ricardo Stuckert/PR



As declarações de Lula foram feitas durante viagem à França.

todos, mas precisamos ter muita responsabilidade, serenidade e equilíbrio, que é o que temos mantido até aqui, para evitar que uma situação já difícil seja agravada por movimentos políticos bruscos."

Foi por isso, segundo Motta, que a Câmara decidiu chamar a atenção do próprio governo sobre o impacto negativo do aumento do IOF.

"Foi uma medida infeliz, mal recebida pela Casa", afirmou. A partir disso, a expectativa do Congresso é que o governo aproveite a oportunidade para se ajustar e apresentar alternativas para o problema fiscal não só de 2025, mas também de 2026. "Percebemos que há uma chance de não apenas pensar no problema imediato, mas de tratar de algo mais estruturante e de longo prazo, como reformas que nunca foram enfrentadas antes", com-

pletou.

Para o deputado, o momento exige coragem e responsabilidade do Congresso. "A situação nos obriga a refletir sobre o que vem sendo feito ao longo do tempo e sobre o que o país já não suporta mais do ponto de vista das contas públicas", disse.

Ele defendeu a necessidade de decisões estruturais em nome da responsabilidade fiscal. "Chegou a hora de tomarmos decisões importantes para garantir que o nosso Estado tenha contas públicas mais organizadas e, com isso, possamos ter um ambiente econômico melhor e continuar cuidando de quem mais precisa. Essa é a nossa contribuição para que o Brasil possa crescer."

Voto de Alexandre de Moraes no Supremo cancela tese favorável à "revisão da vida toda" no INSS.

Relator de mais um caso que analisa a chamada "revisão da vida toda" do INSS, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para liberar o andamento de processos que tratam do assunto e que estavam paralisados. O andamento das ações foi suspenso há dois anos. Porém, seria preciso respeitar a tese chancelada pela Corte em 2024, segundo a qual a revisão da vida toda não é possível.

A tese da "revisão da vida toda" discutia se todas as contribuições previdenciárias feitas ao INSS pelos trabalhadores no período anterior a julho de 1994 poderiam ser consideradas no cálculo das aposentadorias. Ela foi considerada válida pela Corte em 2022 e derrubada dois anos depois.

Moraes votou para cancelar a tese aprovada em 2022, que na prática já estava invalidada por conta do novo entendimento da Corte.

A tese proposta por Alexandre de Moraes reconhece expressamente que a decisão do STF "não permite exceção" e que os segurados do INSS não podem optar por in-

Felipe Sampaio/STF



Moraes votou para cancelar a tese aprovada em 2022, que na prática já estava invalidada por conta do novo entendimento da Corte.

cluir as contribuições previdenciárias feitas antes do Plano Real no cálculo da aposentadoria, "independentemente de lhes ser mais favorável". As teses do STF orientam todo o Judiciário e precisam ser seguidas pelas instâncias inferiores.

Moraes também votou para que estabeleça que aposentados e pensionistas não precisam devolver os valores que receberam do INSS por meio de decisões judiciais dadas até o momento em que a Corte mudou de entendimento sobre o tema. Dessa foram, aposentados que conseguiram decisões judiciais favoráveis até abril de 2024, sejam elas definitivas ou provisórias, não serão afetados, segundo o voto de Moraes.

O julgamento que começou nesta sexta-feira tem previsão para ocorrer até o próximo dia 13, mas até lá pode ser suspenso por pedido de vista ou destaque.

Decisão de 2022

Em 2022, o plenário do STF havia decidido que o mecanismo da "revisão da vida toda" é constitucional. Isso significa que todas as contribuições previdenciárias feitas ao INSS pelos trabalhadores no período anterior a julho de 1994 poderiam ser consideradas no cálculo das aposentadorias, o que poderia aumentar os rendimentos de parte dos aposentados.

Entretanto, a decisão não entrou em vigor porque ainda havia um recurso pendente con-

tra ela, ingressado pelo governo. É esse recurso que está em julgamento agora.

Decisão de 2024

No ano passado, ao julgar uma lei de 1999, os ministros aprovaram uma tese que estabelece que o segurado não pode optar pela regra mais favorável. Por maioria, o tribunal entendeu que os segurados não têm direito de opção, mesmo que a regra seja mais benéfica a ele. É uma decisão exatamente oposta à revisão da vida toda tomada em um processo mais amplo.

Com isso, a revisão da vida toda fica prejudicada, já que os segurados poderão seguir apenas as regras do fator previdenciário, sem direito à escolha.

Escândalo do INSS: mais de 3 milhões de beneficiários já consultaram o instituto sobre descontos indevidos.

O INSS divulgou na sexta-feira (6), o balanço atualizado dos descontos indevidos de entidades associativas nos pagamentos de aposentados e pensionistas. Segundo o órgão, nos últimos 24 dias, as plataformas do Meu INSS e as sedes dos correios receberam mais de 3 milhões de consultas sobre descontos na folha de pagamento. Destes, 2,9 milhões (2 929 921) foram feitos sem autorização, enquanto 79,8 mil (79 824) foram autorizados pelos beneficiários.

A primeira fase do ressarcimento dos descontos indevidos do mês de abril se encerrou nesta sexta-feira, 6. Segundo o órgão, o reembolso total chega aos 292 milhões de reais. Já para descontos referentes a meses anteriores, o aposentado ou pensionista deverá informar ao INSS caso não reconheça o débito em folha. O pedido deve ser feito pelo Meu INSS (aplicativo ou site) ou pelo telefone 135.

Depois do contato do beneficiário, "o INSS vai acionar a entidade para que comprove a autorização. Caso não haja comprovação, a entidade deverá devolver os recursos ao Instituto,

que posteriormente fará o repasse ao beneficiário", informa o órgão, sem dar detalhes sobre o prazo das devoluções.

Mais de 40 associações investigadas por órgãos de controle estão sob a suspeita de desviar 6,3 bilhões de reais em benefícios previdenciários através de cobranças indevidas contra aposentados e pensionistas do INSS. A investigação culminou na queda do então ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto.

Chefe da CGU diz que Rui Costa 'sabia do problema' no INSS

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Carvalho, afirmou que o governo foi alertado sobre as investigações envolvendo fraudes no INSS e que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, "sabia do problema".

A declaração rebate críticas feitas após a operação da CGU com a Polícia Federal se tornar uma nova frente de desgaste para o Palácio do Planalto.

"Todo mundo sabia do problema e que a CGU estava fazendo auditoria. A informação

Divulgação/INSS



Mais de 40 associações investigadas por órgãos de controle estão sob a suspeita de desviar 6,3 bilhões de reais em benefícios previdenciários através de cobranças indevidas contra aposentados e pensionistas do INSS.

de que as pessoas não sabiam não procede. O ministro Rui sabe disso", afirmou Carvalho ao Globo. Segundo ele, os acordos de cooperação técnica com entidades investigadas foram assinados entre 2021 e 2022, durante o governo Bolsonaro, e os descontos indevidos estouraram em 2023.

O ministro também afirmou que seguiu a orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ser "intolerante com fraudes, desvios e corrupção" e criticou alternativas como "fingir que não vimos" ou adotar medidas paliativas. "A terceira possibilidade era investigar, punir e ressarcir os aposentados. Esta foi a medida tomada", declarou.

Carvalho negou que a CGU tenha sido seletiva ao deixar de incluir

entidades próximas ao governo, como a Conafer e a Contag, nos pedidos iniciais de bloqueio de recursos. "Não há seletividade. Todas as entidades que tiverem fraudado os descontos ou praticado algum ato de corrupção serão responsabilizadas."

O ministro também defendeu mudanças no sistema de descontos em folha para aposentados e pensionistas, sugerindo até sua interrupção. "A conclusão do relatório da CGU é que o mais viável seria interromper os descontos. Mas essa é uma decisão política, que envolve inclusive o Congresso Nacional." As informações são da Revista Veja e do portal Estadão.

Escândalo no INSS: arrecadação de "entidades de fachada" disparou durante o governo Lula.

No processo em que pede a indisponibilidade de bens e a quebra de sigilo bancário e fiscal das associações que fizeram descontos indevidos de aposentados do INSS, a Advocacia-Geral da União (AGU) listou cinco "entidades de fachada" investigadas no esquema.

É assim que os técnicos do órgão e os policiais federais classificam as associações aparentemente montadas apenas para fraudar os idosos. Elas não têm nenhuma estrutura administrativa para prestar serviços e ainda estariam em nome de laranjas.

Um levantamento anexado ao pedido da AGU mostra que essas entidades de fachada arrecadaram 830 milhões de reais dos aposentados e pensionistas. O volume se intensificou a partir de 2023, início do terceiro mandato do presidente Lula.

Fraude explodiu no governo Lula

Das cinco, três arrecadaram dinheiro dos

Reprodução



Das cinco, três arrecadaram dinheiro dos aposentados do INSS somente durante o terceiro mandato de Lula.

aposentados do INSS somente durante o terceiro mandato de Lula. A Associação de Proteção e Defesa dos Direitos dos Aposentados e Pensionistas (Apdap), sediada no município de Nossa Senhora do Socorro (SE), arrecadou 224 milhões de reais entre março de 2023 e março deste ano.

O Centro de Estudos e Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap), que tem endereço no bairro de Pinheiros, em São Paulo, recebeu 195 milhões de reais dos aposentados de maio de 2023 a março de 2025.

A Associação de Suporte Assistencial e Beneficente para

Aposentados Servidores e Pensionistas do Brasil (Asabap), do Rio de Janeiro, arrecadou 22,9 milhões de reais entre agosto de 2023 e março de 2025. A Associação no Brasil de Aposentados e Pensionistas da Previdência Social (APBrasil), de Nova Iguaçu (RJ), arrecadou 137 milhões de reais. O início dos descontos se deu no final do governo de Jair Bolsonaro, em setembro de 2022, e se estendeu até março último.

Entidades de fachada estão ligadas ao esquema do 'Careca do INSS'

A Caixa de Assistência aos Aposentados e Pensionistas (CAAP), de Fortaleza (CE), ar-

recadou 251 milhões de reais entre agosto de 2022 e março último.

Um detalhe importante: três dessas entidades de fachada (Cebap, a Asabasp e a AP-Brasi) aparecem no organograma montado pela Polícia Federal ligadas a empresas de Antônio Carlos Camilo Antunes, o 'Careca o INSS', apontado como um dos mentores e beneficiários do esquema que subtraiu bilhões de reais das pensões dos idosos.

A Revista Veja tentou contato com todas as cinco entidades, mas nenhuma delas respondeu aos pedidos de entrevista. As informações são da Revista Veja.

Trabalho no feriado: a corrida do Congresso para impedir medida do governo que dá mais poder aos sindicatos.

Supermercados, farmácias, concessionárias de veículos e outros tipos de comércio não poderão mais abrir em feriados se não houver uma convenção coletiva entre os representantes patronais e dos trabalhadores, segundo uma decisão do governo federal prevista para valer a partir de 1º de julho.

Entretanto, parlamentares de oposição, empresários e sindicatos patronais estão correndo para que o governo prorrogue esta data e, eventualmente, aceite uma contraproposta que está sendo preparada por eles.

A mudança encampada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), através de uma portaria de 2023, anula uma outra portaria, de 2021, do governo de Jair Bolsonaro (PL). Na época, foi descartada a exigência de convenções para o funcionamento do comércio em datas comemorativas.

A portaria publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) do governo Lula não muda totalmente a medida da gestão Bolsonaro, afetando apenas 12 das 122 atividades cujo funcionamento foi liberado pelo governo anterior - todas no comércio. Confira no final da reportagem

Hotéis, construção civil, serviços de call center, indústrias e atividades de transportes, cultura e educação podem continuar abrindo no feriado, sem uma convenção coletiva.

Na prática, a mudança dá mais poder de barganha aos sindicatos na negociação com as empresas, já que na convenção são determinadas as contrapartidas recebidas pelos funcionários que têm de trabalhar nos feriados - como folgas compensatórias, remuneração extra e vale-alimentação para esses dias.

Caso a portaria entre em vigor e haja descumprimento das regras, os patrões podem ser punidos com multas administrativas.

Mas, devido à pressão contra a medida, a entrada em vigor da portaria do governo Lula já foi adiada quatro vezes.

Se depender de entidades patronais e do setor do comércio, isso pode ocorrer novamente.

Em 7 de maio, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, reuniu-se com representantes da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS) e da União Nacional de Entidades de Comércio e Serviço (Unecs).

Estes ficaram de entregar, em 3 de junho, uma proposta de texto que seria enviada pela pasta ao Congresso.

De acordo com o deputado federal Joaquim Passarinho (PL-PA), presidente da Frente Parlamentar de Empreendedorismo (FPE) na Câmara, Marinho teria sinalizado uma nova postergação da entrada em vigor da portaria.

"Ele se comprometeu a fazer um novo adiamento da portaria, para retirar e não ficar nessa ameaça. O problema deles é mais político, já que a base dele vai reclamar. Mas seria uma prorrogação de seis meses, durante a qual ficaríamos responsáveis por entregar uma proposta alternativa", afirmou o parlamentar.

Procurado, o Ministério do Trabalho não respondeu se de fato haverá uma prorrogação, mas enviou um comunicado confirmando que Marinho negociou com a FCS e a Unecs o recebimento de uma contraproposta.

Ela está nas mãos do deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE), também presidente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Ceará (Fecomércio-

Reprodução



A mudança encampada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), através de uma portaria de 2023, anula uma outra portaria, de 2021, do governo de Jair Bolsonaro (PL).

CE), mas seus detalhes ainda não foram divulgados.

A reportagem não conseguiu contato com o parlamentar.

Passarinho, que está trabalhando com Gastão no projeto, garante que a proposta não tentará "retroceder para métodos antigos", mas defende que a eventual entrada em vigor da portaria sobre feriados resultaria em uma situação inviável.

"Uma cidade pequena no Pará, por exemplo, não tem sindicato de trabalhador no comércio das praias. Então, se uma central sindical parar, vai parar todo o Brasil", critica.

Já Julimar Roberto de Oliveira, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio e Serviços da Central Única dos Trabalhadores (Contracs/CUT), diz que passar por um acordo é algo imprescindível.

"O sindicato negocia o benefício para o trabalhador - além da folga, um dia em dobro, um ticket-alimentação melhor, estipula uma carga horária menor... Aí vai depender da negociação. O trabalhador está abrindo mão de um dia de feriado, de passear com a família... Ele está indo trabalhar e tendo um retorno

por isso", argumenta Oliveira.

Segundo o deputado Joaquim Passarinho, o projeto que ele e colegas estão preparando deve tratar também de uma nova maneira de financiar os sindicatos, tanto os laborais quanto os patronais.

Números do MTE publicados em 15 de maio mostram que o volume de contribuições sindicais, cuja obrigatoriedade foi suspensa pela reforma trabalhista no governo Michel Temer (MDB), caiu de R\$ 3 bilhões em 2017 para R\$ 57,6 milhões no ano passado - uma redução de 98,1% no período.

A reforma trabalhista, que trouxe a flexibilização com a promessa de aumentar vagas formais e os salários, acabou gerando o efeito contrário, como mostrou um estudo da Duke University.

A reportagem procurou representantes da Confederação Nacional do Comércio (CNC), da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), que não quiseram se posicionar sobre as discussões acerca do trabalho em feriados.

Regra que restringe trabalho aos feriados deve ser adiada até haver consenso, diz ministro.

O governo deve adiar o início das regras que restringem o trabalho no comércio aos feriados, enquanto não houver acordo entre empresários e trabalhadores, relatou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho.

As normas foram publicadas em novembro de 2023 e, até hoje, não entraram em vigor. Elas vêm sendo postergadas sucessivamente diante do impasse.

“Enquanto não tiver solução, nós vamos prorrogar”, disse o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em entrevista à TV Globo.

Em 2023, o governo publicou uma portaria determinando que setores do comércio e serviços só possam funcionar aos feriados se houver negociação com sindicatos ou permissão por lei municipal.

Essa exigência não era mais necessária desde 2021. Bastava comunicação do empregador de que o estabelecimento abriria normalmente e a escala de trabalho (respeitando os direitos de

Agência Brasil



A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) afirmou, em nota, que vê com preocupação se o governo optar pelo adiamento das regras.

folga).

A portaria assinada por Marinho no primeiro ano deste governo buscava retomar essa obrigatoriedade. Mas isso gerou críticas do setor produtivo, que tem pressionado pelos seguidos adiamentos.

“Nós estamos discutindo isso amplamente com trabalhadores e empregadores. Eu disse aos empregadores: não se preocupe com isso. Enquanto nós estivermos conversando, enquanto não se chegar a um acordo, serão prorrogadas para dar segurança a todas as empresas do setor do comércio do Brasil inteiro, que não haverá absolutamente nenhum problema dessa

natureza”, afirmou Marinho.

Segundo ele, quando houver um acordo, é possível que precise de aval do Congresso Nacional.

“A solução definitiva pode ser que passe pelo Congresso”, reforçou o ministro.

Divergências

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) afirmou, em nota, que vê com preocupação se o governo optar pelo adiamento das regras.

“O possível adiamento da medida sinalizaria fragilidade frente às pressões do setor empresarial e abriria espaço para a precarização das relações de trabalho. Qualquer recuo seria

um desrespeito a esse pacto e um retrocesso inaceitável nas relações trabalhistas”, diz a nota.

Parlamentares da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços e a ABAD (Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores) se reuniram com o ministro nesta semana. Saíram de lá com expectativa de postergação da portaria.

“O setor aguarda agora a formalização da decisão pelo Ministério do Trabalho e segue mobilizado para garantir um ambiente de negócios estável e favorável ao comércio e aos serviços no país”, informou a ABAD.

Projeto para limitar supersalários de servidores federais, estaduais e municipais só avança se houver um pacto entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

Segundo a ministra da Inovação e Serviços Públicos, Esther Dweck, um projeto para limitar os supersalários do funcionalismo público federal, estadual e municipal só anda se houver um pacto entre Executivo, Legislativo e Judiciário. Uma forma de evitar vencimentos acima do teto (hoje R\$ 46.366,19 mensais) é apontada pelo governo como um passo necessário para uma Reforma Administrativa.

A ministra diz que, além do desembolso mensal, é preciso discutir os retroativos, sendo possível propor inclusive uma proibição dessa prática. A lei que trata do tema pode prever ainda uma outra forma de limitar os penduricalhos: no lugar de dizer quais exceções ao teto são aplicáveis, uma possibilidade é indicar um limite de extrateto.

Uma proposta de Emenda à Constituição aprovada no ano passado estabelece que uma lei irá definir as parcelas que podem ser pagas acima do teto. Porém, o governo ainda avalia se irá enviar um projeto ao Congresso para tratar do tema ou aproveitar propostas em discussão.

Esther está discutindo as medidas que farão parte do grupo de trabalho criado na Câmara para fechar uma proposta de Reforma Administrativa. O projeto mais importante, afirma, é vincular o desempenho dos servidores à progressão na carreira.

Confira os principais trechos da entrevista.

O que o governo vai propor ao grupo de trabalho criado pela Câmara para discu-

tir a Reforma Administrativa?

Algumas medidas que, na nossa visão, são importantes, como a discussão de vincular o desempenho à progressão na carreira, que foi retirada do PL (projeto de lei) do reajuste (salarial dos servidores do Executivo). Defendemos a estabilidade, mas ela precisa ter como contrapartida uma boa avaliação do desempenho dos servidores. A lógica é premiar aqueles que estão indo bem e, eventualmente, punir aqueles que não estão indo bem. Isso é inegociável. Para mim, esse é o ponto principal que tem que sair desse grupo de trabalho. As discussões de negociação coletiva e do direito de greve (no setor público) são outras coisas que queremos levar.

O que será proposto em relação ao direito de greve e negociação coletiva?

Definir o que são serviços essenciais, o prazo que tem para comunicar a decisão de greve, como cortar ponto. Esse texto já está praticamente pronto para ser encaminhado ao Congresso. A lógica é ter o direito a negociar, não é o direito a ter reajuste ou a ter data-base.

Por que não discutir medidas fiscais nesse grupo, como sugeriu o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), relator do grupo de trabalho?

O grupo foi criado para discutir medidas de aumento da eficiência do Estado. Na nossa visão, cortar dinheiro de saúde e educação não ajuda a aumentar a eficiência, ao contrário, tende a gerar problemas. A discussão de medidas com cunho fiscal

Joédson Alves/Agência Brasil



A ministra diz que, além do desembolso mensal, é preciso discutir os retroativos, sendo possível propor inclusive uma proibição dessa prática.

deveria ser discutida em outro âmbito porque contamina a discussão, praticamente inviabiliza um consenso em um curto prazo.

Quando o governo vai propor o projeto para evitar supersalários, previsto desde o ano passado?

Não definimos qual a melhor estratégia legislativa. Há um PL no Senado, que já tinha sido aprovado pela Casa, foi aprovado na Câmara e voltou com alterações. O Senado tinha feito uma lista mais enxuta (de exceções ao teto), a Câmara aumentou. Estamos decidindo se o melhor é discutir esse projeto ou mandar o novo.

O governo tem uma lista de quais exceções ao teto do funcionalismo são razoáveis?

Temos dois métodos e é isso que vamos tratar para bater o martelo. Há um método de pensar as exceções. O projeto final da Câmara é muito amplo, inclui muita coisa como exceção. Nesse sentido, não achamos ele ideal. Enquanto o Senado

era um pouco mais restritivo, então talvez fosse um pouco mais interessante. Mas tem a outra visão mais simples, que é dar um percentual máximo de extrateto, de 30%, 40%, por exemplo.

A ideia é incluir estados, municípios e outros Poderes?

Os estados querem. A lógica é que o que for feito, incluir as três esferas. Se o Congresso está disposto a enfrentar isso, estamos juntos, vamos sentar e discutir. Mas temos que chamar o Judiciário e pactuar os Três Poderes. Se não for pactuado entre os Três Poderes, não vai sair. Sem diálogo, esse texto não vai avançar. E precisamos discutir outras coisas, como o pagamento de retroativos. Porque isso é o que mais chama atenção, às vezes. Não é só um pagamento mensal, é de vez em quando entrar um pagamento de retroativos absurdos. (Pode ter no projeto) até uma proibição, eventualmente. As informações são do portal O Globo.

Na França, Lula minimiza "notícias negativas" sobre ele e diz estar "feliz da vida".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) minimizou nesta sexta-feira (6) o que chamou de "notícias negativas" sobre ele e disse estar "feliz da vida".

O petista deu as declarações durante participação no encerramento do Fórum Empresarial Brasil-França, realizado em Paris, na França. Lula cumpre agenda oficial no país europeu nesta semana.

"O mundo não protege quem fica em casa descansando. Eu levanto todo o dia 5h30, faço duas horas de ginástica e vou dormir meia noite ouvindo notícias negativas contra mim e estou feliz da vida", afirmou. Lula fez a afirmação dois dias depois da divulgação de um levantamento da Quaest, em que 57% dos entrevistados disseram desaprovarem o governo Lula. É o pior índice desde o início do mandato.

Já a aprovação da gestão do presidente oscilou para baixo dentro da margem de erro, para 40%, e é a menor desde o início do mandato.

O resultado ocorre em meio a investigações sobre descontos indevidos em aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Ricardo Stuckert/PR



Ele também declarou que o turismo gera maior impacto na economia francesa do que na brasileira e disse que isso ocorre porque a França tem uma história mais documentada do que a do Brasil.

Lula: eleição com IA vai ser '100% de mentira'

Lula discursou por quase uma hora no encontro com os empresários e abordou uma série de temas.

O presidente criticou a forma de desenvolvimento da inteligência artificial no mundo e projetou seu uso nas campanhas eleitorais: "Imagina o que vai ser uma campanha eleitoral com inteligência artificial: 100% de mentira", disse.

"Se a inteligência artificial é tudo o que dizem que é, eu fico com medo, porque para que serve o ser humano? Nós vamos ser descartados", declarou.

Brasil foi tratado como 'paixinho de 3º mundo', diz Lula

No discurso, Lula citou os prêmios de Aínda Estou Aqui (Oscar) e O Agente Secreto (Cannes)

e disse estar muito orgulhoso com as conquistas do cinema nacional.

"É muita coisa, é muito orgulho para nós que sempre fomos tratados como um paixinho de terceiro mundo. A gente ganhar Cannes e ganhar o Oscar é motivo de muito orgulho", afirmou.

Ele também declarou que o turismo gera maior impacto na economia francesa do que na brasileira e disse que isso ocorre porque a França tem uma história mais documentada do que a do Brasil.

"A França é um país que tem na sua economia o turismo como um dos pilares mais fortes porque vocês têm história, são mais de mil de anos de história. Nós não temos história, nós fomos descobertos pelos portugueses. Depois, num primeiro tempo, se matou quase todos os indíge-

nas. Em outro tempo, começou-se a trazer o povo negro da África, 350 anos de escravidão", afirmou.

Investimentos e futebol

Lula tem sido criticado por opositores por conta de suas viagens ao exterior. Em Paris, Lula disse que viajou ao país europeu em busca de novos investimentos.

"Voltar a Paris não para passear. Voltar a Paris para estreitar as relações de dois países de uma língua de origem muito forte com o latim", disse.

Ele também comparou a política ao futebol, citando recente conquista da Champions League, principal torneio europeu de clubes, pelo Paris Saint-Germain.

"No futebol e na política o conjunto vale muito mais do que a fama individual", afirmou o petista.

Na França, Lula cobra países ricos sobre mudança do clima: “Vocês já tiraram proveito de poluir o planeta”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou de maneira incisiva, em discurso na França na sexta-feira (6), que os países ricos financiem ações globais de enfrentamento às mudanças climáticas. “Vocês já tiraram proveito de poluir o planeta, já criaram o estado de bem-estar social. E nós, que não criamos nada, não vamos ter chance de criar? Essa é a discussão que está na mesa”, disse.

Lula repetiu as críticas que vem fazendo à Organização das Nações Unidas (ONU) e defendeu que haja uma “governança global” capaz de punir os países que não cumprem negociações internacionais, como o Acordo de Paris.

“É preciso que a gente abra a nossa cabeça para entender que a ONU precisa voltar a ser representativa. Quando a gente decida algo na COP 30, como se discutiu o Acordo de Paris, as pessoas não cumprem. E qual punição eles têm? Nenhuma”, disse Lula.

“As florestas continuam sendo o pulmão

Ricardo Stuckert/PR



Presidente Lula durante sessão de encerramento do Fórum Empresarial Brasil-França, em Paris.

do mundo, mas a pobreza é a desgraça do mundo. Os países que têm florestas são quase todos pobres. A América do Sul tem uma Amazônia envolvendo vários países. A Indonésia, o Congo, onde mais tem floresta?”, seguiu.

Lula deu as declarações no encerramento do Fórum Econômico Brasil-França, que reuniu empresários dos dois países em Paris. O presidente, acompanhando da primeira-dama Janja e de ministros, está em visita oficial à França.

“Os países mais ricos têm que entender que eles têm um passivo histórico. Como eles começaram uma industrialização há muito mais tempo, co-

meçaram a emitir gás há muito mais tempo. Então, eles têm que pagar esse contencioso, se não, não resolve o problema”, afirmou, sob aplausos de empresários brasileiros e franceses.

Lula defendeu novamente o acordo entre Mercosul e União Europeia e disse que se trata de um exemplo para “quem está tentando derrotar o multilateralismo”, para “quem está tentando voltar a fazer o protecionismo”.

Lula repetiu as críticas que tem feito à postura do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e sua política de taxaço de países – o Brasil foi afetado em especial no aço e no alumínio.

“O mundo não quer xerife. O mundo não tem dono. Cada país é soberano e de acordo com a sua soberania faz aquilo que quiser sem que ninguém de outro país de palpite ou imponha taxaço de forma desordenada a quebrar a harmonia de uma economia que já vinha funcionando bem”, afirmou.

Lula ainda declarou que o Brasil não deseja ter lado na guerra comercial entre Estados Unidos e China.

“Nós não aceitamos mais uma nova Guerra Fria. Não queremos disputar entre China e Estados Unidos. Eu quero negócio com a China e quero negócio com os Estados Unidos”, afirmou.

França vai investir R\$ 100 bilhões no Brasil até 2030, diz Lula.

Um grupo de cerca de 15 grandes empresários franceses com negócios no Brasil em setores variados se comprometeu a investir, nos próximos 5 anos, R\$ 100 bilhões no País. O compromisso foi firmado em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Paris, na França, na sexta-feira (6). Em coletiva de imprensa nesta manhã desse sábado (7), no horário de Paris, o mandatário destacou que as viagens que faz no exterior trazem grandes benefícios para o Brasil.

“Se a gente somar os investimentos que nós conseguimos na China, se a gente somar os investimentos que nós conseguimos no Japão, nós vamos perceber que nós estamos fazendo aquilo que todo e qualquer presidente da República precisaria fazer pelo Brasil”, afirmou.

A França é a terceira maior origem de investimentos diretos no Brasil. São US\$ 66,34 bilhões em estoque. Segundo o Planalto, a estimativa é de que mais de mil empresas francesas atuem no Brasil, com responsabilidade direta pela geração de 500 mil postos de trabalho.

O presidente brasileiro acrescentou que o trabalho dele é abrir o

diálogo entre os empresários brasileiros e estrangeiros para ampliar os negócios. “O papel do presidente é abrir a porta e dizer para os caras: ‘olha, está aqui as possibilidades, nós produzimos isso, nós oferecemos isso, o que você tem para nos oferecer?’, e fazer negócio. E foi isso que eu fiz aqui na França”, completou.

Lula está na França desde o dia 5 de junho, na primeira viagem de um chefe de Estado ao país em 13 anos. Na viagem, foram aprofundados os 20 acordos bilaterais do Plano de Ação de Parceria Estratégica Brasil-França.

Helicópteros

Outro projeto discutido entre Lula e o presidente da França, Emmanuel Macron, é o de cooperação para produção de helicópteros na fábrica da empresa brasileira Helibrás, em Itajubá (MG). O ministro das relações exteriores, Mauro Vieira, comentou a iniciativa de usar a planta do Brasil.

“helicópteros que poderão servir às polícias estaduais, aos governos estaduais, poderão ser empregados pelas agências de saúde e também com objetivos de defesa e controle do meio ambiente. As instalações de Itajubá poderão ser também

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula durante sessão de encerramento do Fórum Empresarial Brasil – França, em Paris.

utilizadas para futuras exportações para outros países da região que tenham interesse”, explicou.

Brasil e França assinaram ainda, na atual viagem, acordos bilaterais de cooperação para o desenvolvimento de vacinas e produtos laboratoriais, envolvendo a Fiocruz e instituições francesas, como o Instituto Pasteur.

Acordo UE-Mercosul

Sobre o acordo do Mercosul com a União Europeia (UE), Lula questionou a tese de que a agricultura francesa seria prejudicada pelo agronegócio brasileiro. Para o presidente, a afirmação não está correta porque existem cotas para exportação de produtos brasileiros.

“Se eles cumprissem a cota, no máximo, os franceses iriam comer dois hambúrgueres ,

em média, por ano. É nada”, disse o presidente, acrescentando que sugeriu ao presidente Macron que os agricultores brasileiros e franceses se reunissem para discutir o assunto.

“Longe de mim querer prejudicar o pequeno agricultor francês. Eu não quero que a gente pare de comparar vinho da França, embora a gente produza vinho”, acrescentou Lula, destacando que a política comercial é uma via mão dupla.

O presidente lembrou ainda que a UE tem 27 países e que o acordo tem que ser coletivo, apesar da resistência francesa. “Eu acho que o Parlamento Europeu aprova o acordo, independentemente de a França querer ou não, porque a França já deu procuração”, finalizou. As informações são da Agência Brasil.

Em Paris, Lula faz piada sobre aparência de sua ministra Marina Silva.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma piada nesta quinta-feira sobre a aparência física da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Ao conversar com a imprensa em Paris, na França, Lula disse que a auxiliar está "magrinha" de tanto trabalhar e que, por isso, "não consegue engordar".

"E a minha ministra, que está ali, bem magrinha, dá uma olhada pra Marina. De trabalhar. De trabalhar. Ela saiu do Acre, na Amazônia, pra ver se ficava mais robusta lá em Brasília. Mas dão tanto trabalho pra ela que ela não consegue engordar. Isso é de trabalhar, é de viajar, é de defender, é de tentar cuidar de um país que foi descuidado durante muito tempo", disse Lula no Palácio do Eliseu, em Paris.

A ministra acompanhava a fala de Lula, sentada no auditório. A saúde da ministra já foi assunto retratado em uma bibliografia autorizada

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula ao lado da ministra Marina Silva e do presidente francês Emmanuel Macron.

escrita pela jornalista Marília de Camargo César, em 2010, chamada de "Marina: A Vida por uma Causa".

No livro, ela conta que já foi vítima de malária cinco vezes, e que já contraiu hepatite e leishmaniose. "(Se falar de doença) dificilmente vai errar, porque já tive quase todas", disse.

Superdosagem de remédios

Marina Silva também já foi contaminada por mercúrio, chumbo e ferro, causado provavelmente pela superdosagem de remédios para o tratamento de leishmaniose. Na época, ela estava grávida e com problemas no fígado e no pâncreas. Ela tinha com

frequência náuseas, desorientação espacial e mal-estar. Muitas vezes saía para fazer algo e no meio do caminho se esquecia do porquê estava ali.

No livro, Marina afirma que vive a base de uma dieta repleta de restrições como, por exemplo, não usa cosméticos, não come chocolate, laticínios e ingere pouco açúcar.

Essa é a segunda vez nesta semana que Lula cita Marina Silva em falas à imprensa. Na terça-feira, no Palácio do Planalto, Lula disse que confiava na ministra 100%.

100% de confiança

O presidente elogiou a auxiliar sem te-

cer críticas aos senadores que a atacaram na Comissão de Infraestrutura na semana passada. Ela ouviu do senador Plínio Valério (PSDB-AM) que ele queria, durante sua fala, separar a mulher da ministra porque a primeira merecia respeito e a segunda, não. Marina deixou a sessão após essa fala.

"A companheira Marina Silva é da mais extraordinária lealdade ao governo. É uma companheira que tenho 100% de confiança, que tenho certeza que tem 100% de confiança em mim. Tudo que ela faz, ela se propõe a discutir comigo." As informações são do jornal O Globo.

Lula defende viagens ao exterior e diz desconhecer custos: “Estamos fazendo o que todo presidente precisa fazer”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nesse sábado (7) a sua agenda de viagens ao exterior. Lula afirmou que os giros internacionais trazem investimentos ao Brasil e que o País “precisa deixar de ser pequeno”.

Em viagem à França desde a última quarta-feira (4), o presidente deu as declarações durante uma coletiva de imprensa, antes de embarcar para Nice, onde participará da Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos.

A fala abriu o encontro com jornalistas e foi feita por Lula sem qualquer provocação. Na declaração inicial, ao defender as viagens internacionais, o petista disse, ainda, desconhecer os custos das agendas.

“Nessa viagem aqui, de vez em quando, as pessoas perguntam o quanto que a gente tá gastando para fazer essa viagem. Eu não sei quanto tô gastando porque não cuido disso. Mas sei o

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o País “precisa deixar de ser pequeno”.

quanto estou levando de volta para o Brasil”, afirmou.

Desde que tomou posse, em 2023, Lula tem investido em uma série de agendas no exterior. Ao longo dos últimos anos, mais de 30 países foram visitados pelo presidente da República.

Para o petista, os compromissos são justificados com a atração de investimentos ao Brasil. “O papel do presidente é abrir as portas e dizer para os caras: ‘Tá aqui as possibilidades’”, disse Lula.

“O Brasil precisa deixar de ser pequeno. Precisa se colocar como país grande. Nossos embaixadores no mundo têm que pen-

sar grande. A gente não é menor do que ninguém, a gente não é inferior a ninguém.”

Investimentos franceses

À imprensa, o presidente Lula anunciou que recebeu o compromisso de investimentos no Brasil por parte de empresários franceses. Segundo o Palácio do Planalto, a perspectiva é de que sejam injetados R\$ 100 bilhões nos próximos cinco anos.

“Estamos levando de volta para o Brasil o compromisso dos 15 maiores investidores franceses, que já têm empresa no Brasil, de nos próximos cinco anos termos um investimento de 100 bilhões. Essa é a novidade”, declarou o

presidente.

Além dos investimentos franceses, Lula também destacou que, ao longo de suas viagens internacionais, também recebeu compromissos de investimentos de outros países. Ele mencionou destinos recentes, como o Japão e a China.

“Se a gente somar os investimentos que conseguimos na China, se a gente somar os investimentos que conseguimos no Japão, nós vamos perceber que nós estamos fazendo aquilo que todo presidente da República precisaria fazer no Brasil. O Brasil é um país grande, o Brasil é a oitava economia do mundo.”

Viagens internacionais de Lula no terceiro mandato já custaram mais de R\$ 50 milhões.

As viagens internacionais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu terceiro mandato já custaram mais de R\$ 50 milhões aos cofres públicos, segundo dados obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) e divulgados pelo jornal O Globo na última sexta-feira (6).

O valor inclui gastos com acomodação do presidente e sua comitiva, além de despesas logísticas, como aluguel de equipamentos, impressoras, celulares, telefonia fixa e acesso à internet em outros países, conforme levantamento do Departamento do Serviço Exterior do Itamaraty.

Apenas com hospedagem as viagens internacionais de Lula custaram R\$ 47 milhões entre janeiro de 2023 e maio de 2025. Já as despesas logísticas no mesmo período somaram US\$ 599,8 mil (o equivalente a R\$ 3,35 milhões na cotação atual do câmbio).

Os números obtidos pelo jornal carioca não incluem os gastos com a visita de Estado à França, nesta última semana, nem com a viagem do mês passado a Pequim, na China, cuja despesa não foi informada pelo Itamaraty.

Lula se reuniu com

o presidente Xi Jinping e pediu ao presidente chinês que enviasse um emissário para ajudar o Brasil a regular as redes sociais. Na ocasião, o governo também anunciou R\$ 27 bilhões em novos investimentos da China no Brasil nos próximos anos.

A viagem internacional mais cara de Lula neste ano foi a Moscou, para participar do Dia da Vitória soviética sobre o nazismo na Segunda Guerra Mundial. Só com hospedagem, a passagem pela Rússia custou R\$ 1,9 milhão aos cofres públicos.

Lula foi um dos cerca de 30 líderes estrangeiros que estavam na Praça Vermelha para o desfile militar que marcou os 80 anos do fim da guerra – e se reuniu com o presidente russo, Vladimir Putin, a quem prometeu “estreitar a parceria estratégica”.

Considerando todo o seu terceiro mandato, as viagens internacionais mais caras do presidente foram as suas duas idas a Nova York para participar da Assembleia Geral da ONU, que custaram R\$ 7,6 milhões e R\$ 6,4 milhões em 2023 e 2024, respectivamente.

Em 2023, o presidente e a primeira-dama, Rosângela Lula

Ricardo Stuckert/PR



O valor inclui gastos com acomodação do presidente e sua comitiva, além de despesas logísticas.

da Silva, a Janja, ficaram hospedados no Hotel Lotte New York Palace, em Midtown Manhattan, com diárias que variam entre US\$ 595 (R\$ 3,3 mil) a US\$ 1.595 (R\$ 8,9 mil) para o próximo mês de setembro, quando ocorre a nova edição da assembleia.

Só em 2023, primeiro ano da administração petista, o governo desembolsou R\$ 29 milhões em hospedagem nas viagens internacionais de Lula. Naquele ano, o presidente cumpriu intensa agenda de compromissos em 24 países de quatro continentes – apenas a Oceania ficou de fora.

Lula participou, entre outros eventos, da Assembleia Geral da ONU, em Nova York (Estados Unidos); das reuniões dos líderes do G7, em Hiroshima, no Japão; da cúpula do G20, em

Nova Délhi (Índia); e do relançamento, em Buenos Aires (Argentina), da Comunidade dos Países Latino Americanos e do Caribe (Celac), grupo formado por 33 países da região que busca promover a integração latino-americana e caribenha.

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência afirmou que a agenda internacional de Lula “reflete a forte necessidade de reposicionar o Brasil no mundo após um período de isolamento do país” e alegou que o objetivo não é só “recuperar a imagem do país no exterior, como também restabelecer as relações econômico-comerciais com parceiros importantes”. As informações são do jornal O Tempo.

Rompimento com Trump faz Elon Musk perder mais de R\$ 142 bilhões em uma tarde.

O homem mais rico do mundo viu o seu patrimônio cair drasticamente na última quinta-feira (5). A fortuna de Elon Musk caiu para menos de US\$ 400 bilhões (R\$ 2,232 trilhões), um recuo de US\$ 25,5 bilhões (R\$ 142,29 bilhões), de acordo com estimativas da Forbes.

O movimento aconteceu após Elon Musk e o presidente Donald Trump trocarem duras provocações, o que precipitou uma queda no preço das ações da Tesla, empresa de veículos elétricos de Musk. Os ativos da montadora recuaram 17%, ou US\$ 55 (R\$ 306,90) por ação, fechando a US\$ 277 (R\$ 1.545,66), em um dia em que o restante do mercado permaneceu estável.

As ações da Tesla da cáiram para o nível mais baixo em quase quatro semanas. Elas foram negociadas 40% abaixo do recorde histórico estabelecido em dezembro de 2024, quando investidores apostaram que o apoio de Musk a Trump poderia impulsionar a empresa, altamente regulamentada, em suas iniciativas de direção autônoma.

A perda fez da quinta-feira o pior dia da empresa em Wall Street desde 8 de setembro de 2020, colocando-a entre as cinco maiores quedas diárias desde que abriu capital em 2010.

Os quase US\$ 180 bilhões (R\$ 669,6 bilhões)

em capitalização de mercado que a Tesla perdeu na quinta-feira superam o valor total de mercado combinado da Ford, General Motors e Rivian, as três montadoras americanas de capital aberto mais valiosas depois da Tesla. Musk perdeu o equivalente a 4,5 vezes o patrimônio líquido de Trump, estimado em US\$ 5,5 bilhões (R\$ 30,69 bilhões).

Desde a posse de Donald Trump, as ações da Tesla acumulam queda de 29%. Na ocasião da posse, Musk fez uma aparição polêmica na celebração. O índice de referência S&P 500 caiu menos de 1% no mesmo período.

Rompimento

O ataque de Musk no X ocorreu após Trump ter dito, durante reunião no Salão Oval com o chanceler alemão Friedrich Merz, que o bilionário estaria insatisfeito com ele e que Musk sofre de uma “síndrome de aversão a Trump.”

Em resposta, Musk afirmou que Trump não teria garantido um segundo mandato sem seu apoio. A troca de farpas é mais uma escalada da briga entre os dois, iniciada após sua saída do governo dos EUA, no final de maio. O fundador da Tesla criticou pacote de leis da gestão Trump.

Musk, que no ano passado iniciou uma campanha contra a dívida cres-

Reprodução



O movimento aconteceu após Elon Musk e o presidente americano trocarem duras provocações.

cente dos Estados Unidos enquanto apoiava a segunda candidatura de Donald Trump à presidência, se posicionou contra a principal proposta tributária de Trump poucos dias depois de deixar seu cargo na administração do ex-presidente.

O Escritório de Orçamento do Congresso, órgão apartidário, estima que o chamado “grande e belo projeto” de Trump vai adicionar US\$ 3,8 trilhões (R\$ 20,1 trilhões) aos US\$ 36 trilhões (R\$ 190,4 trilhões) da dívida dos Estados Unidos ao longo da próxima década, elevando o total para impressionantes US\$ 40 trilhões (R\$ 211,6 trilhões). “Me desculpem, mas eu simplesmente não aguento mais”, escreveu Musk, que criou e liderou o departamento de eficiência governamental, no X. “Esse projeto de gastos do Congresso, enorme, absurdo e cheio de privi-

légios, é uma aberração nojenta”, completou.

Musk escreveu que os que votaram a favor “sabem que erraram” e acrescentou, em uma publicação seguinte, que a proposta “vai aumentar enormemente o já gigantesco déficit orçamentário para US\$ 2,5 trilhões (R\$ 13,2 trilhões), além de sobrecarregar os cidadãos americanos com uma dívida insustentável e sufocante.”

Além disso, Musk tem feito outros ataques pessoais ao presidente e afirmou que as tarifas impostas pelo governo trumpista levarão os Estados Unidos a uma recessão no segundo semestre do ano. Em resposta, Trump chegou a afirmar que o governo deveria considerar encerrar todos os contratos governamentais do bilionário, o que afetaria principalmente a SpaceX. As informações são da revista Forbes.

Trump se nega a reatar com Elon Musk; consequências de “guerra” preocupam republicanos.

O presidente americano, Donald Trump, acusou na última sexta-feira (6) o bilionário e ex-aliado Elon Musk de “perder a cabeça”, enquanto o rompimento dramático entre o homem mais poderoso e o mais rico do mundo se transformou em uma disputa generalizada, com possíveis consequências políticas e econômicas.

Os republicanos aguardavam ansiosos por uma distensão, alertando que a briga pode desviar a atenção da agenda do presidente e inviabilizar o seu “grande e belo projeto de lei” no Congresso. “Só espero que isso se resolva rapidamente, pelo bem do país”, disse o presidente da Câmara, Mike Johnson, em entrevista à CNBC na sexta-feira.

Mas a paz parecia distante. Em uma série de ligações para canais da mídia americana, Trump rebateu os ataques do magnata da tecnologia nas redes sociais. A saraivada de insultos terminou com Musk dizendo que o presidente é citado nos chamados “arquivos Epstein” – em referência ao financista condenado por prostituição de menores, que se matou na prisão, em 2019.

Nas entrevistas, Trump buscou mudar o foco para seu projeto de lei de impostos e imigração, pendente no Senado. Mesmo assim, ele não parou de criticar Musk, se referindo a ele como “o homem que

perdeu o juízo”. “Nem estou pensando no Elon. Ele tem um problema. O coitado tem um problema”, disse Trump à CNN, culpando o comportamento de Musk pelo uso de drogas e acrescentando que não falaria com ele por um tempo.

Recusa

Autoridades do governo disseram que Trump demonstrou pouco interesse em falar com Musk, mesmo depois de o bilionário sinalizar que estaria aberto a acalmar a discussão.

Um funcionário da Casa Branca, que falou sob condição de anonimato, disse que o presidente planejava vender o Tesla vermelho que comprou em março. Trump adquiriu o carro originalmente para demonstrar seu apoio a Musk em meio à reação negativa ao seu papel no governo.

Na noite de quinta-feira (5), Musk recuou da ameaça de desativar a nave espacial Dragon, da SpaceX, que transporta astronautas e suprimentos da Nasa de e para a Estação Espacial Internacional. Pouco tempo depois, quando Bill Ackman, o bilionário dos fundos de hedge, postou nas redes sociais que os dois homens “deveriam fazer as pazes” em benefício do país, Musk respondeu: “Você não está errado”.

Para Musk, uma disputa prolongada com Trump pode custar muito caro. Suas empresas,

Reprodução



O presidente americano, Donald Trump, acusou o bilionário e ex-aliado Elon Musk de “perder a cabeça”.

incluindo a SpaceX, se beneficiaram de bilhões de dólares em contratos governamentais e estavam posicionadas para receber outros bilhões. Trump ameaçou rescindir esses contratos.

A disputa também é arriscada para Trump. Musk gastou cerca de US\$ 275 milhões para ajudar a eleger Trump em 2024 e prometeu doar US\$ 100 milhões a grupos controlados pela equipe do presidente antes das eleições de meio de mandato de 2026. Esses fundos ainda não foram entregues e estão em xeque. Trump também precisa enfrentar a ira de um aliado que virou inimigo e parece determinado a minar sua posição na direita.

Autoridades do governo alertaram que o presidente poderia mudar de ideia a qualquer momento e decidir falar com Musk. Ainda assim, alguns dos assessores de Trump estão se preparando para

uma possível guerra prolongada contra Musk, na qual aliados tanto da tecnologia quanto da política serão forçados a escolher um lado, de acordo com uma pessoa próxima do presidente que falou ao New York Times sob condição de anonimato.

Mediadora

Enquanto isso, na Rússia, o ex-presidente Dimitri Medvedev, vice-presidente do Conselho de Segurança do Kremlin, fez uma piada na sexta-feira no X sobre a Rússia mediar a questão. “Estamos prontos para facilitar a conclusão de um acordo de paz entre D e E por uma taxa razoável e aceitar ações da Starlink como pagamento”, escreveu ele, referindo-se à empresa de internet via satélite de Musk. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Segurança nacional em risco: dependência dos Estados Unidos à SpaceX é trunfo de Elon Musk contra Trump.

Se de um lado, o bilionário Elon Musk fez uma série de críticas ao megaprojeto de lei orçamentária que Donald Trump quer fazer passar no Congresso, de outro, o presidente dos Estados Unidos ameaçou romper contratos com empresas de Elon Musk. O bilionário, por sua vez, disse que cancelaria o uso público de foguetes da SpaceX.

Na tarde da quinta-feira (5), os desentendimentos entre os dois escalonaram — e o mundo assistiu a uma troca pública insultos e ameaças. Tudo isso aconteceu uma semana depois de Musk sair do governo Trump.

Quem disse o quê?

– Trump: "A maneira mais fácil de economizar bilhões e bilhões de dólares em nosso orçamento é encerrar os contratos governamentais com Elon Musk."

– Musk: "Em vista da declaração do presidente, a SpaceX começará a cancelar o uso público dos foguetes. As tarifas de Trump causarão uma recessão no segundo semestre deste ano."

Segurança nacional

Em entrevista ao podcast O Assunto na sexta-feira (6), Oliver Stuenkel, professor de Relações

Internacionais da FGV, explicou que a discussão pública mostra a fragilidade dessa relação, mas também riscos para os próprios Estados Unidos.

"Cada vez mais o confronto geopolítico entre os Estados Unidos e a China também acontece no âmbito espacial, no âmbito do controle sobre satélites. Então isso é uma questão muito sensível para a segurança nacional."

"E também fortalecerá a voz daqueles que vem alertando que o governo dos Estados Unidos não pode depender de empresas privadas para garantir sua segurança nacional."

A SpaceX consolidou parcerias com o governo dos EUA recebendo contratos bilionários para lançar satélites, desenvolver sistemas de defesa e levar astronautas ao espaço.

Até então, Trump usava esses avanços como símbolo de inovação americana e independência tecnológica, promovendo o setor espacial como parte de sua política de "America First". A SpaceX, por sua vez, se beneficiou do apoio governamental para expandir sua liderança no setor aeroespacial comercial e militar.

Reprodução



O bilionário Elon Musk disse que cancelaria o uso público de foguetes da SpaceX.

Partido Democrata

Em outra frente, Donald Trump falou, em entrevista à NBC News nesse sábado (7), sobre o conflito com o bilionário Elon Musk. O presidente alegou que haverá "sérias consequências" caso Musk decida financiar candidatos do Partido Democrata, para que concorram contra os republicanos que votam a favor do projeto de lei orçamentário de Trump.

Na entrevista por telefone, Trump se recusou a dizer quais seriam essas consequências e acrescentou que não havia discutido se investigaria Musk.

Questionado se achava que seu relacionamento com o CEO da Tesla e da SpaceX havia terminado, Trump respondeu: "Eu suponho que sim."

Até então fortes alia-

dos, Trump e Musk travaram uma briga na quinta-feira (6) através de suas respectivas redes sociais com troca de ofensas e acusações. O embate teve início após o bilionário criticar um projeto de lei orçamentária que o presidente norte-americano tenta aprovar no Congresso dos EUA.

Após a briga, a postura assumida por Trump é de não querer conversar com Musk, apesar de esforços das equipes de ambos para que eles façam as pazes. Musk deixou o governo Trump na semana passada — ele comandou durante mais de quatro meses o Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), focado em cortar gastos da máquina estatal dos EUA, e também acumulava função de conselheiro especial do presidente.

Elon Musk recua e deleta tuíte que associou Trump ao caso Epstein.

Dois dias após travar uma "guerra" pelas redes sociais com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o bilionário Elon Musk, recuou e deletou neste sábado (7) um tuíte em que relacionava o republicano ao caso Epstein.

No escândalo sexual que chocou os EUA, o bilionário Jeffrey Epstein (1953-2019) foi acusado de ter abusado de mais de 250 meninas menores de idade e de operar uma rede de exploração sexual. Epstein fez fortuna no mercado financeiro e era próximo a figuras poderosas, como Bill Clinton, o príncipe Andrew —irmão do rei Charles III da Inglaterra— e o próprio Trump.

O governo Trump publicou arquivos da investigação —uma promessa de campanha do republicano—, porém os documentos não trouxeram novidades e frustraram a base eleitoral do presidente. A promessa incluía lista de amigos e clientes que teriam viajado à ilha particular de Epstein a bordo de seu avião para ter encontros sexuais com menores de idade.

Em meio à discussão, Musk afirmou que Trump está nos arquivos do caso e que "a verdade viria à tona". Após a fala, o diretor do FBI, Kash Patel, prometeu a publicação de todos os documentos relativos ao caso.

Até então fortes aliados, Trump e Musk travaram uma briga na quinta-feira (6) através de suas respectivas redes sociais com troca de ofensas e acusa-

ções. O embate teve início após o bilionário criticar um projeto de lei orçamentária que o presidente norte-americano tenta aprovar no Congresso dos EUA.

Após a briga, a postura assumida por Trump é de não querer conversar com Musk, apesar de esforços das equipes de ambos para que eles façam as pazes. Musk deixou o governo Trump na semana passada —ele comandou durante mais de quatro meses o Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), focado em cortar gastos da máquina estatal dos EUA, e também acumulava função de conselheiro especial do presidente.

Briga pública

Subsídios do governo, o programa espacial dos EUA e até um escândalo sexual entraram na briga entre o presidente americano, Donald Trump, e o bilionário Elon Musk, seu ex-aliado.

A desavença se tornou pública repentinamente na quinta-feira (5), após uma série de troca de insultos entre as duas partes pelas redes sociais. Embora abalada nos últimos meses, a relação de Trump e Musk permaneceu cordial até o fim de maio.

Enquanto o presidente ameaçou prejudicar os negócios do bilionário sul-africano, Musk acusou Trump de fazer parte do esquema de abuso sexual de jovens de Jeffrey Epstein.

Entenda a sequência da briga a seguir:

– Durante um encontro com o chanceler alemão

Reprodução



O bilionário Elon Musk travou uma "guerra" pelas redes sociais com o presidente dos Estados Unidos.

Friedrich Merz, na Casa Branca, Trump afirmou estar decepcionado com Elon Musk por causa das críticas que o bilionário fez ao projeto de lei orçamentária que tramita no Congresso.

– Trump disse que Musk já sabia que o projeto seria enviado ao Congresso e que não sabe se eles terão "uma ótima relação como antes".

– Pouco depois, Musk respondeu pela rede social X. Ele negou ter sido informado sobre o projeto e afirmou que Trump estava sendo ingrato: "Sem mim, Trump teria perdido a eleição".

– Em seguida, Trump reagiu no Truth Social com uma ameaça: "A maneira mais fácil de economizar bilhões e bilhões de dólares em nosso Orçamento é encerrar os subsídios e contratos governamentais de Elon Musk".

– Trump também afirmou que "mandou Musk embora" do governo porque ele o estava "irritando". Disse ainda que retirou o "Mandato dos Carros Elétricos" e que o bilionário "fi-

cou louco".

– O "mandato" citado por Trump é uma referência às políticas de eletrificação do setor automotivo e descarbonização adotadas durante o governo Biden.

– Musk voltou a responder no X, dessa vez acusando Trump de estar ligado ao escândalo sexual envolvendo Jeffrey Epstein: "Donald Trump está nos arquivos de Epstein. Essa é a verdadeira razão pela qual eles não foram tornados públicos".

– Depois, Trump disse não se importar com o fato de Musk "ter se virado" contra ele.

– Já Musk afirmou que, diante da postura do presidente, a SpaceX deixará de comissionar a cápsula Dragon — usada pela Nasa para levar cargas ao espaço e transportar astronautas.

– Musk também comentou "Sim" em um post que dizia que Trump deveria sofrer impeachment.

Impeachment de Trump: Elon Musk endossa pedido polêmico.

O empresário Elon Musk endossou um pedido polêmico de impeachment contra o presidente americano Donald Trump. Em publicação na rede social X, o magnata republicou uma mensagem com os seguintes dizeres: “Trump deveria sofrer impeachment e J.D. Vance deveria substituí-lo”. Musk não apenas republicou a mensagem de um internauta como a endossou: “Sim”, escreveu o dono da Tesla e da Space X. Em outras postagens, o empresário ligou Trump ao escândalo de abuso sexual promovido por Jeffrey Epstein, o chamou de ingrato e afirmou que o republicano não teria vencido as eleições sem sua ajuda.

A declaração veio após o representante republicano ter afirmado, mais cedo na quinta-feira, que estaria “muito decepcionado” com o magnata sul-africano, o que gerou uma série de troca de farpas na internet.

O embate tem custado caro ao magnata. Ele perdeu cerca de 150 bilhões de reais em um único dia após a Tesla ver suas ações desabarem 14% somente na última quinta-feira (5), na qual foi a maior queda de sua história.

“Está na hora de criar

Reprodução



A declaração veio após Trump ter afirmado que estaria “muito decepcionado” com o magnata sul-africano.

um novo partido político nos Estados Unidos que realmente represente os 80% do meio?”, pergunta Musk, considerado o homem mais rico do planeta, em uma enquete fixada no próprio perfil do antigo Twitter. Quase 82% dos mais de 2,2 milhões de votos em três horas de publicação indicavam resposta favorável.

O magnata republicou vídeos e textos que mostram possível envolvimento de Trump com o criminoso sexual Epstein, condenado por abuso de menores e tráfico de pessoas. O empresário diz que os arquivos do caso não foram tornados públicos até o momento devido à menção do presidente neles.

“Salve essa publicação para o futuro”, escreveu ele. “A verdade vai aparecer.” Apesar disso, nenhuma prova

das acusações foi apresentada.

Além disso, Musk afirmou que “as tarifas de Trump” causariam recessão no segundo semestre deste ano; e que desativará imediatamente a nave espacial Dragon, da SpaceX — empresa também comandada por ele —, usada para transportar astronautas à Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês).

Dois dias após travar a “guerra” pelas redes sociais com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o bilionário Elon Musk, recuou e deletou nesse sábado (7) o tuíte em que relacionava o republicano ao caso Epstein.

No escândalo sexual que chocou os EUA, o bilionário Jeffrey Epstein (1953-2019) foi acusado de ter abusado de mais de 250 meninas menores de idade e de operar

uma rede de exploração sexual. Epstein fez fortuna no mercado financeiro e era próximo a figuras poderosas, como Bill Clinton, o príncipe Andrew — irmão do rei Charles III da Inglaterra — e o próprio Trump.

Após a briga, a postura assumida por Trump é de não querer conversar com Musk, apesar de esforços das equipes de ambos para que eles façam as pazes. Musk deixou o governo Trump na semana passada — ele comandou durante mais de quatro meses o Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), focado em cortar gastos da máquina estatal dos EUA, e também acumulava função de conselheiro especial do presidente.

Hamas ameaça matar refém, após tropas israelenses cercarem cativo em Gaza.

O grupo terrorista Hamas ameaçou matar um refém israelense após tropas do Exército de Israel terem cercado o cativo em que ele está sendo mantido, na Faixa de Gaza, afirmou um porta-voz do grupo neste sábado (7).

Diante do cerco militar, o comunicado divulgado pelo Hamas alertou "de forma categórica" que Matan Zangauker, de 24 anos, "não será resgatado com vida" por Israel.

O grupo terrorista palestino afirma que Zangauker, sequestrado durante o ataque terrorista de 7 de outubro de 2023, está vivo. "Caso esse prisioneiro seja morto durante uma tentativa de resgate, será o exército de ocupação o responsável por sua morte", afirmou em comunicado. A alegação, no entanto, é impossível de ser checada.

O governo israelense não se pronunciou oficialmente sobre o comunicado do Hamas até a última atualização desta reportagem. O Hamas disse, em setembro de 2024, que mataria reféns que Israel tentasse resgatar. Segundo o grupo, uma nova ordem dada aos guardas era de executar os cativos em caso de operações desse tipo.

Zangauker apareceu vivo em um vídeo divulgado pelo Hamas em dezembro de 2024. No vídeo, o refém aparece implorando ao governo israelense para fechar um acordo de cessar-fogo para o trazer de volta junto com outros reféns mantidos pelo grupo em Gaza.

Na época, um acordo

era negociado entre as partes com a mediação de Catar, Estados Unidos e Egito. Uma trégua com libertação de reféns foi acordada em 15 de janeiro, mas Zangauker não esteve entre os israelenses liberados.

A ameaça do grupo terrorista palestino ocorre no mesmo dia em que tropas israelenses recuperaram o corpo de um refém tailandês em Gaza, e dois dias depois de recuperar os cadáveres de dois cativos israelenses. O Exército de Israel não especificou como os retomou. Leia mais abaixo.

Das 251 pessoas sequestradas pelo Hamas durante o ataque terrorista de 7 de outubro de 2023, Israel acredita que 55 continuam em cativo em Gaza, e acredita que pelo menos 32 estejam mortas. Além dos reféns, o grupo terrorista também matou mais de 1.200 israelenses no ataque em território israelense que deu início à guerra.

Corpos de reféns recuperados

Israel recuperou os corpos de dois reféns israelenses na quinta-feira (5), e o cadáver de um refém tailandês neste sábado.

Segundo o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, Judy Weinstein-Haggai e Gad Haggai, ambos de nacionalidade israelense-americana, foram mortos pelo Hamas e tiveram seus corpos sequestrados durante o ataque terrorista de 7 de outubro de 2023, quando o grupo invadiu o território israelense e deixou mais

Reprodução



Matan Zangauker, de 24 anos, foi sequestrado durante o ataque terrorista de 7 de outubro de 2023.

de 1.200 mortos e levou cerca de 250 reféns para Gaza.

Seus corpos foram recuperados em uma operação especial coordenada pelo Exército e pela agência de segurança interna Shin Bet, segundo Netanyahu. O comunicado do premiê não especifica o dia em que as tropas israelenses recuperaram os cadáveres nem as circunstâncias.

O premiê Netanyahu reiterou seus votos de resgatar todos os reféns israelenses, vivos e mortos. Já o corpo de Nattapong Pinta foi recuperado pelas tropas de Israel em Rafah, no sul de Gaza. O governo tailandês lamentou a morte do homem, que estava sendo mantido em cativo pela Brigada Mujahidin, aliada do Hamas.

Gad Haggai, que tinha 72 anos quando foi assassinado, era "um homem de espírito dinâmico, muito ligado à terra", e sua esposa Judy Weinstein-Haggai, 70 anos, era "professora de inglês especializada em crianças com necessidades especiais", segundo

o kibbutz Nir Oz, comunidade agrícola no sudeste de Israel e próxima a Gaza, onde eles moravam.

O anúncio da recuperação dos corpos do casal Haggai ocorre em meio a uma nova ofensiva terrestre de Israel na Faixa de Gaza e crescentes críticas ao governo israelense à crise humanitária cada vez mais acentuada enfrentada pelos palestinos, com entregas caóticas de ajuda humanitária.

Israel e Hamas recusaram recentemente propostas de cessar-fogo com retorno de reféns feitas pelos Estados Unidos, por diferentes razões.

O ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023 desencadeou uma guerra entre Israel e o grupo na Faixa de Gaza. O governo israelense busca o retorno de todos os reféns e a eliminação do grupo terrorista. Desde então, mais de 54 mil palestinos morreram, segundo dados do Ministério da Saúde do Hamas, considerados confiáveis pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Corrida principal encerra na manhã deste domingo a 40ª Maratona de Porto Alegre.

Mais antiga prova oficial da modalidade no Brasil, a 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre prossegue na manhã deste domingo (8), com a realização da prova principal, de 42,2 quilômetros. O percurso abrange diversas avenidas da cidade, incluindo a Diário de Notícias, Padre Cacique, Beira-Rio, Ipiranga, Loureiro da Silva, João Pessoa, Aureliano de Figueiredo Pinto, Praia de Belas e Borges de Medeiros até a região do Mercado Público.

O cronograma é iniciado às 6h55min, com a prova para cadeirantes, deficientes visuais e atletas com outras necessidades especiais, tanto homens quanto mulheres. Já às 7h será a vez da maratona propriamente dita, também para ambas os gêneros.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) mantém o esquema especial de trânsito deflagrado nesse sábado (7), primeiro dia de evento. Mais de 300 agentes e técnicos participam da operação, inclusive orientando motoristas, pedestres e competidores.

Primeiro dia de provas

A manhã desse sábado foi marcada pela realização da meia-maratona, rústicas de 5 e de 10 quilômetros e "Maratoninha Kids", para a gurizada. Na primeira

modalidade, o prefeito Sebastião Melo estava entre os participantes. Ele declarou, em fala reproduzida no site prefeitura.poa.br:

"A 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre celebra não apenas a tradição esportiva iniciada em 1983, mas também a energia contagiante de 25 mil corredores, vindos de todos os recantos do Brasil e de mais de 20 países, que fazem nossa cidade vibrar de orgulho".

As largadas tiveram como local a área em frente ao Barrashopping, no bairro Cristal (Zona Sul), em meio a uma cercação que tomava conta da Capital.

O vencedor da meia-maratona teve como vencedor o brasileiro Fábio Jesus (Bahia), que bateu o recorde da categoria no evento ao completar os 21,1 quilômetros em 1 hora, 2 minutos e 24 segundos (também o melhor tempo já alcançado por ele). No feminino, a colombiana Laura Morales obteve o ouro com 1 hora, 14 minutos e 59 segundos.

Má notícia na meia-maratona

Um dos participantes do evento morreu quando faltava pouco mais de 1 quilômetro para completar a prova da meia-maratona, vítima de parada cardiorrespiratória. Trata-se de João Gabriel Hofstatter De Lammare, que completava



Nesse sábado, o baiano Fábio Jesus completou a meia-maratona em 1h02min 24seg, novo recorde da categoria no evento.

20 anos de idade nesse sábado. Conforme a Brigada Militar, ele chegou a ser socorrido por equipes médicas de suporte ao evento, mas teve o óbito constatado no local.

Morador da capital gaúcha, João Gabriel cursava a faculdade de Ciência de Dados e Inteligência Artificial, na Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O corpo do jovem será velado em cerimônia de cremação no Cemitério São Miguel e Almas, a partir das 7h deste domingo.

Evento também recordista

Com um número recorde de 25 mil inscritos de 25 países, a 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre tem 80% dos participantes oriundos de fora da capital gaúcha, com destaque para competidores de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Dentre os estrangeiros

há representantes da Alemanha, Japão, Paraguai, Portugal, Uruguai, Argentina, Chile, Austrália, Bélgica, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, México, Países Baixos, Peru, Suíça, Suriname e Quênia.

A expectativa é de que a ocupação tenha chegado a pelo menos 90% da rede hoteleira, conforme levantamento do Sindicato de Hospedagens e Alimentação (Sindha). Todos os estabelecimentos consultados informaram ao menos uma reserva relativa à maratona.

Nada mal para um evento cuja primeira edição, em 1983, teve apenas 132 corredores. Programação, percursos e outros detalhes podem ser conferidos no site maratona.deportoa-alegre.com.br. (Marcello Campos)

Maratonistas invadem Porto Alegre.

Um dos 25 mil inscritos para a 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre, o governador gaúcho Eduardo Leite participou na manhã desse sábado (7) da corrida rústica de 5 quilômetros, uma das categorias do evento. Ele estava acompanhado do primeiro-cavalheiro do Estado, o médico Thalís Bolzan (que disputou a prova de 10 quilômetros), e de seguranças de sua equipe.

Antes e depois da prova, interagiu e tirou "selfies" com competidores, além de brincar com o fato de ter cruzado a chegada dos 5 quilômetros em 27 minutos e 30 segundos, enquanto o companheiro concluiu o percurso de 10 quilômetros em 45 minutos e 56 segundos, bem antes dos 50 minutos estipulados por Leite:

"Fui desafiado pelo Thalís Bolzan e... me dei mal", escreveu em postagem nas suas re-

Maurício Tonetto/Secom-RS



Eduardo Leite completou e concluiu a prova rústica de 5 quilômetros.

des sociais, no início da tarde. "O que é a juventude! Já tive 33 anos, como o Thalís, mas agora sou um tiozinho de 40."

Na mesma mensagem, Leite elogiou o evento e os benefícios da prática física: "Viva o esporte, a saúde, a amizade. A Maratona de Porto Alegre é sensacional!".

Mensagem de pesar

No início da noite, o governador voltou às redes sociais para manifestar nota de pesar sobre o falecimento de um dos competidores durante a prova da meia-maratona, também disputada pela manhã. A vítima foi um jovem

de 20 anos, aluno da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e que sofreu mal-súbito quando já estava no vigésimo dos 21,2 quilômetros de percurso.

"Gente, hoje foi um dia de muita alegria para milhares de pessoas participando da 40ª Maratona de Porto Alegre. Mas, infelizmente, para uma família foi um dia de muita dor (...), manifestou-se por meio de vídeo.

A fala prossegue: "Isso choca muitas pessoas. Só depois da prova fiquei sabendo que isso tinha acontecido. Eu e o Thalís ficamos impactados, e queremos deixar um abraço à família, com toda nossa solidariedade. Sei que esse é um momento de dor insuportável, mas que Deus possa, de alguma maneira, confortar seus corações dessa família. Um abraço". (Marcello Campos)

Jovem atleta morre em final de corrida da 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre.

Em meio ao clima festivo de atletas e público na manhã desse sábado (7), a 40ª Maratona de Porto Alegre foi também marcada pela consternação com a morte de uns competidores em pleno evento. A vítima é João Gabriel Hofstätter De Lamare, que já havia completado 20 dos 21,1 quilômetros da meia-maratona quando tombou, vítima de parada cardiorrespiratória, no dia do seu aniversário de 20 anos.

O corpo do jovem será velado em cerimônia de cremação no Cemitério São Miguel e Almas, a partir das 7h deste domingo (8).

De acordo com informações da Brigada Militar, ele chegou a ser socorrido por uma das equipes médicas que prestam suporte ao evento, mas teve o óbito constatado no local. O mal-súbito ocorreu em trecho da avenida Padre

Cacique próximo à Fundação Iberê Camargo, no bairro Cristal (Zona Sul).

Morador da capital gaúcha, João Gabriel cursava a faculdade de Ciência de Dados e Inteligência Artificial, na Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Fontes ligadas ao jovem relatam que ele era praticante de atividades físicas e esportes (incluindo atletismo) desde a adolescência.

Governador se manifesta

No início da noite, o governador gaúcho Eduardo Leite divulgou em suas redes sociais uma mensagem em vídeo sobre o incidente: "Gente, hoje foi um dia de muita alegria para milhares de pessoas participando da 40ª Maratona de Porto Alegre. Mas, infelizmente, para uma família foi um dia de muita dor (...).

Reprodução/Redes sociais



João Gabriel, 20 anos, sofreu parada cardiorrespiratória ao participar da meia-maratona.

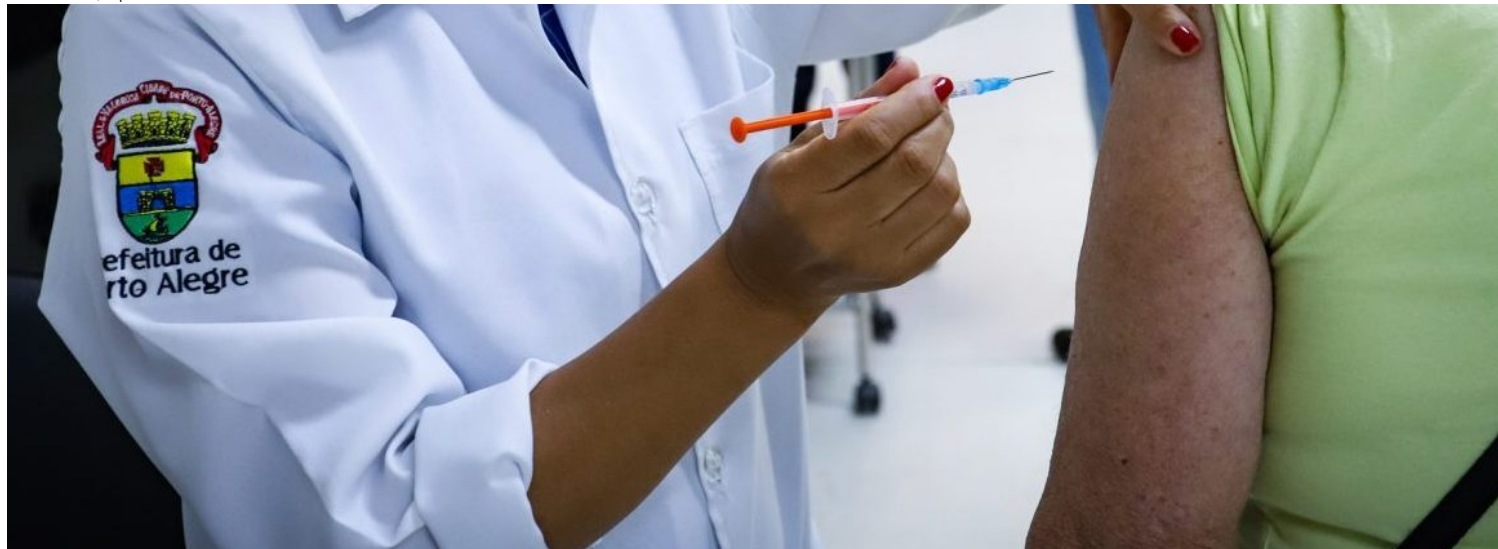
A fala prossegue: "Isso choca muitas pessoas. Só depois da prova fiquei sabendo que isso tinha acontecido. Eu e o Thalís ficamos impactados, e queremos deixar um abraço à família, com toda nossa solidariedade. Sei que esse é um momento de dor insuportável, mas que Deus possa, de alguma maneira, confortar seus corações dessa família. Um

abraço".

Também emitiram notas de pesar a PUCRS e o Clube de Corredores de Porto Alegre (Corpa), responsável pela organização das corridas. Este último garantiu que o evento prestou todo o atendimento disponível, ainda que sem êxito na reanimação do atleta. (Marcello Campos)

Porto Alegre mantém seis postos de saúde abertos neste domingo.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Vacinação é um dos serviços oferecidos nas unidades em expediente especial.

Em mais um dia de mobilização por causa do aumento dos casos de doenças respiratórias e da demanda por atendimentos, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém seis postos abertos neste domingo (8), das 10h às 19h. As equipes de cada unidade oferecem serviços como consultas, vacinação e dispensação de medicamentos.

O objetivo é fortalecer ações de prevenção e desafogar a demanda nas já lotadas emergências hospitalares. Essa estratégia foi iniciada recentemente e será mantida nos próximos meses, enquanto durar o período de maior circulação de vírus respiratórios – associada à estação mais fria do ano.

A orientação é de que, em caso de sintomas leves a modera-

dos, seja procurada a unidade de saúde mais próxima. Em caso de dúvida, acesse o site prefeitura.poa.br/sms. Confira a seguir os postos incluídos na logística especial:

- Posto de saúde Assis Brasil: avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi).

- Posto de saúde São Carlos: avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Agronomia).

- Posto de saúde Bom Jesus: rua Bom Jesus nº 410 (bairro Bom Jesus).

- Posto de saúde José Mauro Ceratti Lopes: estrada João Antônio da Silveira nº 3.300 (bairro Restinga).

- Posto de saúde Moab Caldas: avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza).

- Consultório na Rua Centro: rua Capitão Montanha nº 27 (Centro Histórico), com atendi-

mento das 9h às 14h.

Contratação de profissionais

Até as 17h desta segunda-feira (9), a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre recebe inscrições para processo seletivo simplificado de médicos emergencistas, biomédicos, farmacêuticos e técnicos de enfermagem e nutrição. O processo é gratuito e realizado por meio de formulário eletrônico disponível em prefeitura.poa.br/smap. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3289-3857.

Não há cobrança de taxa para manifestação de interesse. São requisitos mínimos a formação na área desejada, registro profissional no Conselho da categoria e comprovação de experiência profissional. Para o cargo de médico especialista-emergencista, também

é necessária especialização em Medicina de Emergência.

O vencimento básico inicial (para carga de 30 horas semanais) para os cargos de técnico em enfermagem e técnico em nutrição e dietética é de R\$ 1.878. Para biomédico e farmacêutico são R\$ 2.628, valor que vai a R\$ 3.3180 para médico especialista-emergencista.

Candidatos admitidos poderão ser convocados para cumprir Regime Especial de Trabalho de Tempo Integral (RTI), com carga semanal de 40 horas e acréscimo de 50% sobre o vencimento básico inicial. A remuneração é acrescida de gratificação e alimentação no valor de R\$ 763,50, dentre outros benefícios. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, neblina atrasa mais de 20 pousos e decolagens no Aeroporto Salgado Filho.

A forte neblina que atingiu Porto Alegre na manhã desse sábado (7) afetou a movimentação de aviões no Aeroporto Internacional Salgado Filho, na Zona Norte. Entre o início da madrugada e o final da manhã, 23 chegadas ou partidas sofreram atraso, uma decolagem com destino a São Paulo foi cancelada e dois pousos na capital gaúchas necessitaram de desvio para Florianópolis (SC) e Curitiba (PR).

“Desde a madrugada, as condições restritas de visibilidade estiveram abaixo do mínimo necessário para pousos ou decolagens, mesmo com os equipamentos de auxílio disponíveis”, informou a empresa Fraport Brasil, concessionária do terminal.

De acordo com a empresa Metsul Meteorologia, o nevoeiro no Salgado Filho durou quatro horas e meia, desde o final da madrugada até o começo da manhã desta quinta. O primeiro registro se deu às 4h e o último às 8h29min.

“O que chamou a atenção foi a densidade do nevoeiro para outubro”, ressalta o site metsul.com. “No momento de maior restrição da visibilidade horizontal, essa densidade desceu a somente 150 metros no aeródromo, como nos dias de nevoeiro mais denso do outono e do inverno.”

Ainda conforme a empresa, dados apontaram

visibilidade de 500 metros às 4h depois de 4 mil metros às 4h, de 150 metros às 6h e novamente às 7h da manhã, de 400 metros às 8h e, finalmente, 900 metros às 8h17min. Na sequência, a condição passou de nevoeiro para neblina no momento em que a visibilidade horizontal superou mil metros.

O fenômeno também foi observado em outras cidades da Região Metropolitana. Na base aérea de Canoas, o boletim meteorológico das 6h já indicava nevoeiro com visibilidade de apenas 300 metros e que se mantinha às 7h. Já às 8h, a visibilidade havia subido para 900 metros. No informe das 9h, a condição não era mais de nevoeiro e sim de neblina com 1.500 metros de visibilidade.

Nevoeiro incomum

A Metsul acrescenta que a região de Porto Alegre é possivelmente uma das áreas mais propensas a nevoeiros no Brasil, devido a razões de natureza geográfica. Além de estar no Sul do mapa brasileiro, onde a atuação do ar frio favorece uma maior ocorrência do fenômeno, a cidade é cercada por vários rios e tem ainda o lago Guaíba, além de estar ao norte da Lagoa dos Patos.

“A presença de rios ainda faz com que a região de Porto Alegre seja utilizada na plantação de arroz, o que faz com que

Fernando Oliveira/Metsul



Também houve cancelamento de decolagem e dois desvios de pousos, para Florianópolis e Curitiba.

muitas áreas ao redor da cidade sejam alagadiças e de banhados”, prossegue. “O que não falta é umidade em superfície que, combinada ao resfriamento noturno nos meses mais frios do ano, acaba causando muitos dias de neblina e nevoeiro.”

Causas do fenômeno

Quando o ar é resfriado pela perda noturna de radiação, surgem as condições favoráveis para a formação de bancos de nevoeiro junto aos rios, especialmente em vales, tal como nevoeiro de vapor sobre os mananciais d'água. Essas ocorrências são comuns no outono, quando a água ainda está mais quente e o ar já está sendo resfriado.

As noites ficam mais frias, a temperatura cai mais, e as águas quentes trocam umidade com a camada de ar frio que está logo acima da superfície. A frequência deste tipo de

nevoeiro é, em especial, frequente com vales cortados por rios. As moléculas do manancial de água estão sempre evaporando, levando umidade para o ar.

Quanto mais quentes as águas, maior a evaporação e maior a presença de umidade no ar. Se uma noite fria e de céu claro é registrada, aproximando-se a temperatura do ponto de orvalho, o nevoeiro começa a se formar e neste tipo de situação, em regra, é raso, o que permite ver até o topo dos prédios mais altos.

No caso desse sábado, um centro de alta pressão garantia estabilidade atmosférica na madrugada desta quinta-feira. Com a umidade alta resultante da chuva e garoa de ontem, a abertura do tempo com escassa nebulosidade na madrugada favoreceu queda de temperatura e proporcionou a formação da cerração na capital. (Marcello Campos)

Menor Preço Nota Gaúcha se consolida como aliado dos consumidores nas compras para o Dia dos Namorados.

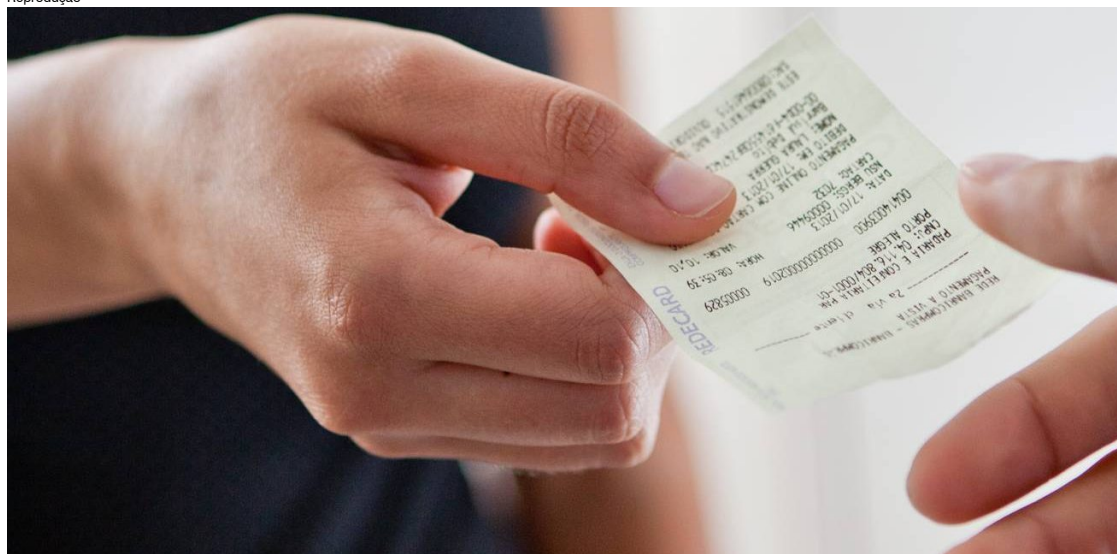
O Menor Preço Nota Gaúcha – aplicativo da Receita Estadual que permite a pesquisa de valores em tempo real com base nas notas fiscais eletrônicas emitidas no Rio Grande do Sul – vem registrando crescimento expressivo de uso. O aumento acontece especialmente nas semanas que antecedem datas especiais, como o Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho.

De 5 a 12 de junho de 2022, o aplicativo contabilizou 250 mil pesquisas. No mesmo período de 2023, foram 322 mil. Já em 2024, o número saltou para 401 mil buscas – um aumento de mais de 60% em apenas dois anos.

Além do crescimento no uso, o aplicativo também está mais rápido: o tempo médio de resposta da pesquisa caiu de 92 milissegundos em 2022 para 52 milissegundos em 2024, o que demonstra o constante aprimoramento do sistema e o compromisso da Receita Estadual com um serviço ágil e eficiente.

Outro indicador que reforça a evolução é o número de notas fiscais com CPF regis-

Reprodução



Aplicativo registra aumento nas buscas desde 2022.

tradas no mesmo período: 5,3 milhões em 2022, 7,5 milhões em 2023 e 8,8 milhões em 2024. Esses dados apontam não apenas o aumento no uso do aplicativo, mas principalmente o engajamento da população com o programa NFG (Nota Fiscal Gaúcha). Em junho de 2022, eram 2,4 milhões cadastrados e, agora em 2025, são 4,1 milhões participantes – crescimento de cerca de 70%.

Com tantos avanços, o Menor Preço Nota Gaúcha se firma como uma ferramenta indispensável para quem quer economizar, inclusive nas datas comemorativas. Produtos típicos da época do Dia dos Namorados – como perfume, vinho, bombom e fondue –

podem ser encontrados com preços melhores por meio da busca. E, se a ideia é cozinhar em casa, a função Lista de Compras permite pesquisar vários itens de uma só vez e comparar o valor total em diferentes mercados.

Segundo o coordenador do programa Nota Fiscal Gaúcha, o Menor Preço Nota Gaúcha é uma ferramenta prática que incentiva escolhas mais inteligentes. “Não é preciso gastar muito para celebrar datas especiais. Com o aplicativo, dá para encontrar promoções reais, valorizar o comércio local e ainda evitar compras por impulso”, destaca.

Como usar o Menor Preço Nota Gaúcha

Disponível gratuitamente para Android e

iOS, o Menor Preço Nota Gaúcha pode ser utilizado por qualquer cidadão cadastrado no programa Nota Fiscal Gaúcha. Basta buscar pelo nome do produto ou escanear o código de barras, definir um raio de pesquisa e comparar os preços mais recentes registrados pelas notas fiscais com CPF emitidas nos estabelecimentos.

Com recursos como filtro por data e distância, além da criação de listas organizadas por categorias, o aplicativo se consolida como uma das principais ferramentas de apoio ao consumidor no Rio Grande do Sul – especialmente em datas comemorativas, quando o planejamento pode fazer toda a diferença no bolso.

Dia dos Namorados pode injetar até R\$ 550 milhões na economia gaúcha.

Celebrado na próxima quinta-feira (12), o Dia dos Namorados deve registrar um volume de vendas entre R\$ 500 milhões e R\$ 550 milhões no comércio gaúcho, segundo estimativa da FCCS-RS (Federação das Câmaras de Comércio e de Serviços do Rio Grande do Sul).

“Os colegas lojistas estão otimistas com mais essa data comemorativa, após registrarem boas vendas no Dia das Mães. Por ser uma ocasião com grande apelo emocional e que se caracteriza pela compra dupla de presentes, já que cada integrante do casal adquire, pelo menos, uma lembrança, o Dia dos Namorados tem potencial para gerar mais um resultado positivo para os comerciantes gaúchos”, afirmou o presidente da FCCS-RS, Vitor Augusto Koch.

Reprodução



O tíquete médio dos presentes deve ficar em torno de R\$ 450 por casal.

Mantendo uma característica observada nos últimos anos em razão da instabilidade econômica, os presentes a serem adquiridos devem ter como principal referência o preço, conforme a entidade. Ainda assim, o tíquete médio deve ficar em torno de R\$ 450 por casal, ou seja, R\$ 225 por pessoa.

“Uma tendência importante a ser avaliada no comportamento dos consumidores diz respeito ao crescimento da

intenção de eles optarem por efetuar o pagamento das compras à vista, no débito, Pix ou dinheiro. Ainda assim, o cenário de redução do poder de consumo da população também viabiliza o pagamento de forma parcelada, seja no crédito próprio das lojas ou no cartão de crédito, fazendo com que muitas pessoas prefiram diluir o que tem a pagar em vários meses”, apontou Koch.

O presidente da

FCCS-RS destaca que os presentes mais procurados pelos casais devem ser os que lideram o ranking de compras da data há alguns anos, como artigos de vestuário, calçados, perfumes, cosméticos, flores e eletroeletrônicos – nessa ordem de preferência.

Além disso, bares, restaurantes e hotéis têm o seu movimento ampliado no dia 12 de junho.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Diego Pettier

Cledi Sodré, diretor da Sommelier Wine Store, foi anfitrião do coquetel de abertura do Wineyard, experiência sensorial que ocupa a praça Rosa dos Ventos, no BarraShoppingSul, em Porto Alegre. A programação, realizada pelo shopping e pela Rompecabeças, segue até o fim deste mês. As atividades incluem masterclasses diárias com enólogos e sommeliers, além de um winebar exclusivo com rótulos selecionados. O evento também promove vivências gastronômicas em parceria com os restaurantes do Baixo Barra, unindo harmonizações, conhecimento e sofisticação.

peessoas@osul.com.br

Foto: Vini Della Rosa



As arquitetas **Clarissa Zanatta** e **Carolina Castro** apresentam o ambiente "Stúdio J.Marcon 75 anos" na CASACOR RS 2025, realizada no antigo aeroporto Salgado Filho até o dia 13 de julho. O espaço celebra a efeméride da J. Marcon Móveis, uma marca familiar que une tradição e história no design mobiliário de salas de estar e jantar. Refletindo a essência da empresa, a escolha de tons terrosos e quentes somados às texturas sensoriais reforçam o vínculo emocional entre pessoas e ambientes. Uma cadeira gigante, que faz referência a história da J. Marcon, destaca-se no espaço, proporcionando ludicidade e memória.

Foto: Divulgação



O médico **Emílio Moriguchi**, uma das maiores autoridades em geriatria no Brasil, será um dos palestrantes do 4º Encontro Nacional de Pessoas Idosas do Sesc, que acontece nos dias 10 e 11 de junho, em Bento Gonçalves. À frente do Projeto Veranópolis desde 1994 — um dos mais longevos estudos sobre envelhecimento no país —, ele falará sobre os caminhos para uma vida longa, saudável e feliz. O evento deve reunir mil pessoas idosas dos três estados do Sul do Brasil, além de contar com transmissão ao vivo pelo YouTube do Sesc/RS.



ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Desembargadora
Denise Oliveira Cezar



Elisa Duarte Gadret



Rudinei Eduardo da
Fonseca



Roberta Gabardo



Olavo Bilac Pinto
Neto



Karina Brum



Carlos Zarattini



Alexandre Bobadra



Roberta Haggstram



Romeu Edgar
Schneider



Márcia Graudenz



Felipe Müller



Julianna Margulies



Gustavo Leiniz Ene



Ieda Breitenbach
Nassif Azen



Sérgio Brito



Gabriela Santos dos
Santos



Fabiano Lorenz



Samanta Carrion



Abílio Almirante



Jasmin Tabatabai



José Albino Rohr



Aline Rodrigues
Azolin



Odilio Balbinotti



Renata Andrade



João Mário Cristofari



Leticia Matos



Ernani Mario Coelho
Mello



Griffin Dunne



Chuck Negrón



Gelson Luis
Seminotti



Kanye West



Alexandre Diel da
Silva



João Carlos Zanatta



Alex Band

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Georgiana Fauri



Sidney Simonaggio



Lorena Machado



José de Freitas Maia



Viviane Garcia da
Cunha



José Chaves



Denise Rutkay
Pereira



Michelle Yeoh



César de Brito



Helene Hoy
Gremmelmaier



Alberto Tadeu dos
Santos



Leandro Ciulla



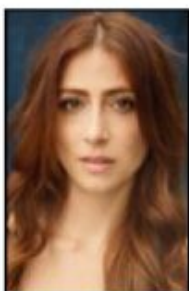
Joice Freitas



Isac Szajman



Davi dos Santos



Verónica Orozco



Eduardo Moscovis



Luiza Ramos Borges



Tim Berners-lee



Lexa Doig



Clóvis de Almeida



Janina Hartwig



Alfieri Sartoretto



Daniela Netto



Anthony Boyle



Doris Bussolin Ruaro



Frank Grillo



Sônia Braga



Edison Prola Filho



Larissa Mamouna de
Oliveira



Tiago Costa



Daniel Cardoso da
Silva



Helio Davi Snovarski



Seu Jorge



Saber Abbar

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

MINISTÉRIO DA GESTÃO GARANTE BOQUINHA A PADILHA

Sem nunca haver prestado um dia de serviço no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, sob chefia de Esther Dweck, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, garante generoso pagamento como representante da pasta de Dweck no Conselho Fiscal do Sesc. O valor do jetom é de R\$5.359,57 por reunião do conselho. Para dar alguma justificativa aos pagamentos, a remuneração é limitada a seis sessões por mês, até R\$32.157,42 a mais nos rendimentos mensais.

Só subindo

Os pagamentos no conselho fiscal começaram em R\$3,5 mil (2018). Com sagrado reajuste anual, em março passou a vigorar o novo valor.

R\$28,6 mil/mês

Em quatro meses, entre janeiro e abril deste ano, Padilha turbinou o seu faturamento em R\$114.480, graças ao jeton do Sesc.

Pelego no luxo

O conselheiro mais antigo é Valeir Ertle, secretário da CUT. Aboletou-se no grupo da mamata em setembro de 2010 e não largou mais o osso.

Quem explica?

A ex-ministra do Esporte Ana Moser também tem boquinha no conselho. Foi indicada pelo Ministério da Previdência, ao qual nunca esteve ligada.

Com Lula página virada, PSB cobiça o Planalto

A insistente cobrança do PSB para manter a cadeira de vice em um provável apoio a Lula, que deve tentar a reeleição em 2026, objetiva, na verdade, a eleição de 2030, quando Lula estará fora da disputa. Os socialistas avaliam que Geraldo Alckmin, mantido vice, é o quadro ideal para o partido chegar à Presidência da República. Alckmin é conhecido nacionalmente, já disputou a vaga e não tem o nome muito rejeitado entre eleitores mais conservadores ou de centro. O PT levaria a vice.

Cabeça branca

Há discussão sobre a idade de Alckmin na disputa, ele completará 77 anos em 2030. Hoje, Lula tem 79. Jair Bolsonaro, 70.

Outro nome

O PSB quer testar João Campos, prefeito do Recife, alçado a presidente do partido para impulsionar o nome e ter projeção fora do Nordeste.

É um garotão

Aos 31 anos, João Campos ainda não pode disputar o Planalto, que exige o mínimo de 35 anos. Deve esperar definição sobre Alckmin.

Era pegadinha

Não cessa a agonia dos aposentados roubados no INSS, com dinheiro repassado a entidades picaretas ligadas a partidos de esquerda. O governo plantou que divulgaria até sexta (6) as datas de pagamento dos valores surrupiados. Passou sexta, e nada. Era só uma pegadinha cruel.

Lula promovido

Após a vergonhosa tentativa de imitar um acrobata, com direito a se esfregar no chão, Lula foi promovido, diz o deputado Filipe Barros (PL-PR). Passou de “anão diplomático” a “bobo da corte”.

Caiu para péssimo

No Espírito Santo, o “ótimo” e “regular” de Lula são iguais desde dezembro de 2024, conforme o Paraná Pesquisas. A única avaliação que disparou foi a “péssima”, de 35,8% para 43,8% em seis meses.

Pós-recesso

Petistas garantem que receberam sinais de Hugo Motta (Rep-PB) de que a votação do projeto sobre licenciamento ambiental vai pisar no freio. Contam que pegou mal o barraco no Senado com a Marina Silva.

Quase um hippie

Pode tirar o cavalinho da chuva quem acha que Jair Bolsonaro vai armar barraco no STF ao depor esta semana. O próprio ex-presidente descartou chance de “lacrar” ou “querer crescer”. É depor e acabou.

Mitomania persistente

Lula segue espancando a verdade 29 meses após a posse: ao defender Taxxad, voltou a culpar o governo anterior pela situação falimentar das contas públicas. Já os seus gastos bilionários...

Agora ao centro

Enquete de Elon Musk na rede social X com 5,2 milhões de votos, após sua briga com o presidente Donald Trump, aponta que 81% querem um novo partido nos EUA, para representar “os 80% do centro” político.

Requentado

O programa “Agora tem Especialista”, do Ministério da Saúde, nada tem de novo, só mudou o nome. Chamava-se “Mais Acesso a Especialistas”, criado por Nísia Trindade, demitida para o petista Padilha assumir.

Pergunta na Justiça

Piadinha no plenário ainda pode?

Poder sem Pudor

Dupla utilidade

Filha de Jânio, Dirce Tutu Quadros era deputada quando decidiu mandar a filha Tina estudar numa escola tradicional da Inglaterra. Às vésperas da viagem, Tutu conversou ao telefone com o diretor da escola, Sir John Towey, que lhe pediu o “brasão da família” para pendurar no quarto da garota. Tutu desligou o telefone, pensou, pensou e encontrou a solução: “Vou levar uma vassoura. É esse o brasão dos Quadros.” A vassoura foi o símbolo da campanha presidencial de Jânio, que ganhou versão atualizada na motosserra do argentino Javier Milei.

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

COMISSÃO DO SENADO AVALIA PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO PARA MULHERES ALCOÓLATRAS

Alcoolismo feminino

Aguarda votação na Comissão de Assuntos Sociais do Senado o projeto que cria o programa de recuperação para mulheres alcoólatras no Brasil. Com previsão de ações de assistência multiprofissional e interdisciplinar, a medida visa frear o aumento do número de pessoas do sexo feminino nesta condição, que aumentou de 9,7%, em 2013, para 15,2%, em 2023.

Prevenção continuada

Diante do recente bloqueio de R\$4,29 bilhões no orçamento do Ministério das Cidades, o chefe da pasta federal, Jader Filho, garantiu que manterá inalterado o valor destinado à prevenção de desastres. O ministro, que assegurou a manutenção dos R\$24,3 bilhões previstos para o setor, afirma que a orientação do Planalto é de evitar que os cortes comprometam as ações mais sensíveis em resposta aos eventos climáticos.

Saúde presidencial

Uma pesquisa Genial/Quaest divulgada na sexta-feira apontou que 66% dos eleitores brasileiros entrevistados possuem preocupações com a saúde física e mental do presidente Lula. Em contrapartida, 29% afirmaram não se preocupar com a questão, enquanto 5% não souberam ou não quiseram responder.

Revisão de prisões

Tribunais de Justiça estaduais e regionais de todo o Brasil iniciarão no dia 30 de junho um mutirão para revisar a situação de pessoas presas por porte de até 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas. A mobilização segue o entendimento fixado pelo STF, em 2024, que definiu novos critérios para a diferenciação de usuários e traficantes.

Comando brasileiro

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, toma posse no próximo dia 3 de julho como presidente rotativo do Mercosul Social. O órgão busca assegurar a proteção social, a cidadania e a cooperação entre países do bloco em áreas como educação, saúde e trabalho, além da promoção dos direitos sociais e humanos.

Debate precoce

Questionado sobre a possibilidade do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deixar o governo para se candidatar ao Senado ou ao governo de SP em 2026, o presidente Lula afirmou que "não seria louco" de responder à pergunta neste momento. Em tom bem-humorado, o líder do Planalto declarou que, assim como a oposição, também deseja eleger nomes para diferentes cargos no próximo pleito, mas que só vai começar a discutir candidaturas no próximo ano.

Repressão ao crack

O deputado Sargento Fatur (PSD-PR) está articulando uma proposta legislativa na Câmara para aumentar, de 2/3 até o dobro, as penas aplicadas ao tráfico de crack. O autor do projeto argumenta que o tratamento genérico dado ao tráfico de drogas no Brasil impede uma resposta mais efetiva contra a disseminação do produto, que está entre os narcóticos que possuem maior dependência e efeitos mais devastadores.

Valorização do agricultor

Com o objetivo de incluir a valorização dos pequenos produtores rurais na pauta da COP 30, a Comissão de Meio Ambiente do Senado vai debater nesta terça-feira o papel da agricultura familiar no evento. O senador Fabiano Contarato (PT-ES), proponente da discussão, afirma que a Conferência, prevista para novembro, em Belém (PA), também será uma oportunidade de inclusão

social.

Doação de cabelo

A Receita Federal entregou ao Instituto Nacional do Câncer, na última semana, a doação de um lote de cabelo humano apreendido na alfândega do Aeroporto do Galeão (RJ), avaliado em mais de R\$402 mil. O material será usado pela ONG Cabelegria, parceira da entidade, na confecção de perucas para pacientes oncológicos.

Teletrabalho para PCDs

Está em discussão na Câmara dos Deputados o projeto da deputada Renata Abreu (Podemos-SP) que obriga empresas a ofertarem tecnologia assistiva e possibilitar a modalidade de teletrabalho para pessoas com deficiência. Destinada à construção de ambientes de trabalho acessíveis e inclusivos, a medida também proíbe a distinção de salários entre o trabalho presencial e o remoto para essa população.

Tramitação estagnada

Travado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara desde fevereiro, o projeto de lei que reconhece legalmente o casamento entre pessoas do mesmo gênero ainda não tem relator definido. A matéria, que recebeu pareceres divergentes em diferentes comissões ao longo dos anos, se arrasta na Casa desde 2007, quando foi apresentada pelo então deputado Clodovil Fernandes.

Queda de exportações

A crise da gripe aviária no RS resultou na queda de quase 13% das exportações de frango do Brasil no mês de maio. O resultado, apresentado em um levantamento da Associação Brasileira de Proteína Animal, surge após vinte países e a União Europeia terem suspendido a compra do produto após a identificação do foco de influenza.

Solo Seguro

A Corregedoria Nacional de Justiça inicia nesta segunda-feira a semana Solo Seguro Favela 2025, em todas as unidades da Federação. No RS, a programação - destinada ao fomento de ações sociais, urbanísticas, jurídicas e ambientais relativas à Regularização Fundiária Urbana - contará com mobilizações nos municípios de Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Cruzeiro do Sul e Porto Alegre.

Apoio do comércio

A Fecomércio-RS manifestou solidariedade na sexta-feira aos produtores rurais do RS que, impactados por eventos climáticos extremos, vem enfrentando sucessivos prejuízos. Ecoando reivindicações da categoria, a entidade solicitou ao Governo Federal e ao Congresso Nacional a adoção de medidas para mitigar os danos e possibilitar a sobrevivência de inúmeros trabalhadores do setor.

Unidade reformada

A Secretaria de Saúde de Porto Alegre entregou na sexta-feira o conjunto de obras de reforma feitas na Unidade de Saúde Ponta Grossa, na Zona Sul da Capital. As ações, viabilizadas com R\$ 211 mil oriundos de três emendas parlamentares, além de R\$ 12,7 mil do Fundo de Reserva para Investimento e Manutenção, incluem reestruturação de área anexa com a instalação de novos consultórios, qualificação da área para uso dos funcionários e cobertura metálica para conectar duas edificações.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ANTÔNIO CARLOS DE
ALMEIDA CASTRO

O INTERROGATÓRIO E O ABRAÇO DOS AFOGADOS

O julgamento de Bolsonaro e do seu bando se aproxima do momento do interrogatório. Esse é o único ato processual em que o réu faz a sua própria defesa. Vai ser muito interessante ver o ex-presidente ser interrogado pelo ministro Alexandre, talvez pelos outros ministros da 1ª Turma do Supremo e pelo procurador-geral. No Brasil, o réu pode optar pelo silêncio e pode até mentir, já que não é obrigado a fazer prova contra si mesmo. Bolsonaro vai estar à vontade, pois sempre mentiu muito. É quase uma obsessão a tendência dele para faltar com a verdade.

A questão é outra: sabemos das suas enormes limitações. É um indigente intelectual. E, com sua arrogância e ignorância, pode acabar produzindo evidências contra o seu grupo mais próximo. E até contra ele mesmo. É curioso notar que a maioria das provas do processo foi apreendida em poder dos réus. A famosa gravação da reunião em que o General Heleno alardeou, na frente do então presidente Bolsonaro e dos seus ministros, que o golpe teria que ser antes das eleições, foi encontrada em poder do ex-ajudante de ordens, hoje réu, Mauro Cid.

Nessa hora, a experiência da advocacia criminal indica que os acusados entram em desespero. No caso concreto, todos os oito réus do chamado "núcleo crucial" sabem que, até setembro, estarão condenados a penas que devem passar de 30 anos. Ou seja, antes do final do ano estarão presos na Papuda, em Bangu ou em alguma outra penitenciária. A angústia já se transformou em desespero. É só acompanhar o ridículo dos atos recentes do Eduardo Bolsonaro ou a fuga da deputada Carla Zambelli.

O círculo está se fechando e, nessa hora, falta o ar e desce uma venda que cobre os olhos. A sensa-

ção de solidão e a tristeza passam a ser as únicas companhias. O arrependimento destrói qualquer esperança no futuro. Quando estiverem presos, perceberão que, no caso deles, a cadeia é até mais tranquila do que essa fase de profunda apreensão. E os interrogatórios serão cruciais. É um momento de extrema tensão. Os corréus, na ânsia natural de se defenderem, podem optar por jogar a responsabilidade nos outros. Nesse caso, é sintomático que nenhum dos oito advogados que assumiram a Tribuna do Supremo, quando do julgamento do recebimento da denúncia, falou que não existia crime. O que fizeram foi tentar mostrar que os clientes não participaram. Implicitamente, houve quase uma confissão geral de que o golpe foi mesmo tentado. Agora, nos interrogatórios, existe a hipótese, bastante palpável, de algum acusado jogar a responsabilidade no outro. Ainda que sem uma imputação direta. A própria linha de defesa de alguns dos réus pode levar à incriminação dos chefes da organização criminosa. É importante ressaltar que, entre os réus desse núcleo, está um delator que produziu muitas provas contra o bando.

A tendência é que todos tentem se agarrar a uma boia imaginária para fugir do abraço mortal dos afogados. Pelo ritmo da instrução processual, todos eles sabem que serão condenados. E essa condenação vai fazer bem para o país. É necessário virar a página. O Brasil merece ser pacificado. Com a punição e a prisão dos que atentaram contra a Democracia, estaremos maduros para pensar o país sem a sombra da Ditadura.

Por Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido pela alcunha de Kakay, é um dos maiores advogados criminalistas brasileiros. É também poeta e escritor.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

A NOVA CENSURA - E O FIM DOS PEQUENOS PRAZERES

○ Brasil condenou um comediante por uma piada. Não por um crime, não por incitação à violência, mas por palavras — duras, sim, ácidas, sem dúvida, mas ainda assim: palavras. Léo Lins foi sentenciado por fazer o que humoristas fazem desde sempre: provocar, escancorar o incômodo, testar os limites do aceitável. Goste-se ou não do seu estilo, há algo alarmante no precedente que essa decisão inaugura: agora, o riso também pode ser julgado. O pior criminoso, no Brasil, é quem opina. Mesmo que seja em forma de piada.

Fiquei matutando sobre essa decisão por dias. Ouvi opiniões de diversos humoristas — muitos deles, calejados pela vigilância implacável das redes — e pela primeira vez percebi um consenso: parece que, finalmente, se deram conta de que o humor, no Brasil, acabou. O humor (a verdadeira vontade de rir) está morrendo. E não sou eu quem diz: levantamento da Organização Mundial da Saúde revelou que o Brasil, antes conhecido pela sua alegria de viver, já figura entre os países com os maiores índices de ansiedade e depressão do mundo. Pasmem — já é o mais triste da América Latina!

Mas o que diz mais sobre a nossa sociedade: a piada — ou a nossa incapacidade de rir dela?

Enquanto cozinhava para a família (acreditem, às vezes faço isso), coloquei as panelas no fogo e deixei o caos afetivo tomar conta do ambiente. Me senti uma mamma italiana: espalhafatosa, inteira, generosa. Porque cozinhar, rir, exagerar — tudo isso é expressão de afeto, de presença, de sustância. E como anda fazendo falta essa sustância no mundo.

Vivemos uma era da contenção emocional. Contenção de palavras, de formas, de ação, mas parece que o outro extremo é a compulsão. A magreza virou símbolo de vitória — não só nos corpos, mas na alma. Quanto menos você sente, menos você mostra, menos você incomoda, melhor. Mas o que essa estética seca revela? Talvez, uma crueza emocional. Uma fome não assumida. Uma vida sem tempero.

Às vezes, a gente ri um do outro, sim. E tudo bem. Porque rir de si e dos seus é um sinal de que estamos em paz com nossas imperfeições. Como disse o próprio Léo Lins, após a sentença: “Quando a gente consegue rir de uma dor, é porque já venceu essa dor.” E é aí que mora o ponto: a dor precisa ser vencida — não silenciada.

Hoje, temos trocado o processo de cura pelo hábito do silenciamento. Em vez de elaborarmos nossas dores, preferimos

calar tudo o que nos lembra delas — inclusive as piadas. Achamos que, se ninguém falar, ela desaparece. Mas dor não some porque foi esquecida. Ela vira sintoma.

É como tomar Ozempic sem olhar para os gatilhos emocionais que nos levaram ao descontrole alimentar. E veja bem: eu sou a favor do Ozempic, sim. Sou a favor da autoestima, sempre. Do que ajuda, do que alivia, do que impulsiona. Mas não podemos confundir ferramentas com soluções. Não é o remédio, nem o silêncio, nem a piada proibida que nos cura. É o mergulho. É o olhar honesto. É o trabalho interno.

O que está nos tornando tão incapazes de gerenciar as próprias emoções? Por que estamos sempre terceirizando os desconfortos — para os tribunais, para os medicamentos, para os algoritmos?

A censura voltou — só que de salto alto e com filtro no Instagram. Ela não vem mais como o Estado autoritário que corta manchetes ou interdita programas. Ela agora habita as timelines, as hashtags e os olhos atentos de quem espera o menor deslize para cancelar, corrigir, punir. Vivemos o auge do politicamente correto, onde até o humor virou sentença. E enquanto isso, vamos perdendo algo essencial: a leveza. Mas a censura não para na palavra. Ela chegou também ao corpo. Estamos substituindo o prazer pela performance. Comemos com culpa, rimos com medo, e nos relacionamos com manual. Somos vigiados — pelos outros e por nós mesmos. E assim, até a sobremesa vira um pecado. O brigadeiro de panela foi trocado pela caneta. A alegria do improviso cede lugar ao cálculo calórico. A vida, aos poucos, vai ficando sem gosto, sem graça — e, ironicamente, sem graça também no sentido literal.

Por que estamos abrindo mão do que nos dá prazer? Do que nos dá rir? Do que nos torna humanos?

Talvez seja hora de lembrar que rir ainda é uma forma de resistência. Que o prazer não precisa ser punido. Que nem toda piada é opressora, assim como nem toda restrição é saudável. Precisamos reaprender a rir sem medo. A comer sem culpa. A existir sem pedir desculpas o tempo todo.

A vida já é dura o bastante. Que pelo menos o riso siga leve. E verdadeiro.

Ali Klemt

@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

452 — Átila, o Huno invade a Itália.
536 — São Silvério escolhido como Papa (data provável).
570 — Em Meca é fundado o Islã.
632 — Abacar, general árabe e companheiro (sahaba) de Maomé torna-se o primeiro califa do Islão.
1191 — Ricardo Coração de Leão chega à Terra Santa para sua cruzada.
1624 — Um violento sismo atinge o Peru.
1769 — Alvará que cria uma fábrica de louça fina em Lisboa.
1867 — Francisco José I e Isabel da Áustria são coroados Reis da Hungria.
1917 — Primeira Guerra Mundial: tropas dos Estados Unidos desembarcam em Liverpool.
1928 — Segunda Expedição do Norte: o Exército Nacional Revolucionário Chinês captura Pequim, cujo nome é mudado para Beijing ("Capital do Norte").
1941 — Segunda Guerra Mundial: os Aliados iniciam a Campanha da Síria-Líbano contra as possessões da França de Vichy no Levante.
1972 — Guerra do Vietnã: Phan Thị Kim Phúc, de nove anos, é queimada por napalm, um evento capturado pelo fotógrafo da Associated Press, Nick Ut, momentos depois, enquanto a jovem é vista correndo por uma estrada, no que se tornaria uma icônica foto vencedora do Prêmio Pulitzer.
1973 — Criação da Região Metropolitana de São Paulo.
1992 — Celebrado o primeiro Dia Mundial dos Oceanos coincidindo com a ECO-92 que ocorria no Rio de Janeiro.
2001 — Mamoru Takuma mata oito e fere quinze pessoas com uma faca de cozinha em uma escola primária na prefeitura de Osaka, no Japão.
2004 — Ocorre o primeiro trânsito de Vênus pelo Sol do milênio.
2008 — Pelo menos sete pessoas morreram e dez ficam feridas em um ataque com adaga em Tóquio, no Japão.
2023 — O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump é indiciado por acusações federais de uso indevido de informações confidenciais.

Nascimentos

1625 — Giovanni Domenico Cassini, astrônomo italiano (m. 1712).
1671 — Tomaso Albinoni, compositor italiano (m. 1751).

1724 - John Smeaton, engenheiro civil britânico (m. 1794).
1745 — Caspar Wessel, matemático e cartógrafo norueguês (m. 1818).
1804 — Maria Ana da Áustria (m. 1858).
1806 — Johann Baptist Alzog, teólogo alemão (m. 1878).
1810 — Robert Alexander Schumann, músico e compositor alemão (m. 1856).
1829 — John Everett Millais, pintor e ilustrador britânico (m. 1896).
1851 — Jacques-Arsène d'Arsonval, físico francês (m. 1940).
1921 — Suharto, general e ditador indonésio (m. 2008).
1940 — Nancy Sinatra, cantora e atriz estadunidense.
1941 — Padre Zezinho, padre, apresentador e cantor brasileiro.
1950 — Sônia Braga, atriz brasileira.
1970 — Seu Jorge, músico e ator brasileiro.
1977 — Kanye West, cantor estadunidense; e Falcão, ex-jogador de futsal. brasileiro.

Falecimentos

632 — Maomé, líder religioso e político árabe (n. 570).
995 — Minamoto no Shigenobu (n. 922).
1042 — Canuto II de Inglaterra (n. 1018).
1290 — Beatriz Portinari, dama florentina (n. 1266).
1376 — Eduardo, o Príncipe Negro (n. 1330).
1492 — Isabel Woodville, rainha consorte de Inglaterra (n. 1437).
1714 — Sofia de Hanôver (n. 1714).
1795 — Luís XVII de França (n. 1785).
1809 — Thomas Paine, político e jornalista norte-americano (n. 1737).
1831 — Lavinia Spencer, Condessa Spencer (n. 1762).
1845 — Andrew Jackson político norte-americano (n. 1767).
1899 — Maria do Divino Coração, nobre alemã e santa católica (n. 1863).
1970 — Abraham Maslow, psicólogo estadunidense (n. 1908).
1982 — Edson Queiroz, empresário brasileiro (n. 1925).
2012 — Ivan Lessa, jornalista e escritor brasileiro (n. 1935).
2018 — Maria Esther Bueno, tenista brasileira (n. 1939).
2019 — Andre Matos, cantor, compositor e pianista brasileiro (n. 1971).
2024 — Maria da Conceição Tavares, economista, escritora e política luso-brasileira (n. 1930).

Eufrázio

Grêmio treina de olho no jogo contra o Corinthians pelo Brasileirão.

O Grêmio segue treinando no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre, de olho no próximo jogo válido pelo Campeonato Brasileiro. O confronto será com o Corinthians, na quinta-feira (12), e terá promoções de ingressos para os casais que forem alentar o Tricolor no Dias dos Namorados.

Visando ao duelo com a equipe paulista, o Grêmio treinou em dois turnos neste sábado. Pela manhã, as atividades começaram com a equipe de preparação física coordenando o aquecimento em circuito de passes, arrancadas e velocidade. Em paralelo, o preparador de goleiros comandou trabalhos específicos da posição para os arqueiros.

Após as dinâmicas iniciais, os atletas foram coman-

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA



O plantel terá folga e os treinos retornam na manhã da segunda-feira (9), às 10h.

dados pelo técnico Mano Menezes no campo 1 do CT, em atividade de campo reduzido de ataque versus defesa. Os jogadores ofensivos começavam o exercício lançando a bola para defesa afastar. Depois, quatro atletas iam em direção à dupla defensiva com objetivo

de concluir a jogada com a finalização ao gol.

O elenco gremista seguiu trabalhando no período da tarde. Às 15h, os atletas realizaram exercícios de força na academia do CT. No domingo (8), o plantel terá folga e os treinos retornam na manhã da segunda-feira (9), às

10h.

Promoção

Na última partida do Grêmio antes da pausa para a Copa do Mundo de Clubes, os torcedores terão direito a um ingresso extra na compra do ticket com valor inteiro para o setor Gramado Leste. O acompanhante terá entrada gratuita. As vendas iniciaram para os sócios às 11h deste sábado, 7, pelo site arenapoa.com.br. Os não-sócios poderão garantir seus lugares na segunda-feira, 9, a partir das 9h.

O Reconhecimento Facial já está ativo em todos os setores da Arena do Grêmio. Todos os torcedores que comprem entradas devem possuir seu cadastro antes da aquisição do ingresso.

Inter recusa proposta de clube europeu pelo zagueiro Vitão.

O Inter recebeu uma proposta do Porto pelo zagueiro Vitão, 25 anos. O clube gaúcho, porém, recusou a investida da equipe portuguesa, que disputará o Mundial de Clubes. A oferta foi na casa dos 7 milhões de euros (cerca de 44,3 milhões, mas o Colorado só aceitaria um valor a partir de 10 milhões de euros. Com isso, o clube lusitano recuou. As informações são do portal Vozes do Gigante.

Dono de 80% dos direitos econômicos do atleta, o Inter ficaria com R\$ 34,2 milhões do negócio – quantia considerada irrisória para um atleta do quilate de Vitão.

Esse montante desejado pelo Colorado é o mesmo que o Real Betis (Espanha)

havia aceitado pagar por Vitão em meados de 2024. O zagueiro estava de malas prontas para ir a Espanha, mas o negócio não se concretizou por causa de detalhes.

Vitão é um dos pilares da equipe colorada há algumas temporadas. O defensor chegou ao Beira-Rio em 2022 por empréstimo junto ao Shakhtar Donetsk, e foi comprado em 2024.

Jogo contra o Atlético-MG

O Inter trabalha no CT Parque Gigante, em Porto Alegre, de olho no duelo em Belo Horizonte, na próxima rodada do Campeonato Brasileiro. Na quinta-feira (12), às 21h30, o Colorado en-

Ricardo Duarte/Inter



Oferta foi na casa dos 7 milhões de euros (aproximadamente 44,3 milhões).

cara o Atlético-MG, na Arena MRV.

Esse sábado (7) foi de atividades no CT. O treinador Roger Machado comandou exercícios técnicos e táticos no gramado, dando sequência na preparação para a par-

tida na capital mineira.

O elenco voltará aos trabalhos na segunda-feira (9), com mais um tempo de preparação para fazer ajustes na equipe durante o período da Data FIFA.

Carrasco de Ancelotti, Raphinha é trunfo para solucionar ataque da Seleção Brasileira.

Após a partida de estreia de Carlo Ancelotti com uma defesa firme da seleção brasileira, mas com o meio de campo e o ataque ainda carentes de criação de boas jogadas, o atacante Raphinha, destaque do Barcelona contra o Real Madrid comandado pelo italiano na temporada passada, pode ser agora um reforço importante para o técnico no próximo compromisso do Brasil em busca da vaga na Copa do Mundo.

Um dos nomes cotados para os prêmios de melhor jogador do mundo pelo desempenho destacado do trio que forma ao lado de Lamine Yamal e Lewandowski no ataque do time catalão, o atacante gaúcho de 28 anos é o artilheiro do Brasil no classificatório sul-americano, com 5 gols em 10 partidas, e deve voltar a figurar entre os 11 titulares contra o Paraguai na terça-feira (10), depois de cumprir suspensão no empate contra o Equador.

Após a atuação pobre do ataque brasileiro contra os equatorianos, com Vinicius Junior e Estêvão isolados nas pontas e Richarlison pelo meio pouco acionado, Ancelotti já indicou o retorno do atacante do Barça na partida que acontece na Neo Química Arena, em Itaquera, a partir das

21h45 (horário de Brasília).

“Não há muito tempo para trabalhar, mas podemos melhorar, porque a qualidade que temos é muito alta. A nível ofensivo vamos melhorar, porque hoje faltou um jogador muito importante que é o Raphinha”, disse o treinador em entrevista pós-jogo em Guayaquil.

Na temporada 2024/2025, o Barcelona venceu os cinco duelos contra os merengues – contribuindo para a rescisão antecipada do treinador com o time espanhol e o acerto com a seleção –, com grande atuação do brasileiro em momentos decisivos.

Na decisão da Supercopa da Espanha, Raphinha teve atuação de gala e foi eleito o melhor da partida com dois gols e uma assistência, conduzindo a virada do Barcelona por 5 a 2 rumo ao título.

Ele voltou a brilhar em jogo na reta final do Campeonato Espanhol que deixou o Barça com a mão na taça, quando o Real Madrid chegou a abrir 2 a 0 com Mbappé e viu os catalães virarem para 4 a 3, com dois de Raphinha.

No jogo do primeiro turno, em pleno Santiago Bernabéu, o Barcelona já havia vencido por 4 a 0, com o brasileiro encerrando a goleada com um

Reprodução



Atacante destaque do Barcelona retorna ao time após cumprir suspensão contra o Equador.

golaço encobrimdo o goleiro.

Nesta sexta-feira (6), ele foi eleito o melhor jogador do campeonato na temporada passada. “O conjunto azulgrana encerrou uma grande temporada e Raphinha teve muito a ver com o bom desempenho da equipe de Hansi Flick. O brasileiro se destacou com seu jogo, e seus gols e assistências foram fundamentais para os azulgranas. Raphinha conseguiu um total de 18 gols nesta temporada e distribuiu 9 assistências, destacando-se em todas as partidas que foram decisivas para o título”, disse a LaLiga em comunicado.

Dessa forma, Raphinha chega com moral no seu retorno à seleção contra os paraguaios, voltando depois da atuação apagada – junto com todo o time – na goleada

por 4 a 1 contra a Argentina, em Buenos Aires. A dúvida é se ele deve entrar no ataque, no lugar de Estêvão ou Richarlison, ou mais recuado no meio na armação, substituindo Gerson ou Bruno Guimarães.

Faltando três rodadas para o fim das Eliminatórias Sul-Americanas, o Brasil é o quarto colocado, com 22 pontos.

O time paraguaio comandado por Gustavo Alfaro está uma posição à frente com 24 pontos e vem embalado após vitória por 2 a 0 contra o Uruguai no Defensores del Chaco, em Assunção, chegando ao nono jogo de invencibilidade.

No confronto entre as duas seleções no primeiro turno, o Brasil de Dorival Júnior jogou mal fora de casa e perdeu por 1 a 0. (Com informações da jornal Folha de S.Paulo)

Mesmo após vitória da Venezuela, o Brasil pode garantir já nesta terça-feira sua vaga na Copa do Mundo; veja o cenário.

A estreia de Carlo Ancelotti à frente da Seleção Brasileira terminou em empate sem gols com o Equador, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Com um ponto conquistado, a equipe chegou a 22 e ficou na quarta colocação. Ainda assim, pode garantir vaga no Mundial nesta terça-feira (10), às 21h45min, quando recebe o Paraguai, na Neo Química Arena, em São Paulo. Porém, com a vitória da Venezuela na última sexta-feira, há apenas uma possibilidade.

Em Barranquilla, a Colômbia apenas empatou com o vice-lanterna Peru, também por 0 a 0, e perdeu a chance de ultrapassar a Seleção na tabela. Os colombianos ficaram na sexta colocação, com 21 pontos. Equador e Paraguai, com 24, aparecem abaixo da líder Argentina, disparada com 34. O último membro da zona de classificação é o Uruguai, quinto, com 21.

No outro jogo da sexta-feira, a Venezuela ganhou a Bolívia por 2 a 0 e chegou a

Rafael Ribeiro/CBF



A estreia de Carlo Ancelotti à frente da Seleção Brasileira terminou em empate sem gols com o Equador.

18, na sétima colocação, que dá vaga na repescagem.

O cenário para o Brasil se garantir no G6 diante do Paraguai é único: uma vitória em casa, e a derrota da Venezuela diante do Uruguai. Como a próxima rodada é a antepenúltima, a Seleção abriria uma vantagem irreversível (25 a 18).

Este jogo acontece também nesta terça, às 20h. Portanto, o Brasil entrará em campo já sabendo como foi o resultado dos concorrentes diretos. Se não abrir mais de seis pontos à frente dos venezuelanos, a classificação dos brasileiros terá de ser decidida na próxima data Fifa, em setembro – jogos contra Chile (casa) e Bolívia (fora).

Se o Brasil vencer, mas a Venezuela pontuar, o adversário ainda poderá igualar nas últimas duas rodadas. Se o Brasil tropeçar, também precisará dos jogos finais para ir à Copa de 2026.

Força defensiva

O treinador Carlo Ancelotti analisou sua estreia à frente da Seleção Brasileira após o empate com o Equador, na noite de quinta-feira (5), no Monumental Isidro Romero Carbo, em Guayaquil, pela 15ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Ele destacou a força defensiva do Brasil no jogo.

“Foi uma partida muito boa a nível defensivo, vi a equipe melhor com a bola, com um jogo um

pouco mais fluido. Foi um bom empate e saímos satisfeitos, com confiança para o próximo jogo”, disse o técnico, que ressaltou também a boa perspectiva de evolução no setor ofensivo, em função, por exemplo, do retorno de Raphinha, que estava suspenso para o duelo com o Equador.

“Temos a qualidade dos jogadores, que é muito boa. Não há muito tempo para trabalhar, mas há a possibilidade de melhorar porque temos qualidade. Estou certo que vamos melhorar a nível ofensivo, hoje faltou um jogador importante, que é o Raphinha”, completou. As informações são do jornal O Globo e da CBF.

As seis lições que Ancelotti pode tirar da estreia como técnico da Seleção Brasileira.

Carlo Ancelotti estreou na Seleção Brasileira com um empate sem gols diante do Equador, em Guayaquil, na última quinta-feira (5). O jogo era válido pela 15ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo.

Não ganhou, mas também não perdeu. Não empolgou, mas também não desestabilizou totalmente a expectativa. No fim das contas, um início de trabalho regular com cara de incógnita, por enquanto.

Apesar disso, a partida pode deixar um legado importante para a sequência de Ancelotti na Seleção Brasileira. Confira uma lista com seis lições para o italiano.

1. Esquema com três volantes não funcionou

Ficou claro desde o início que o esquema favoreceria a defesa em detrimento do ataque. Casemiro foi bem, jogando dentro das suas características, mas Gerson e Bruno Guimarães não conseguiram cumprir a proposta de levar a bola ao ataque. Os dois tiveram atuações instáveis em Guayaquil.

Estêvão, de apenas 18 anos, provou que ainda não está totalmente pronto para ser titular da Seleção Brasileira, porém, entregou lampejos interessantes. Lapidado e com a confiança de Ancelotti, pode ser importante no ciclo até a Copa do Mundo.

2. Alessandro foi o melhor em campo e provou que pode ser utilizado

A grande surpresa da Seleção Brasileira. Alessandro chegou como desconhecido à convocação, foi lançado no time titular e aproveitou bem a oportunidade. A reportagem, inclusive, considerou o zagueiro do Lille como o melhor do Brasil no Monumental de Guayaquil.

Bem pelo alto e seguro nas interceptações, Alessandro causou impressão interessante para uma zaga que clama por novos nomes, para fugir de Marquinhos, Éder Militão e Gabriel Magalhães. Com pouco mais de um ano para a Copa do Mundo, o defensor provou que pode buscar um espaço nessa Seleção.

3. Um jogo sem ser vazado é importantíssimo

Mesmo que não tenha vencido, foi fundamental para a Seleção Brasileira ter deixado o Equador sem ser vazado. O Brasil tem a pior defesa entre os que estão na zona de classificação para a Copa do Mundo, com 16 gols sofridos.

O ataque, por sua vez, é o segundo melhor das Eliminatórias. Quando conseguir arrumar a defesa, o setor ofensivo forte do Brasil tende a garantir resultados com maior facilidade.

4. É preciso encontrar titulares nas laterais

Rafael Ribeiro/CBF



Ancelotti durante a estreia na Seleção Brasileira, contra o Equador.

Alex Sandro é uma boa opção pela experiência, mas já não entrega no mesmo nível. Caio Henrique, sempre pedido pela torcida, nem sequer foi convocado, enquanto Carlos Augusto não empolga. E olha que a esquerda tem mais opções do que a direita.

Ancelotti optou por deixar Wesley de fora do banco de reservas e viu Vanderson ser destaque negativo. O ex-Grêmio perdeu boa chance no ataque e foi totalmente dominado na defesa. A maioria dos lances de perigo do Equador surgiu pelo setor.

5. Richarlison, no momento, não é o centroavante ideal para a Seleção

Por mais que o retorno seja importante, Richarlison teve atuação fraca em Guayaquil. Faltou, inclusive, uma das melhores oportunidades do Brasil no jogo, após grande jogada de Vinicius Júnior pela esquerda.

Talvez seja a hora de testar uma opção que complemente melhor as pontas, especialmente com o retorno de Raphinha diante do Paraguai.

6. Neymar "hipotético" é o principal reforço para Ancelotti na Seleção

Faltou um camisa 10 ao Brasil, isso é nítido. São poucos os meias de criação disponíveis para Ancelotti na Seleção Brasileira. Rodrygo não entregou o esperado quando utilizado na função e, inclusive, foi muito criticado. A solução é uma incógnita: Neymar.

Se saudável e com vontade, algo que não tem demonstrado nos últimos meses, o jogador do Santos seria fundamental no esquema do Brasil. A grande questão é saber qual Neymar estará em campo quando (e se) for utilizado.

O próximo compromisso da Seleção Brasileira será na terça-feira (10), contra o Paraguai, na Neo Química Arena, em São Paulo.

Neymar é diagnosticado com covid e desfalca treinos no Santos.

Divulgação/Santos F.C.



Atacante já está fora dos trabalhos com o grupo desde quinta, quando começou a ter sintomas.

Neymar foi diagnosticado com Covid-19 e está afastado dos treinos no Santos. O clube fez o comunicado neste sábado (7), depois de realizar uma bateria de exames no camisa 10.

"Com quadro viral iniciado na quinta-feira (5), o atleta Neymar Jr. foi submetido a exames laboratoriais, após avaliação do Departamento Médico do Santos FC, que confirmaram infecção por Covid-19. O jogador já estava afastado das atividades, desde a quinta-feira, quando iniciou os sintomas, segue em repouso em sua casa e em tratamento sintomático, por determinação médica", declarou o Peixe em comunicado oficial.

Neymar já seria desfalque na última rodada do Brasileirão antes da pausa para a Copa do Mundo de Clubes, pois

está suspenso no jogo de quinta-feira, contra o Fortaleza, na Arena Castelão. No domingo, ele visitaria a concentração da Seleção, em São Paulo, mas não vai mais comparecer.

Desde quinta, ele já não tem trabalhado no campo e agora aguarda a liberação do departamento médico para retomar as atividades sem limitações.

O diagnóstico do camisa 10 ocorre em um momento de indefinição sobre seu futuro. O contrato com o Santos vence no dia 30 de junho e as partes ainda não têm um acordo pela renovação.

Na última quinta, o presidente do Peixe, Marcelo Teixeira, explicou em entrevista ao Seleção Sportv que fez um acordo para pagar o valor referente à exploração da imagem do atacante até o fim de 2026.

O clube terá de repassar aproximadamente R\$ 85 milhões para a empresa de Neymar pai e Nadine, mãe do jogador, pelos novos patrocínios e explorações comerciais referentes ao atual contrato.

"Podemos pontuar alguns avanços (na negociação), nada definitivo no sentido da continuidade até a Copa do Mundo. A prioridade dele e do clube: o contrato vigente tem cláusulas com valores que deveriam ser apurados, estamos chegando próximos ao término do vínculo", relatou Teixeira.

"Agora, estamos entrando em diálogo e conversa para uma possível renovação", completou o presidente do Peixe.

Mundial de Clubes

Recentemente, Mário Bittencourt, presi-

dente do Fluminense, revelou que tentou contratar o craque do Santos para jogar o Mundial de Clubes. Na ocasião, o dirigente reforçou que o negócio não seria para o atacante ficar no clube até o final do ano, com a ideia de ele disputar apenas o torneio por empréstimo. O jogador, porém, respondeu que não poderá disputar o torneio, pois quer aproveitar a parada para se recondicionar.

"Seria um negócio do Fluminense com o Santos. Se ele continuar no Santos, seria o momento que ele não iria jogar no Santos e estaria representando a gente no Mundial com o Fluminense. As diretorias são amigas. Ele ficou de pensar, de conversar com o presidente do Santos", afirmou.

Imunoterapia: a droga inovadora que trouxe primeiro avanço em tratamento contra câncer agressivo em 20 anos.

Centenas de milhares de pessoas com câncer avançado de cabeça e pescoço podem viver mais tempo sem que o câncer retorne, graças a um medicamento de imunoterapia, conforme um ensaio clínico recente.

Este foi o primeiro avanço nas pesquisas sobre esse câncer difícil de tratar em 20 anos, segundo os pesquisadores responsáveis pelo estudo.

Laura Marston, 45, de Derbyshire, na Inglaterra, diz estar "surpresa por ainda estar aqui", após receber um diagnóstico de câncer de língua avançado há seis anos.

Ela recebeu a imunoterapia antes e depois da cirurgia. O tratamento, segundo os pesquisadores, ajuda o corpo a aprender a atacar o câncer caso ele retorne.

Cânceres de cabeça e pescoço são conhecidos por serem difíceis de tratar, e houve poucas mudanças na forma como os pacientes são tratados nas últimas duas décadas.

Mais da metade dos pacientes diagnosticados com câncer avançado de cabeça e pescoço morrem em até cinco anos.

Laura tinha apenas 30% de chance de sobreviver após o diagnóstico em 2019. Na época, ela tinha uma úlcera na língua que não desaparecia.

O primeiro passo foi uma grande cirurgia para remover a língua e os gânglios linfáticos do pescoço, e então ela teve que reaprender a falar e comer.

"Eu tinha 39 anos e estava devastada", disse ela à BBC News.

Como parte de um estudo internacional sobre novas maneiras de tratar o câncer, envolvendo especialistas do Instituto de Pesquisa do Câncer de Londres, Laura foi uma das mais de 350 pacientes que receberam o medicamento imunoterápico pembrolizumabe antes e depois da cirurgia para preparar as defesas do corpo.

O professor Kevin Harrington, que liderou o estudo no Reino Unido, explica: "Damos ao sistema imunológico a oportunidade de observar atentamente o tumor para gerar imunidade antitumoral e, após a remoção do tumor, continuamos a amplificar essa resposta imunológica administrando o medicamento continuamente por até um ano."

Um número semelhante de pacientes diagnosticados com cânceres semelhantes recebeu o tratamento habitual. Todos apresentavam câncer de cabeça e pescoço avançado em uma área, e esse câncer não havia se espalhado para o resto do corpo.

A nova abordagem apresentou resultados positivos. Ela dobrou o tempo médio de pacientes livres do câncer de cerca de 2,5 anos para cinco anos.

Após três anos, os pacientes que receberam pembrolizumabe apresentaram um risco 10% menor de o câncer retornar a outras partes do corpo.

Reprodução



Laura Marston se sente bem seis anos após o diagnóstico de câncer avançado na língua.

Seis anos depois, Laura trabalha em tempo integral e diz que está "indo muito bem".

"Tem sido fenomenal para mim, porque estou aqui, podendo conversar com vocês."

"Não esperavam que eu chegasse tão longe", diz Laura.

"Meu prognóstico era bastante sombrio."

Ela teve um músculo do braço esquerdo retirado e colocado na boca para preencher o vazio deixado pela língua. Tem sido uma jornada difícil.

"Fazer essa imunoterapia incrível me devolveu a vida."

Os pesquisadores afirmam que a explicação para os resultados foi administrar o medicamento aos pacientes antes da cirurgia, o que treina o corpo para caçar e matar o câncer caso ele volte.

O professor Harrington afirma que a imunoterapia "pode mudar o mundo" para esses pacientes.

"Ela diminui significati-

vamente a chance de o câncer se espalhar pelo corpo, que o torna incrivelmente difícil de tratar", disse ele.

Cerca de 12.800 novos casos de câncer de cabeça e pescoço são diagnosticados no Reino Unido todos os anos.

A abordagem funcionou "particularmente bem" para alguns pacientes, mas foi "realmente emocionante" ver o tratamento beneficiando todos os pacientes do estudo, disse Harrington. Ele acrescentou que agora o tratamento deve estar disponível no NHS, o sistema de saúde público britânico.

Os resultados do estudo estão sendo apresentados na reunião anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO).

O estudo, chamado Keynote, envolveu 192 hospitais em 24 países, foi liderado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Washington e financiado pela empresa farmacêutica MSD. As informações são da BBC News.

O café pode interferir em medicação: veja o que você precisa saber.

Para muitos de nós, o dia só começa depois da primeira xícara de café. É reconfortante, energizante e uma das bebidas mais consumidas no mundo. Mas, embora o seu café da manhã possa parecer inofensivo, ele pode interagir com certos medicamentos de forma a reduzir sua eficácia – ou aumentar o risco de efeitos colaterais.

De comprimidos para resfriado a antidepressivos, o impacto da cafeína no corpo vai muito além de um rápido aumento de energia. O chá também contém cafeína, mas não nas mesmas concentrações que o café, e não parece afetar as pessoas da mesma forma. Veja o que você precisa saber sobre como o café pode interferir na sua medicação – e como se manter seguro.

1. Medicamentos para resfriado e gripe

A cafeína é um estimulante, o que significa que acelera o sistema nervoso central. A pseudoefedrina, um descongestionante encontrado em remédios para gripe e resfriado, como o Sudafed, também é um estimulante. Quando tomados em conjunto, os efeitos podem ser amplificados, podendo levar a nervosismo ou inquietação, dores de cabeça, frequência cardíaca acelerada e insônia.

Muitos medicamentos para resfriado já contêm cafeína adicionada, aumentando ainda mais esses riscos. Alguns estudos também sugerem que a combinação de cafeína com pseudoefedrina pode aumentar o nível de açúcar no sangue e a temperatura corporal – particularmente importante para pessoas com diabetes.

Os efeitos estimulantes também são uma preocupação ao combinar cafeína com medicamentos para TDAH, como anfetaminas, ou com medicamentos para asma, como a teofilina, que compartilha uma estrutura química semelhante à da cafeína. O uso conjunto pode aumentar o risco de efeitos colaterais, como batimentos cardíacos acelerados e distúrbios do sono.

2. Medicamentos para tireoide

A levotiroxina, o tratamento padrão para hipotireoidismo, é altamente sensível ao momento certo – e seu café da manhã pode atrapalhar. Estudos mostram que beber café muito cedo após tomar levotiroxina pode reduzir sua absorção em até 50%.

A cafeína acelera a motilidade intestinal (o movimento dos alimentos e resíduos pelo trato digestivo),

reduzindo o tempo de absorção do medicamento – e pode também se ligar a ele no estômago, dificultando sua absorção pelo organismo. Esses efeitos reduzem a biodisponibilidade do medicamento, o que significa que uma quantidade menor dele chega à corrente sanguínea, onde é necessário. Essa interação é mais comum com comprimidos de levotiroxina e menos provável com formulações líquidas.

Se a absorção for prejudicada, os sintomas de hipotireoidismo – incluindo fadiga, ganho de peso e constipação – podem retornar, mesmo se você estiver tomando o medicamento corretamente.

A mesma regra de tempo se aplica a uma classe de medicamentos para osteoporose chamados bifosfonatos, incluindo alendronato e risedronato, que também requerem estômago vazio e cerca de 30 a 60 minutos antes da ingestão de alimentos ou bebidas.

3. Antidepressivos e antipsicóticos

A interação entre cafeína e medicamentos para saúde mental pode ser mais complexa. Inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS), como a sertralina e o citalopram, são um tipo de medicamento antidepressivo amplamente utilizado para tratar depressão, ansiedade e outras condições psiquiátricas. Estudos laboratoriais sugerem que a cafeína pode se ligar a esses medicamentos no estômago, reduzindo a absorção e potencialmente tornando-os menos eficazes.

Os antidepressivos tricíclicos (ADTs), como a amitriptilina e a imipramina, são uma classe de antidepressivos mais antigos que atuam afetando os níveis de neurotransmissores no cérebro. Eles estavam entre os primeiros antidepressivos desenvolvidos e são menos utilizados atualmente, em comparação com os antidepressivos mais recentes, como os ISRSs, devido ao seu potencial para mais efeitos colaterais e maior risco de overdose.

Os TCAs são decompostos pela enzima hepática CYP1A2, que também metaboliza a cafeína. A competição entre os dois pode retardar a degradação do medicamento, aumentando os efeitos colaterais, ou atrasar a eliminação da cafeína, fazendo com que você se sinta nervoso ou agitado por mais tempo do que o normal.

A clozapina, um antipsicótico, também é processada pelo CYP1A2. Um estudo mostrou que beber de duas a três xícaras

Reprodução



Pessoas que bebem café devem ficar atentas para não misturar a bebida com algumas medicações.

de café pode aumentar os níveis sanguíneos de clozapina em até 97%, aumentando potencialmente riscos como sonolência, confusão ou complicações mais graves.

4. Analgésicos

Alguns analgésicos de venda livre, como os que contêm aspirina ou paracetamol, contêm cafeína. O café pode acelerar a absorção desses medicamentos, acelerando o esvaziamento gástrico e tornando-o mais ácido, o que melhora a absorção de alguns medicamentos, como a aspirina.

Embora isso possa ajudar os analgésicos a fazerem efeito mais rápido, também pode aumentar o risco de efeitos colaterais como irritação estomacal ou sangramento, especialmente quando combinado com outras fontes de cafeína. Embora nenhum caso grave tenha sido relatado, ainda assim recomenda-se cautela.

5. Medicamentos para o coração

A cafeína pode aumentar temporariamente a pressão arterial e a frequência cardíaca, geralmente com duração de três a quatro horas após o consumo. Para pessoas que tomam medicamentos para pressão arterial ou medicamentos que controlam ritmos cardíacos irregulares (arritmias), isso pode neutralizar os efeitos esperados do medicamento.

Isso não significa que pessoas com problemas cardíacos devam evitar o café completamente, mas elas devem monitorar como ele afeta seus sintomas e considerar limitar a ingestão ou mudar para o descafeinado, se necessário.

O que você pode fazer?

O café pode fazer parte da sua rotina diária, mas também é um composto químico potente que pode influenciar a forma como o seu corpo processa os medicamentos. Veja como garantir que ele não interfira. Tome levotiroxina ou bifosfonatos com o estômago vazio e água e espere 30 a 60 minutos antes de beber café ou tomar café da manhã.

Tenha cuidado com remédios para resfriado e gripe, tratamentos para asma e medicamentos para TDAH, pois a cafeína pode aumentar os efeitos colaterais. Se você toma antidepressivos, antipsicóticos ou medicamentos para pressão alta, converse sobre seus hábitos de consumo de cafeína com seu médico.

Considere reduzir a ingestão ou escolher uma opção descafeinada se sentir efeitos colaterais como inquietação, insônia ou palpitações cardíacas. Cada pessoa metaboliza a cafeína de uma maneira diferente – algumas pessoas se sentem bem após três xícaras, enquanto outras apresentam efeitos colaterais após apenas uma. Preste atenção à resposta do seu corpo e converse com seu farmacêutico ou clínico geral se notar algo estranho.

Se você tiver dúvidas se seu remédio e seu café combinam, pergunte ao seu farmacêutico ou médico. Uma breve conversa pode evitar semanas de efeitos colaterais ou redução da eficácia do tratamento – e ajudá-lo a aproveitar seu café com tranquilidade.

Tela não absorvível para hérnia: entenda o procedimento cirúrgico realizado pela mulher de Alexandre Frota.

Reprodução/Instagram



A influencer realizou a retirada da barreira de proteção que causava desconfortos.

A mulher do ex-deputado Alexandre Frota, Fabiana Frota, realizou uma cirurgia para a remoção de uma tela não absorvível que foi instalada no seu abdômen. A tela havia sido inserida há 9 anos no local, com a função de barreira de proteção, por conta de um tratamento para diástase e hérnia umbilical.

Porém, o objeto passou a causar problemas à Fabiana, como dores, deformações locais e, por isso, também comprometeu a aparência do abdômen. Devido a novas tecnologias, possibilitadas pela cirurgia robótica, a influencer de 45 anos decidiu fazer a retirada da prótese.

Segundo a influencer, quando fez a pri-

meira cirurgia, as telas absorvíveis atuais — que se dissolvem no corpo depois de serem inseridas e causam menor risco de desconforto a longo prazo — ainda não eram utilizadas de praxe.

Assim, além da retirada da tela, a hérnia umbilical foi corrigida e ela passou por uma plicatura da diástase, com a pele sendo colada novamente aos músculos. A cirurgia foi considerada de alto risco pelos médicos, mas Fabiana recebeu alta e está em recuperação no período de pós-operatório.

O que é a hérnia?

Segundo a Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, a hérnia é o escape de um ou mais órgãos através

da parede abdominal devido a má formação ou enfraquecimento da parede muscular ou no tecido conjuntivo que protege os órgãos internos.

Segundo a Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal (SBH), as hérnias da parede abdominal, incluindo a hérnia umbilical, afetam cerca de 28 milhões de brasileiros.

Como a hérnia umbilical afeta a saúde?

A hérnia umbilical é uma protuberância que se desenvolve na região do umbigo. A condição é mais comum em crianças, mas também pode afetar pessoas adultas, devido a alguns fatores de risco. São eles: Obesidade; Múltiplas gestações; Ascite (acúmulo

de líquido na parede abdominal); Cirurgias abdominais prévias; e Esforço físico extremo.

Ainda que as hérnias umbilicais sejam consideradas assintomáticas, elas podem gerar dois problemas graves de saúde: o encarceramento e o estrangulamento do estômago. O primeiro se trata de quando um pedaço do intestino fica preso na abertura da hérnia, já o segundo, a condição de quando o fluxo sanguíneo para o intestino é interrompido no local da hérnia e ocorre uma necrose desse tecido.

Ambos podem desenvolver complicações graves para a saúde. Por isso, é recomendado acompanhamento médico em caso de detecção de uma hérnia umbilical.

Morte de americano após consumir ayahuasca na Amazônia peruana é investigada.

Autoridades peruanas iniciaram na última quinta-feira (5) uma investigação pela morte de um turista americano que, durante um ritual de cura na Amazônia, consumiu ayahuasca, uma potente bebida alucinógena à base de plantas usada na medicina tradicional indígena, como informa o Ministério Público.

Aaron Wayne Castonova, de 41 anos e natural do estado do Alabama, no sudeste dos Estados Unidos, morreu quando participava na segunda-feira de uma sessão de turismo espiritual em um albergue na região de Loreto, fronteira com Brasil e Colômbia.

“Após ingerir este produto, o homem sofreu uma descompensação que o levou à morte”, explica Narciso López, médico legista do MP de Loreto.

A ayahuasca desencadeou “uma reação em múltiplos órgãos” no corpo do

Freepik



A ayahuasca é uma potente bebida alucinógena à base de plantas usada na medicina tradicional indígena.

americano, segundo essa fonte. O MP da província de Maynas, em Loreto, está a cargo da investigação que analisará se os organizadores do ritual estavam capacitados para a sua realização.

Área remota

O albergue onde o homem morreu está situado em uma área remota da Amazônia peruana, na comunidade nativa de Santa María de Ojeda, no distrito de Alto Nanay e a umas cinco horas de viagem fluvial da capital regional Iquitos.

Turismo psicodélico

Nas regiões amazônicas de Lo-

reto, Ucayalí e San Martín se desenvolve há mais de duas décadas uma indústria de turismo “psicodélico” ou espiritual em torno da ayahuasca.

Essa potente bebida ancestral é usada por povos indígenas amazônicos em rituais de cura espiritual. É elaborada com o cipó conhecido como jagube, combinado com outras plantas.

Não é a primeira vez que um turista morre no Peru após o consumo de ayahuasca no contexto de sessões espirituais. Em agosto de 2024, um ucraniano assassinou uma mulher russa sob os efei-

tos da bebida após consumi-la durante um ritual na cidade amazônica de Yurimaguas.

A embaixada dos Estados Unidos em Lima recomendou em janeiro a seus cidadãos “que não ingerissem nem consumissem alucinógenos tradicionais, habitualmente conhecidos como ayahuasca e kambô”.

“Essas substâncias perigosas costumam ser comercializadas aos viajantes no Peru como cerimônias e limpeza espiritual”, adverte a missão diplomática. As informações são da agência de notícias AFP.

Brasil fará missão científica inédita à Antártica com pegada zero de carbono.

A próxima missão brasileira à Antártica terá um diferencial inédito: será a primeira expedição científica da história ao continente antártico com planejamento de compensação de todas as suas emissões de carbono. A preparação envolve pesquisas multidisciplinares para calcular com precisão a pegada de carbono deixada por todas as etapas de uma missão científica. Além disso, medidas para diminuir as emissões de poluentes e remediar impactos inevitáveis serão estipuladas.

A iniciativa é liderada pela equipe do Projeto Criosfera 1, que faz parte do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), tendo como executor o Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais (LARAMG), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Conta ainda com a colaboração da ABNT e da empresa de gestão ambiental Ambipar.

Essa questão tem se tornado cada vez mais relevante à medida que crescentes evidências apontam os impactos causados por viagens à Antártica (tanto para pesquisas científicas quanto para o turismo) sobre a criosfera polar e seu ambiente terrestre. Estudos da equipe, publicados recentemente na Revista Science, mostraram evidências concretas sobre o impacto da deposição de aerossóis de carbono negro (um tipo de fuligem) e microplásticos na superfície de geleiras, mantos e plataformas de gelo, acelerando o derretimento da neve e do gelo.

As mudanças ambientais da Antártica e do Oceano Austral influenciam fatores climáticos com repercussões globais. Com a rápida transformação da região polar, torna-se essencial dispor de ferramentas que ofereçam as melhores informações científicas disponíveis para apoiar decisões políticas eficazes.

A missão, prevista para ocorrer entre o final de 2025 e o início de 2026, será composta por quatro pesquisado-

res e destinada ao Laboratório Criosfera 1. Os gases de efeito estufa (GEE) considerados no projeto são aqueles descritos pelo Protocolo de Kyoto de 11 de dezembro de 1997. Eles são medidos em termos de equivalência ao dióxido de carbono (CO₂e), para facilitar a comparação do impacto no aquecimento global.

O cálculo considerou o consumo de combustíveis fósseis em todas as etapas e emissões indiretas, como o uso de energia nas acomodações, o impacto das estadias temporárias nos acampamentos logísticos e a geração de resíduos sólidos, além de outras fontes associadas à presença humana em ambientes extremos.

Até o momento, a análise indica que as emissões de CO₂e da missão estarão associadas principalmente às operações logísticas. Elas incluem o deslocamento da equipe, as acomodações intermediárias – como a parada obrigatória em Punta Arenas, no Chile – e o acampamento na base Union Glacier, na Antártica Ocidental.

Durante a estadia no Laboratório Criosfera 1, os pesquisadores brasileiros não utilizam nenhuma fonte de combustível fóssil, empregando apenas tecnologias baseadas em energia solar e eólica. No entanto, o transporte envolve aviões comerciais (de grande e pequeno porte), aviões cargueiros como o Ilyushin IL26 e o KC-390 Millennium, um navio de pesquisa polar da Marinha Brasileira e um trator de neve, usado para preparar a pista no laboratório na Antártica.

A ABNT verificou as emissões junto à coordenação do Criosfera 1, estimando cerca de 9 toneladas de CO₂e. Além disso, a missão obteve, com o apoio da Ambipar, uma certificação internacional de Carbon Free. Para realizar esses cálculos, foi adotado o Padrão Corporativo de Contabilidade e Relatórios do Protocolo GHG, Escopo 1 e Escopo 3. Trata-se de uma iniciativa de padronização global para que entidades

Reprodução



A iniciativa é liderada pela equipe do Projeto Criosfera 1, que faz parte do Programa Antártico Brasileiro.

possam medir, quantificar e relatar suas emissões de gases de efeito estufa. As estimativas foram lançadas na planilha da plataforma pública GHG Protocol Tool – Versão 2023.0.3.

Com base nesses dados, já estão sendo adotadas diversas medidas de mitigação. Uma das principais será o reflorestamento de 200 exemplares de espécies nativas da Mata Atlântica, em áreas desmatadas do estado do Rio de Janeiro. A ação será realizada em parceria com a Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) e contará com a participação de estudantes universitários e comunidades locais, ampliando o impacto social da iniciativa.

Essa estratégia, conhecida como “captura equivalente de carbono”, visa compensar as emissões inevitáveis geradas pela missão. A proposta se alinha ao Plano de Trabalho Estratégico Plurianual do Acordo da Antártica (ATCM) e ao Plano de Trabalho Quinquenal do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEP), e pretende se tornar um modelo prático e replicável de monitoramento, prestação de contas e mitigação ambiental no contexto da ciência polar que poderá ser replicada em outras missões científicas de outros países.

Resultado de 30 anos de pesquisa, o Criosfera 1 foi instalado no verão de 2011/2012

por uma iniciativa pioneira do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além do apoio que recebemos da Fundação Carlos Chagas Filho para o Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

A estação é a plataforma científica de dados mais remota do Brasil e uma das poucas totalmente automatizadas em operação no interior do continente Antártico, localizada a 2.500 km ao sul da Estação Comandante Ferraz e a apenas 600 km do Polo Sul. Nela, são monitorados de forma 100% autônoma, a meteorologia local, CO₂, carbono negro, ozônio de superfície, aerossóis, radiação cósmica (muons), acumulação de neve em tempo real, radiações UV-A e UV-B. Neste ambiente polar tem-se 6 meses de ausência de sol com temperaturas de -55 graus C durante o inverno. (Heitor Evangelista da Silva, Coordenador Científico do laboratório Criosfera 1, na Antártica Central, e professor do Departamento de Biofísica e Biometria, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ)

“Brasil precisa produzir inteligência artificial, senão estará condenado a usar tecnologia de fora”, diz o presidente do Google no Brasil.

O Brasil precisa deixar de ser apenas consumidor de tecnologia para se tornar um “produtor de IA (inteligência artificial)” defendeu o presidente do Google no Brasil, Fabio Coelho, na manhã da última terça-feira (3). “Senão o país vai ser condenado a ter que usar tecnologia de fora”, completou.

Coelho, que participou de evento da empresa de tecnologia Vtex, destacou a contratação de 400 engenheiros pelo Google para o campus de engenharia criado pela empresa dentro do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), na Universidade de São Paulo (USP). Entre as atividades do campus estão desenvolvimentos de cibersegurança, privacidade e também IA. “Nosso compromisso com o Brasil passa por a gente poder lutar bravamente para que a inteligência artificial funcione”, disse.

Coelho, que está à frente da subsidiária brasileira do Google há 14 dos 20 anos em que a empresa atua no país, disse que vem trabalhando “muito de perto em Brasília” para que o projeto de lei de regulação da IA “possa ser algo que permita que o Bra-

sil participe desse jogo”. “Senão o país vai ser condenado a usar tecnologias de fora.”

O PL 2338/2023 está em tramitação na Câmara dos Deputados após ter sido aprovado pelo Senado no fim do ano passado. Uma das preocupações de gigantes de tecnologia como o Google em torno do PL de IA é a remuneração de direitos autorais, apurou o jornal Valor Econômico com advogados especialistas em direito autoral e digital.

Na semana retrasada o Google anunciou um novo modelo de IA, o Veo 3, capaz de gerar vídeos bastante realistas. O modelo faz parte do novo “Modo IA” anunciado pela empresa durante o evento Google I/O, na Califórnia (EUA).

“Pensamos em como vão se adaptar as agências de propaganda e as empresas que precisam disso”, comentou o executivo, que participou do lançamento, nos EUA.

O presidente do Google Brasil observou que o Brasil é o segundo país do mundo que mais adota ferramentas de IA, depois da Indonésia. O ranking segue com a Nigéria, África do Sul, Quênia, Alemanha, Estados

Reprodução



O presidente do Google Brasil observou que o Brasil é o segundo país do mundo que mais adota ferramentas de IA, depois da Indonésia.

Unidos, Japão, Índia e Austrália.

Entre as empresas brasileiras, Coelho informa que as pequenas e médias saíram na frente das grandes em adoção de IA. “As grandes estão tentando digerir como vai funcionar”. Ele citou que 91% dos brasileiros conectados conhecem uma ferramenta de IA, 68% já usaram IA generativa e que 74% das pequenas e médias empresas usam IA em seus negócios.

Coelho comentou sobre evolução dos agentes de IA, modelos de IA pré-programados para execução de tarefas sem a interferência humana, como ferramentas de “IA com currículo” e buscou afastar o temor do desemprego gerado pela tecnologia. “Sempre vai

aparecer um especialista para dizer que agora vai todo mundo ficar desempregado”, disse o presidente do Google.

“No Google a gente costuma dizer o seguinte: ‘você não vai ter perdido o seu emprego por conta da inteligência artificial. Provavelmente, se você não se esforçar e aprender, você vai perder o seu emprego para algum profissional que conheça a inteligência artificial’”, disse o executivo. “As aplicações vão acontecer, tomara que seja no Brasil e tomara que elas não venham de fora porque o país pode estar relegado a ser um importador de tecnologia”, frisou. As informações são do jornal Valor Econômico.

Brasileira de 22 anos será a primeira mulher do País a ir ao espaço.

A mineira Laysa Peixoto, 22 anos, será a primeira brasileira a ir ao espaço. Natural de Contagem (MG), ela foi selecionada como astronauta de carreira e participará do voo inaugural da empresa Titans Space, previsto para acontecer em 2029. A missão será comandada por Bill McArthur, veterano da Nasa (a agência espacial norte-americana).

“É uma honra levar a bandeira do Brasil comigo como a primeira mulher brasileira a cruzar essa fronteira”, afirmou Laysa em publicação no Instagram.

O anúncio marca a entrada oficial da jovem em uma nova era da exploração espacial, com foco em estações espaciais privadas e futuras missões tripuladas à Lua e Marte. Nos próximos anos, Laysa continuará sua formação com voos suborbitais e missões privadas, além de treinamento como piloto.

Medalha de prata

Laysa iniciou sua trajetória na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde cursou Física e atuou no Observatório Astronômico. Em 2020, ganhou a medalha de prata na Olimpíada Brasileira de As-

Reprodução



Aos 19 anos, Laysa Peixoto ingressou na Nasa, onde passou a liderar uma equipe dedicada ao desenvolvimento de tecnologias para a exploração espacial.

tronomia e Astronáutica e, no ano seguinte, descobriu um asteroide, batizado inicialmente de LPS0003 – em referência às suas iniciais.

Aos 19 anos, ingressou na Nasa, onde passou a liderar uma equipe dedicada ao desenvolvimento de tecnologias para a exploração espacial. Entre os projetos que coordena estão o MADSS, uma sonda que deve ser enviada a Saturno em 2029, e o AquaMoon, voltado à extração e transformação de água da subsuperfície lunar.

“Esse era o sonho mais impossível que eu poderia ter. Sinto uma gratidão imensa por toda a trajetória até aqui”, escreveu.

Leia a declaração de Laysa na íntegra: “Eu estou indo para o Espaço. Ainda não caiu completamente a ficha,

mas sinto uma gratidão imensa por toda a trajetória percorrida até aqui e por todos que fizeram e fazem parte dela. Quem me conhece há mais tempo, pessoalmente ou por aqui, sabe que esse era o sonho mais impossível que eu poderia ter. E que bom que eu decidi sonhar. Agora, levo todos vocês comigo, com a esperança de mostrar que, como disse Fernando Pessoa: ‘Tudo vale a pena quando a alma não é pequena.’ Fui selecionada para me tornar astronauta de carreira, atuando em voos espaciais tripulados para estações espaciais privadas, e para futuras missões tripuladas à Lua e para Marte. Sou oficialmente astronauta da turma de 2025 e farei parte do voo inaugural da Titans Space, comandado pelo astro-

nauta veterano da Nasa, Bill McArthur. Prosseguirei firme em meu treinamento, com voos suborbitais e missões privadas ao espaço, em paralelo à minha formação como piloto, visando minha primeira designação oficial como astronauta de carreira – o voo inaugural histórico previsto para 2029. É uma enorme alegria representar o Brasil como astronauta em uma era tão decisiva da exploração espacial, que mudará para sempre a história da humanidade. É uma honra levar a bandeira do Brasil comigo como a primeira mulher brasileira a cruzar essa fronteira. Nos vemos entre as estrelas”, escreveu ela em seu perfil no Instagram. As informações são do site Infomoney.

Nasa monitora asteroide maior que o Pão de Açúcar e que cruzou a órbita da Terra.

Reprodução



A Nasa (a agência espacial norte-americana) confirmou que três asteroides de diferentes tamanhos cruzaram a órbita da Terra na última sexta-feira (6).

A Nasa (a agência espacial norte-americana) confirmou que três asteroides de diferentes tamanhos cruzaram a órbita da Terra na última sexta-feira (6). O maior deles, identificado como 2008 DG5, tem entre 310 e 690 metros de diâmetro – ou seja, é maior que o Pão de Açúcar, um dos pontos turísticos mais altos do Rio de Janeiro. Ele viajava a mais de 22 mil quilômetros por hora e passou a uma distância de 3,49 milhões de quilômetros da Terra, o equivalente a nove vezes a distância entre a Terra e a Lua.

Mesmo com esse tamanho todo, o asteroide não representava risco de colisão, segundo a agência espacial americana. A Nasa chama objetos assim de “potencialmente perigosos” porque eles têm um tamanho grande e passam relativamente perto

do planeta. Mas isso não significa que vão bater na Terra – apenas que precisam ser monitorados com atenção ao longo do tempo.

O que aconteceria se ele batesse na Terra? Se um asteroide desse tamanho realmente atingisse o planeta, o estrago seria grande. Poderia causar explosões, ondas de choque, incêndios e até tsunamis, dependendo de onde caísse. Para se ter uma ideia, em 1908, um asteroide muito menor – com apenas 40 metros de diâmetro – explodiu no céu da Sibéria, na Rússia, e derrubou mais de 80 milhões de árvores. O 2008 DG5 é até 17 vezes maior do que aquele.

Esse asteroide foi descoberto em 2008 por um programa de busca nos Estados Unidos e tem uma órbita que cruza o caminho da Terra. Ele deve passar

novamente perto do planeta em 2032, mas, assim como agora, não vai oferecer perigo.

Além do DG5, outros dois asteroides menores também passaram perto da Terra nesta sexta-feira. O primeiro se chama 2025 LD, tem cerca de 22 metros de diâmetro (mais ou menos o tamanho de um ônibus grande) e passou a 1,1 milhão de quilômetros do planeta, a mais de 24 mil km/h.

O terceiro se chama 2025 KY4, tem cerca de 13 metros (semelhante a um caminhão) e passou a 2,7 milhões de quilômetros, também sem oferecer risco. Segundo a Nasa, ambos foram monitorados e não traziam qualquer ameaça.

Outro caso

No início deste ano, um outro asteroide, chamado 2024 YR4, deixou os cientistas em alerta. Por alguns dias, acreditou-se que ele po-

deria colidir com a Terra em dezembro de 2032. A chance era de 3,1% – o maior risco já calculado para um objeto daquele tamanho. Ele foi descoberto no final de 2024 no Chile.

Depois de novas observações, os cientistas recalcularam a trajetória e o risco caiu para praticamente zero. Ainda existe uma pequena possibilidade de ele atingir a Lua, mas isso também é improvável.

Mesmo com tantas notícias sobre asteroides, a Nasa garante que a maioria deles não representa perigo. Os que são considerados “potencialmente perigosos” são apenas observados com mais atenção ao longo dos anos. Nenhum dos objetos conhecidos atualmente deve colidir com a Terra nos próximos cem anos. As informações são da revista Veja.

Robert De Niro volta a defender filha trans: "Você tem que apoiá-los".

Reprodução



De Niro falou sobre paternidade e voltou a reforçar o apoio incondicional aos filhos.

Um dos maiores astros do cinema mundial, Robert De Niro, 81 anos, voltou a apoiar a filha Airyn De Niro publicamente, após a jovem se assumir uma mulher trans no início de

2025.

Em entrevista ao Entertainment Tonight, De Niro falou sobre paternidade e voltou a reforçar o apoio incondicional aos filhos. "Existem coisas que você

pode fazer e outras não, mas a principal é apoiar os seus filhos", iniciou.

"Se eles não estão se machucando de alguma forma, fazendo coisas destrutivas con-

sigo mesmos ou algo assim, você tem que apoiá-los. Ponto final. E eles precisam saber que você os apoia. Sempre!", enfatizou. Além de Airyn, o ator é pai de outros quatro filhos: Drena, Julian, Elliot e Raphael.

Em maio, o ator falou pela primeira vez em defesa à filha, após a jovem falar sobre sua transição. "Eu amava e apoiava Aaron como meu filho, e agora eu amo e apoio Airyn como minha filha. Eu não sei qual é o problema", disse Robert De Niro em um comunicado. "Eu amo todos os meus filhos."

Airyn De Niro, 29 anos, é fruto do relacionamento do ator com a atriz Toukie Smith. A herdeira falou sobre a infância como uma das sete filhas do ator vencedor do Oscar e sua transição em uma entrevista para o Them, lançada no último mês.

Miley Cyrus explica como escondia de sua contadora o dinheiro que gastava com drogas.

Miley Cyrus, de 32 anos, se abriu sobre o uso de drogas no passado e como costumava manter isso em segredo das pessoas ao seu redor, especialmente de sua contadora. A cantora detalhou suas estratégias ao podcast Every Single Album e comemorou a sobriedade dos últimos anos.

"Os medicamentos eram o maior custo e, para escondê-los da minha contadora, nós os chamávamos de roupas vintage. E então ela recebia esses cheques. Isso acontece o tempo todo em turnês", afirmou.

Miley disse que, com o tempo, seu contador começou a se perguntar sobre os custos das "peças", mas ela sempre fazia questão de manter suas compras discretas. "E toda vez que ela me via, perguntava: 'Cadê aquela camiseta original do John Lennon de uns US\$ 15

Reprodução/Instagram



"Sou muito feliz por ter sobrevivido àquela época da minha vida", disse a ex-estrela da Disney.

mil que você comprou?'. E eu: 'Ah, é lá em cima. Nós realmente queremos protegê-la. É muito delicada'. Então, comprei muitas roupas vintage naquele ano", acrescentou Cyrus.

A artista também celebrou os aprendizados adquiridos desde essa época. "Sou muito feliz por ter sobrevivido àquela fase da minha vida. Eu definitivamente não encorajaria

ninguém a se esforçar tanto, mas o fato de eu ter conseguido superar isso me deixa muito feliz por ter conseguido", declarou.

Guns N' Roses anuncia cinco shows no Brasil.

Reprodução Internet



Banda de rock retorna ao país com apresentações em São Paulo, Florianópolis, Curitiba, Brasília e Cuiabá.

O Guns N' Roses anunciou cinco shows no Brasil, que estão previstos para acontecerem em outubro deste ano.

As apresentações que acontecem em São Paulo, Florianópolis, Curitiba, Brasília e Cuiabá fazem

parte da etapa de shows da turnê "Because What You Want and What You Get Are Two Completely Different Things", que passa na América Latina entre outubro e novembro.

A informação foi comparti-

lhada no site oficial da banda e em suas redes sociais. A primeira parada do grupo de rock no Brasil será em Florianópolis, na Arena Opus, seguindo para São Paulo (Allianz Parque), Curitiba (Pedreira Paulo Leminski), Cuiabá (Arena

Pantanal) e finalizando em Brasília (Arena BRB).

As vendas de ingressos acontecem em horários e plataformas diferentes. Para os fãs de Florianópolis e São Paulo, a venda geral acontece em 12 de junho. Já em Curitiba, Brasília e Cuiabá os tickets poderão ser adquiridos em 10 de junho. Todos os locais terão ingressos vendidos às 10h, com exceto de Cuiabá, que inicia suas vendas às 9h.

Haverá pré-venda exclusiva para o fã-club, com cadastro previamente realizado no site da banda, com duração de 24h, que começa no dia 9 de junho às 10h, no site da Eventim, para as cidades de São Paulo e Brasília. Para a cidade de Florianópolis a pré-venda será feita pelo site Uhuu, e para a cidade de Curitiba pelo site Bilheteria Digital. Na cidade de Cuiabá, a pré-venda começa às 9h, do dia 9, pelo também pela Bilheteria Digital.

Yasmin Brunet rebate críticas ao seu corpo: "Não pedi opinião".

A modelo Yasmin Brunet, 37, falou abertamente sobre as críticas que vem recebendo por conta de sua aparência física. A ex-BBB também abordou a mudança em seu corpo após diagnóstico de lipedema, condição que a levou a perder 15 quilos.

Apesar de se dizer mais feliz com seus novos hábitos de vida em entrevista ao gshow, Brunet relata que tem enfrentado uma enxurrada de comentários sobre estar "muito magra", diferentemente de quando estava no BBB 24, quando diziam que estava "acima do peso".

"Se metem bastante em questão de corpo, me incomoda muito, acho um porre. Dizem que preferiam no BBB, que eu estava mais gostosa. E daí? A pessoa não tem nada com isso", desabafou Yasmin.

Ela afirmou que "não pediu a opinião de ninguém" e fez a mudança devido ao lipedema, não por estética. "Estava me odiando no BBB, tenho compulsão alimen-

Reprodução/Instagram



A ex-BBB também abordou a mudança em seu corpo após diagnóstico de lipedema, condição que a levou a perder 15 quilos.

tar, estava na minha pior fase de ansiedade. Sempre tive questões alimentares e me incomoda muito não ter pedido a opinião, se você acha melhor ou não."

Para a influenciadora, as pessoas passaram a se sentir íntimas após o reality e isso amplia os

holofotes para julgamentos. "Comenta com um amigo seu, manda pela DM, mas ir no post da pessoa comentar, isso me mata. Todo mundo julga, mas julgue no silêncio, por favor."

Yasmin também refletiu sobre os padrões de beleza impostos

pela indústria da moda e a importância de valorizar a própria individualidade. "Certos corpos não vão ser o meu corpo. Importante aprender sobre sua beleza e saber enaltece-la, do que desejar a do outro."

Justiça mantém decisão e Glória Pires deverá pagar R\$ 560 mil a ex-cozinheira.

A Justiça do Trabalho confirmou a condenação da atriz Glória Pires em um processo movido por sua ex-cozinheira, Denize de Oliveira Bandeira. A decisão em 2ª instância foi tomada em 14 de abril.

A sentença que determinava o pagamento de R\$ 559.877,36 foi mantida pela 8ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1). O valor foi calculado a partir de horas extras, adicional noturno e outros direitos trabalhistas não pagos anteriormente.

O recurso apresentado pela defesa da atriz para cancelar a decisão da primeira instância não foi analisado. Ele foi considerado "deserto", ou seja, sem validade por erro técnico no recolhimento das custas processuais. Ele foi rejeitado por falta de pagamento das custas. "Não conheço do recurso ordinário da reclamada por deserção, uma vez que não foi recolhido o valor das custas processuais, conforme certificado".

A Justiça do Trabalho também determinou que a ex-cozinheira não precisará pagar pelas custas do processo. Esse benefício havia sido negado na sentença original sob alegação de renda superior ao limite legal.

A assessoria da atriz informou que os desembargadores do TRT mantiveram a condenação

apenas sobre as horas extra e o valor foi reduzido para R\$ 177.769,59. "Foi essa a decisão mantida, e isso pode ser verificado nos autos do processo, conforme fls id nº f6cf5de (planilha calculo feita pela justiça do trabalho). Sendo uma mentira este valor divulgado de 500/560 mil reais", diz a nota.

Contratada em 2014, Denize alegou que trabalhava em jornada exaustiva, muitas vezes até 1h da manhã, sem controle formal de horário. Como a defesa não apresentou registros de ponto e as testemunhas confirmaram parte da rotina, o juízo reconheceu o direito ao pagamento de horas extras, adicional noturno, horário de almoço não tirado e outras questões. Inicialmente, cozinheira pedia quase R\$ 700 mil de indenizado.

No entanto, o pedido de reconhecimento de acidente de trabalho e estabilidade provisória foi negado. A juíza entendeu que havia contradição entre o horário descrito no suposto acidente e os relatos da própria autora sobre sua jornada. Também foi rejeitado o pedido de indenização por danos morais.

Defesa

Leia a nota da defesa de Glória Pires na íntegra: "Foi noticiado pela imprensa nestes últimos dias o resultado da

Reprodução



A Justiça do Trabalho confirmou a condenação da atriz Glória Pires em um processo movido por sua ex-cozinheira.

decisão do Tribunal Regional do Trabalho sobre o processo trabalhista movido pela Sra Denize contra a Srª Glória Pires. Entretanto, no teor dessas notícias, constam informações erradas e desatualizadas, e ainda existe a questão da omissão em se noticiar também alguns outros pontos importantes deste processo. Inicialmente, cumpre esclarecer que os desembargadores do TRT mantiveram a condenação apenas sobre as horas extras, e este valor foi reduzido para o valor líquido de R\$ 177.769,59 (cento e setenta e sete mil reais). Foi essa a decisão mantida, e isso pode ser verificado nos autos do processo, conforme fls id nº f6cf5de (planilha calculo feita pela justiça do trabalho). Sendo uma mentira este valor divulgado de 500/560 mil reais. Outro ponto importante e que quase não foi ressaltado

pela imprensa é o fato de que a Autora (Denize) perdeu a parte principal do seu processo, que era comprovar o acidente de trabalho. Ora, ela perdeu em 1ª e em 2ª instância, constando nos autos muitas contradições e inverdades, as quais foram trazidas à tona. A Autora, inclusive, desistiu de entrar com recurso. E por fim, venho reforçar que, apesar do valor da condenação já ter reduzido bastante, entramos com outro recurso processual, para reduzir ainda mais este valor das horas extras, tendo em vista não ser verdade a alegação dessa quantidade toda de horas extraordinárias, e isso será comprovado pelos Tribunais da Justiça do Trabalho, para que a verdadeira justiça prevaleça." As informações são do portal de notícias UOL.

"Não luto contra o tempo, maturidade me traz os pés no chão", afirma Fabio Assunção.

Fabio Assunção começa a entrevista dizendo que está em um momento de sua vida de muita maturidade, refletida no mais recente papel da TV Globo, como o vilão Juliano em *Garota do Momento*. Aos 53 anos de idade, ele se define aliado do tempo, como alguém que passou a se entender mais sereno - e despedido de vaidade quando o assunto é praticar a dramaturgia.

"Não luto contra o tempo, gosto do tempo. Acho que o tempo é o nosso favor. Quando você se machuca, você precisa se recuperar, você dá as mãos ao tempo. A gente fica de mãos dadas com o tempo. Quando quero amadurecer como ator, quero amadurecer como pessoa, também estou agarrado com o tempo", reflete.

"Acho que a maturidade é um presente. Me trouxe os pés no chão, me traz paciência, me ensina a ficar em silêncio, escutar mais", avalia o pai de João Assunção, 22, com Priscila Borgonovi, de Ella Felipa, 14, com Karina Tavares, e Alana, 4, com Ana Verena.

O ator demonstra desapego ao título de galã, que não impediu a variedade de personagens em novelas, séries, filmes e peças teatrais. "Acho di-

fícil ter um ambiente mais propício a se libertar da vaidade e do ego do que a arte. Aí você vai falar que trabalho com a imagem. Mas, anterior à imagem, tem o meu estar em cena, tem minha troca com as pessoas, não só quem está em cena, mas com quem está assistindo", afirma.

Em cartaz no Rio com *Férias*, ao lado de Drica Moraes, sobre um casal maduro que celebra 25 anos de casamento em um navio pelo Caribe, ele fala da importância da liberdade no processo de criação de um intérprete. "A vaidade é uma forma de engessar em alguma coisa que não tem o menor sentido, porque a arte é uma grande libertação. Estou em cartaz com a Drica. Cada dia que a gente entra em cena para fazer a peça é uma grande libertação".

Na reta final do folhetim das seis, ele se divide entre as gravações nos Estúdios Globo e os palcos aos finais de semana. "Gravo de segunda a sexta, faço a peça sábado e domingos. Tenho o dia de sábado livre, posso chegar três horas antes no teatro. Tenho duas sessões sábado e uma domingo. A gente está sempre com a casa cheia, é impressionante, as pessoas saem felizes, é uma comédia,

Estevam Avellar/Globo



Ator reflete sobre processo de amadurecimento profissional, relação com a vaidade e planos após fim de *'Garota do Momento'*.

as pessoas dão risada. É uma delícia", detalha.

Sobre a vida após a novela, que encerra ao final de junho, Fabio tem um filme engatilhado pela frente e seguirá firme nos palcos com a amiga. "Tem um filme que eu vou fazer a partir de julho, que ainda não posso falar, porque a gente está em período de negociação, mas praticamente fechado. Eu e Drica vamos seguir com a peça, fizemos São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Goiânia, estamos fazendo Rio. Vamos seguir com ela", conta.

Questionado sobre um papel que ainda gostaria de assumir em cena, Fabio garante que mira esse desejo justamente no próximo trabalho sem poder adiantar nenhum detalhe ainda. "É um projeto que eu vou fazer".

Outra novidade é que

voltar a ser universitário de Ciências Sociais, na PUC-SP, iniciado em 2023, também está em seus planos. Mas só a partir do ano que vem. "Pretendo voltar sim. Não conseguirei agora, porque estou com trabalho até novembro. Mas seguirei estudando", garante.

A definição de sucesso para Fabio é a realização profissional constante. "O sucesso é visto de várias formas. O sucesso para mim é estar realizado com aquilo que eu estou fazendo. Isso para mim, mais do que uma resposta externa, mais do que qualquer outra coisa, é sair para gravar, voltar e me sentir realizado".

Xuxa fala sobre a pressão ao envelhecer sob os holofotes: "Não é fácil".

Xuxa está há mais de 40 anos sob os holofotes e sabe muito bem como é lidar com a pressão de não envelhecer. Aos 62 anos, a apresentadora conta em entrevista à Quem, que as pessoas exigem sempre que ela esteja "jovem, bela e bem". Apesar de assumir não ser fácil lidar com essa pressão, ela afirma que não se rende à pressão.

"Envelhecer diante das câmeras não é uma coisa muito fácil. As pessoas exigem muito que você esteja sempre jovem, bela e bem", conta. "Eu não sou muito chegada a fazer procedimentos estéticos que mudem muito rosto. As pessoas não vão me ver com uma bocona e preenchimento porque eu não gosto. Eu não me sinto bem, mas tenho meu dermatologista, que cuida da minha pele", explica.

Blad Meneghel/Reprodução/Instagram



Apresentadora, de 62 anos, conversou sobre procedimentos estéticos.

Ela reforça que se cuida, mas sem exageros e que não é contra procedimentos estéticos. Recentemente, Xuxa se submeteu a um transplante capilar para tratar a alopecia androgenética.

"Não critico ninguém que faça. Acho que se a pessoa se sentir bem, tem que fazer. Todo mundo sabe que

fiz transplante capilar. Meu cabelo caiu e a partir deste mês ele vai começar a crescer... Eu me cuido. As pessoas não podem dizer que sou desleixada, mas não sou exagerada."

Sobre moda, Xuxa também diz que anda cada vez mais básica. Ela também não se apegava a roupas de

grife.

"Não sou chegada (em moda). Tem peças que você não vai ver no meu guarda-roupa, como bolsas. Tem coisas que no meu dia a dia não quero usar. Mas jeans, roupas largas, camisetas e peças básicas são as que eu mais uso. Quando fazia meus programas, deixava o meu lado drag se soltar. Sempre fui muito exagerada, mas com 62 anos não quero mais usar essas coisas. Em alguma ocasião, quando vou fazer programa, receber um prêmio ou fazer uma turnê, uso as roupas que as pessoas gostariam de me ver vestindo, mas em casa, você vai me ver a mais básica possível. E não sou ligada à marca. Tenho algumas, mas não sou ligada. Gosto de usar roupas que caem bem", enfatiza.

Após divórcio de Virginia, Zé Felipe diz que já tem outra casa para morar.

O cantor Zé Felipe, 27 anos, contou em suas redes sociais que já encontrou outra casa para morar após o término do casamento de quatro anos com a influenciadora Virginia Fonseca, 26 anos.

"Não teve briga. Já arrumei uma casa que fica a uns 300 metros da nossa mansão. O mais importante é blindar as Marias e o José Leonardo para eles não sintam nada disso, até porque eles não têm culpa, e são a maior bênção da minha vida", disse.

O filho de Leonardo contou que sabe que irá conviver com a ex-esposa para sempre, por causa dos filhos, independente de estarem em um relacionamento ou não. De acordo com ele, não é

Reprodução



Cantor reforçou que não houveram brigas entre o casal e o desejo de se mudar partiu deles.

de seu desejo mudar a rotina dos pequenos pela decisão dos casais.

"Eu não fui expulso, partiu de mim, a Virginia nem falou nada disso. Acho que vai ser o melhor e fica o respeito, a amizade e as nossas bên-

ções, que são nossos filhos", refletiu,

Ao anunciarem o término, no dia 27 de maio, eles disseram que continuarão próximos por conta dos três filhos: Maria Alice, 4 anos, Maria Flor, 2 anos, e José Leo-

nardo, de oito meses.

"Decidimos que seremos amigos para cuidar do nosso maior bem, nossas bênçãos enviadas por Deus, os nossos três filhos", declarou o ex-casal em uma publicação conjunta.



"Não preciso de maquiagem, minha pele é curada do sol", disse Isabella Fiorentino.

Isabella Fiorentino, de 48 anos, é adepta de produtos naturais na skincare. Cliente da esteticista e cosmetóloga Roseli Siqueira há 10 anos, a apresentadora hoje considera ter uma pele excelente, sem manchas no rosto e que nem mesmo precisa usar maquiagem.

"Conhecer a Roseli Siqueira foi um divisor de águas, pra mim. Eu cheguei no consultório dela acreditando em várias coisas que já tinham me falado sobre os cuidados da pele, e ela me mostrou por A + B que eu estava errada. Me mostrou quanto mais a nossa pele é resistente mais ela fica bonita, fica viçosa, minha pele hoje considero excelente, não por ser perfeita,

Reprodução



Apresentadora falou sobre cuidados com a beleza.

porque ela não é, mas por ser uma pele que aguenta qualquer coisa, desde sol, calor", diz.

"Eu não mancho, não tenho problema de melasma. Cheguei na Roseli com muito melasma e ela curou, deixando minha pele mais resistente com produtos naturais. Hoje me sinto uma pessoa

muito mais segura, acordo e não preciso colocar nada de maquiagem, minha pele é curada do sol", completa.

As duas se unem na primeira colab de beauty care lançando o Elixir Adaptogênico, um óleo facial que une ativos naturais raros e tecnologia sustentável para promover o cui-

dado consciente da pele.

Isabella esteve na inauguração da nova clínica de Roseli, no Itaim Bibi, apresentando o lançamento. "Abrimos a nova clínica para organizar melhor a nossa clientela. Estamos crescendo, tanto por conta dos protocolos autorais, quanto na venda dos cosméticos naturais. Nessa nova unidade, além de representar a expansão da marca Roseli Siqueira, temos um espaço só para receber as clientes novatas. Ali, elas são avaliadas, passam por um tratamento rápido, e ainda recebem informações de como usar cada produto Roseli Siqueira indicado para as necessidades de sua pele", conta Roseli.

Deborah Secco recebe elogios ao posar de body cavado e transparente.

Deborah Secco, de 45 anos de idade, chamou atenção nas redes sociais ao compartilhar uma foto ousada na véspera do fim de semana. A atriz apareceu usando um body cavado branco e transparente, enquanto posava mostrando confiança em frente às câmeras. "Sex-tou", escreveu ela.

A publicação rendeu uma enxurrada de elogios nos comentários. "Perfeita demais", escreveu uma fã. "Simplesmente impecável", disse outra. "Inspiração total", declarou um terceiro. "Arrasou

demais", comentou mais um.

Focada na vida fitness, Deborah tem realizado treinos funcionais pela manhã. Recentemente, a atriz compartilhou um vídeo se admirando no espelho: "Hoje teve, hein? E a gente segue aqui, sem filtro, sem make, mas com muita disposição". Na ocasião, ela usou um look esportivo que deixou sua barriga definida em evidência.

Em conversa prévia com a Quem, Deborah falou que voltou a fazer exercício há alguns meses. "Foi incrível para mim e

Reprodução/Instagram



Atriz, de 45 anos de idade, impressionou seguidores com look.

para minha saúde. Não sou uma pessoa que se preocupa, eu tenho uma genética muito abençoada. Então, talvez por eu ter esse privilégio genético,

essa nunca foi uma questão para mim", declarou.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

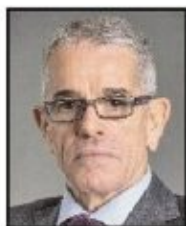
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



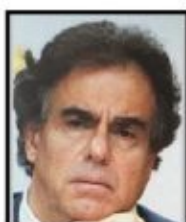
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

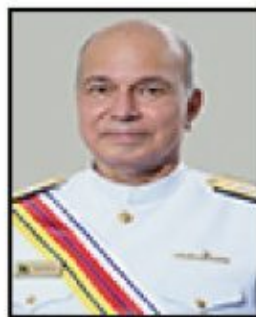
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



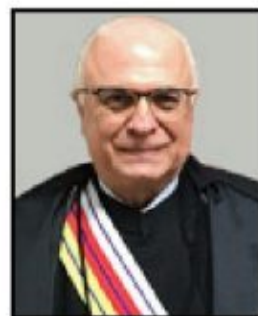
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz